MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO
RIO BRANCO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ANUÁRIO
DO
INSTITUTO RIO-BRANCO

1958 | 1959 | 1960

354.014.25(058) "1958/1960"
I38a
Ex. 1

SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO RIO-BRANCO

1360/99

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO

A Secretaria do Instituto Rio-Branco apreciaria sugestões, críticas e indicações de possíveis erros a fim de melhorar as próximas edições dêste Anuário.

Ac: 121
Reg: 584

INSTITUTO RIO-BRANCO

1958/1959/1960

Diretor:
EMBAIXADOR ANTÔNIO CAMILLO DE OLIVEIRA

Chefe da Secretaria:
CONSELHEIRO VERA REGINA AMARAL SAUER

Chefe da Seção de Administração
MARTHA FREIRE PEREIRA PINTO (interina — até 20 de janeiro de 1959)
CÔNSUL ARNALDO RIGUEIRA

Chefe, interina, da Seção de Pesquisas e Publicações
MARIA DE VILHENA FABIANO DE ARAÚJO

Chefe, interina, da Seção Técnico-Pedagógica
PROFESSÔRA RACHEL BIASOTTO MANO

Secretária do Diretor:
NAURA TEIXEIRA LOPES DA CRUZ

HISTÓRICO

O Instituto Rio-Branco foi criado por Decreto-lei de 18 de abril de 1945, sendo Ministro interino das Relações Exteriores o Embaixador J. Roberto de Macedo Soares. Traduzia-se, assim, oportunamente, em lei, uma sugestão formulada no ano anterior, por ocasião das Comemorações do Centenário do Barão do Rio-Branco, pelo então Primeiro Secretário Jorge Latour, Chefe da Comissão preparatória daquelas comemorações.

O Centro de estudos que nascia daquela sugestão e adquiria existência legal em 1945, se bem visasse à "formação e ao aperfeiçoamento dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores" e ao "preparo de candidatos ao concurso para a Carreira diplomática", — não chegou, contudo, a funcionar, nem foi regulamentado. Até que em 1946, novo Decreto-lei, o de número 9.032, de 6 de março, baixado por iniciativa do então Ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura, veio dar ao Instituto recém-nato a finalidade que êste hoje tem.

Criando, com efeito, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, que passavam a constituir o currículo do Instituto, o citado Decreto-lei conferia a êste, com caráter de exclusividade, a dupla tarefa de selecionar e de preparar intelectualmente os aspirantes ao serviço externo do país.

Não é de agora que os responsáveis pela gestão do Ministério das Relações Exteriores vêm se empenhando por prover o serviço diplomático do Brasil com pessoal idôneo e capaz. Tal empenho nasceu, a bem dizer, com o Império. Já nos começos daquele regime, um dos primeiros titulares da Pasta dos Negócios Estrangeiros, o Marquês de Aracati, se referia à necessidade de uma providência legal que correspondesse àquele duplo propósito. Posteriormente, vários dos seus sucessores manifestariam as mesmas preocupações; e assim,

de ensaio em ensaio, chegou-se ao sistema de seleção constante do concurso de provas. Pôsto reiteradamente em prática no Império, tal sistema entraria nos costumes da República, com os reajustamentos que o tempo e as circunstâncias viriam aconselhando. Teòricamente bom, não tardou, entretanto, que fôsse êle, pouco a pouco, desvirtuado ou ladeado, ora pelo concurso de títulos, ora por outros subterfúgios, entre os quais o de repetidas equiparações de classes.

É que lhe faltava cunho compulsório, ou seja, o caráter de condição, sem a qual a ninguém seria lícito o acesso aos quadros do serviço externo.

O Decreto n.º 9.032, de 6 de março de 1946, veio sanar aquelas falhas, instituindo dois modos únicos e exclusivos de admissão ao cargo inicial da Carreira: o concurso, chamado direto, e o Curso de Preparação, ambos a cargo do Instituto Rio-Branco.

São notórias as vantagens da inovação. Primeiro, ela proscreve o critério político do processo de seleção de pessoal para o serviço externo do país; depois, coloca essa seleção em bases de exclusivo mérito intelectual e, finalmente, torna os cargos do serviço externo acessiveis a todos os brasileiros, com as restrições únicas que a lei estabelece.

Destarte, o sistema atende, por igual, as exigências técnicas da moderna administração, que se interessa, cada dia com mais empenho, em apurar os requisitos de aptidão legal e idoneidade profissional dos que se destinam ao seu serviço.

Ao imprimir-se esta nova edição do Anuário, 14 anos terão passado desde o dia em que se instituiu êsse novo processo de recrutamento de servidores do país no exterior. A experiência dêsses anos confirma de sobejo o acêrto da inovação.

ORGANIZAÇÃO

O Instituto Rio-Branco faz parte do Ministério das Relações Exteriores, e está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

A Secretaria do Instituto Rio-Branco divide-se em 3 Seções: a de Administração, a de Pesquisas e Publicações e a Técnico-Pedagógica. A esta estão afetos os Cursos; dois dêles, o de Preparação à Carreira de Diplomata — indispensável ao ingresso no serviço diplomático — e o de Aperfeiçoamento de Diplomatas — tornado por lei obrigatório aos que desejam servir no estrangeiro — são os cursos regulares do Instituto. O primeiro tem a duração de dois anos e o segundo é ministrado de forma mais ou menos intensiva, de acôrdo com as necessidades do serviço, variando de 2 a 6 meses seu tempo de duração. Ao lado dêstes, o Instituto tem a seu cargo a organização de Cursos de Extensão que são determinados, anualmente, pelo Diretor e dedicados, de preferência, a matérias que possam contribuir para ampliar os conhecimentos do pessoal da Casa, quer de carreira, quer administrativo.

O Diretor do Instituto Rio-Branco é nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado, dentre os diplomatas da categoria de Ministros de 1.ª classe, isto é, Embaixadores.

A Secretaria tem um Chefe, designado pelo Ministro de Estado dentre os diplomatas de categoria de Ministros de 2.ª classe ou de 1.ºs Secretários e Cônsules de 1.ª.

Os Chefes das Seções de Administração e de Pesquisas e Publicações são designados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco dentre os funcionários da carreira de Diplomata, podendo, entretanto, para a segunda delas, ser contratada pessoa de fora daquela carreira.

A Seção Técnico-Pedagógica é chefiada por um especialista, designado para êsse fim.

O Diretor terá um Secretário de sua designação.

ATIVIDADES

EXAME VESTIBULAR PARA O CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

Para obter matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os candidatos devem submeter-se a um exame vestibular que dará a medida de sua cultura humanística. No programa dêsse exame incluem-se ainda algumas disciplinas de tipo universitário, relacionadas, direta ou indiretamente, com as matérias versadas no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e que ministrem ao aluno idéias gerais sôbre a história da cultura, sôbre a evolução das idéias políticas e econômicas e seu substrato jurídico e sôbre sociologia, filosofia, arte e literatura, com raízes na tradição clássica.

Vagas

O número de vagas é prèviamente fixado para cada exame vestibular, segundo as necessidades da administração do Itamaraty, procedendo-se ao seu preenchimento rigorosamente de acôrdo com a classificação dos candidatos aprovados.

Exame de Seleção Prévia

Considerando a conveniência de alargar-se a área geográfica de recrutamento de candidatos ao serviço externo do país e de facilitar, ao mesmo tempo, a sua seleção, por meio da descentralização parcial dos exames de admissão ao Instituto Rio-Branco, e considerando, outrossim, que em muitos casos, os candidatos residentes nos Estados não dispõem de recursos para se transportar ao Rio de Janeiro e aqui permanecerem no período de duração das provas vestibulares, o Decreto n.º 45.535, de 5 de março de 1959, instituiu o Exame de Seleção Prévia que se realizará concomitantemente no Rio de Janeiro e nas capitais de maior densidade demográfica do país.

Êste exame tem por fim dar ao Instituto a medida da maturidade do examinando e de sua capacidade de julgar com discernimento e de coordenar suas idéias por escrito. Consiste numa prova de testes mentais e de conhecimentos, em nível do curso colegial, e de provas de português, francês e inglês. Cada uma destas provas é eliminatória. Não lhes é atribuída nota e seu resultado é indicado apenas por — *aprovado* ou *reprovado*.

A aprovação neste exame é condição essencial para a inscrição no Exame Vestibular pròpriamente dito.

Os candidatos dos Estados inscritos nos Exames Vestibulares, são chamados ao Rio de Janeiro para se submeter aos exames físicos e psicológicos e, posteriormente, às provas de nível intelectual. O Instituto Rio-Branco incumbe-se do transporte dos mesmos, (ida e volta) das cidades onde fizeram as provas até o Rio, bem como de seu alojamento pelo tempo necessário à prestação dos exames. Êste favor será concedido a qualquer candidato no máximo duas vêzes.

Inscrições

A fim de oferecer igual oportunidade a todos os brasileiros, é dada ampla divulgação da abertura das inscrições para o Exame de Seleção Prévia, no *Diário Oficial* e jornais dos Estados. Geralmente, o prazo para as inscrições é de 60 a 90 dias.

A inscrição para êste exame é feita por meio de ficha, fornecida pelo Instituto, que o candidato preencherá devidamente. Para o Exame Vestibular a inscrição só é dada aos aprovados no Exame de Seleção Prévia, no mesmo ano, e se faz por meio de requerimento em duas vias não seladas, com firma reconhecida na primeira. Os requerimentos devem ser dirigidos ao Diretor do Instituto Rio-Branco.

O candidato, de um e outro sexo, deve instruir o requerimento de inscrição com os documentos abaixo enumerados:

a) prova de ser brasileiro nato; se casado, juntar certidão de casamento; no caso de ser o cônjuge de nacionalidade estrangeira sua inscrição dependerá de autorização especial do Ministro de Estado das Relações Exteriores. (*)

b) prova de contar no mínimo vinte e no máximo trinta e três anos de idade;

(*) V. Legislação — Lei n.º 3.585, de 18 de julho de 1959.

c) carteira de identidade de repartição federal ou estadual competente;

d) atestado de idoneidade moral, constante de fôlha corrida, tirada dentro dos seis meses anteriores, ou de cinco cartas de recomendação de cinco atuais ou ex-professôres, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas. Tais cartas devem especificar a condição do signatário e o lugar onde exerce a sua atividade. Em caso de candidato eliminado ou desistente, que se apresente a novo vestibular, as cartas deverão ser renovadas. Cartas e fôlha corrida não valerão por mais de seis meses;

e) atestado de vacinação anti-variólica, com menos de 1 ano, fornecido por Autoridade Sanitária, com firma reconhecida;

f) certidão de licença clássica ou científica ou de conclusão do Curso Secundário por um dos regimes vigentes, ou ainda prova de estar matriculado em curso regular, de padrão oficial, de Escola Superior oficial ou oficializada, ou de possuir diploma de Escola Superior oficial ou oficializada, ou de Universidade estrangeira, revalidado no Brasil (documento com firma reconhecida por tabelião);

g) formulário de dados pessoais, devidamente preenchido, em duas vias; se casado, o cônjuge preencherá também um formulário, em uma única via. Retratos formato 3/4 deverão ser colados no lugar indicado. O formulário será fornecido pelo Instituto.

Exame Psicofísico

Antes das provas intelectuais, os candidatos ao exame vestibular devem submeter-se a exames de sanidade e capacidade física, a exames psicológicos e a um processo de investigação sôbre seus costumes e conceito.

Tais exames e investigações, que têm caráter eliminatório, são confiados, cada ano, a entidades escolhidas pelo Diretor do Instituto e visam obter elementos aptos, física, psíquica e moralmente, para a carreira diplomática.

Matérias dos Exames de Conhecimento

As provas de nível intelectual se realizam na seguinte ordem cronológica:

Português (prova escrita), Francês (prova escrita), Francês (prova oral), Inglês (prova escrita), Inglês (prova oral), História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, História Mundial Moderna, Noções Fundamentais de Direito, Cultura Geral, (provas escritas), e Português (prova oral).

Serão eliminatórias: a média aritmética das provas oral e escrita de Francês; a média aritmética das provas oral e escrita de Inglês; e tôdas as demais provas escritas, exceto a de Cultura Geral.

Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem a nota mínima de cinqüenta pontos em cada prova eliminatória e a média mínima de sessenta pontos no conjunto das matérias.

Matrícula

Rigorosamente de acôrdo com a classificação final, serão matriculados no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os candidatos aprovados até o número de vagas fixado no edital de abertura de inscrição para o Exame Vestibular.

O Exame de Seleção Prévia, os Exames de Sanidade e o Exame Vestibular só serão válidos para matrícula no ano letivo imediato.

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C.P.C.D.)

No Curso de Preparação, pròpriamente dito, o ensino corresponde, mais de perto, aos interêsses específicos da Carreira. Os programas são orientados no sentido de uma especialização progressiva, de modo a abarcar os conhecimentos e desenvolver as qualidades que se requerem para o bom exercício da função diplomática. O capital de formação inicial, trazido dos cursos ginasial e colegial e apurado nos exames vestibulares, passa a ser aplicado num plano de utilização profissional.

As matérias que formam o currículo do Curso de Preparação estão distribuídas em quatro grupos: lingüístico, histórico, geo-econômico e jurídico, a saber:

1.º ANO

1 { Português, Francês, Inglês
2 História Diplomática do Brasil
3 { Geografia, Economia Política
4 { Direito Constitucional e Administrativo, Direito Civil

2.º ANO

1 { Português, Francês, Inglês
2 Política Internacional
3 Política Econômica
4 { Direito Internacinal Público, Direito Internacional Privado, Direito Comercial

Designação de Professôres

Os professôres são designados pelo Diretor do Instituto, após aprovação do Ministro de Estado. Não havendo no Instituto professôres efetivos, a designação é feita para um ano letivo apenas, sendo porém comum a recondução dos professôres no ano letivo imediato.

Seção Técnico-Pedagógica

O Chefe da Seção Técnico-Pedagógica se articula com os professôres para a elaboração dos programas do Curso, procurando imprimir unidade na orientação das matérias. Procura também estabelecer periòdicamente "mesas redondas" de professôres, elementos da direção do Instituto para uma apreciação crítica da matéria lecionada (contrôle dos

programas) e para debates sôbre questões relacionadas com a didática do ensino.

Freqüência

É obrigatória a freqüência às aulas do Curso. Só poderão comparecer aos exames finais os alunos que tenham assistido efetivamente a 90% das aulas. Qualquer atraso será considerado falta; para a primeira aula será concedida uma tolerância de dez minutos. Os alunos que tiverem mais de 10% de faltas terão sua matrícula trancada, sendo-lhes concedida nova matrícula uma só vez e no ano letivo imediato. (*)

Graus

Os exames finais de Francês e Inglês serão escritos e orais; os das demais matérias serão apenas escritos. A nota final anual de cada matéria será a média ponderada das notas do exame final, dos exercícios escolares e, se fôr o caso, da prova parcial, atribuindo-se o pêso 3 (três) à média aritmética das notas dos exercícios escolares, bem como à nota da prova parcial e o pêso 4 (quatro) à nota do exame final. (**)

Será considerado promovido à série seguinte, ou habilitado para obter certificado de conclusão do Curso o aluno que houver conseguido a média de 65 pontos no conjunto das matérias e a nota mínima de 50 pontos em cada disciplina.

Bôlsas de Estudo (***)

A fim de permitir aos brasileiros residentes nos Estados o ingresso na carreira diplomática, o Instituto concede bôlsas de estudo, cujo valor é fixado, de acôrdo com as possibilidades da verba e a critério do Diretor, àqueles que provarem domicílio fora do Rio de Janeiro e real incapacidade para prover à própria manutenção; em casos excepcionais, poderá ser dispensada a primeira exigência. Aos alunos repetentes, salvo quando a reprovação se tenha dado por motivo de doença, não serão concedidas bôlsas de estudo.

(*) V. Portaria de 25 de março de 1959.

(**) V. Portarias Ministeriais — de 27 de janeiro de 1958 e de 16 de março de 1959.

(***) V. Portarias Ministeriais de 19 de março de 1958 e de 16 de março de 1959.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

(C.A.D.)

A aprovação no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, de acôrdo com o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946, é condição essencial, sem a qual os funcionários da classe inicial não poderão ser designados para servir no exterior. Constitui razão de preferência para promoção, observadas determinadas condições.

As matérias do currículo dêsse Curso, na maior parte de natureza técnica, correspondem a uma coordenação dos conhecimentos peculiares à carreira. Representam a parte prática de um plano de ensino, realizado em etapas anteriores, com um alcance comum a todos os diplomatas. Os programas dêste Curso identificam-se com a experiência de serviços da carreira.

Movem-se, portanto, dentro das linhas de interêsse profissional e, por isso mesmo, desde 1946 têm sofrido alterações na sua organização.

Matérias

O currículo do C.A.D., desde o Decreto n.º 29.608, de 30 de maio de 1951, compõe-se de quatro matérias:

1) Prática Diplomática.
2) Prática Consular.
3) Tratados e Política Econômica do Brasil.
4) Estudos Brasileiros (Problemas sociais e econômicos.

As duas primeiras visam dar aos diplomatas os conhecimentos especializados de utilização freqüente na sua vida funcional.

A terceira e quarta versam sôbre as matérias básicas do Curso. A primeira das duas compreende análises da política econômica atual do Brasil, do conteúdo e forma dos acôrdos vigentes e da técnica das negociações.

A segunda das duas é ministrada em aulas separadas. Na primeira delas, é estudada a realidade social brasileira, seus componentes e seus problemas específicos. Na segunda, como o seu enunciado o indica, estudam-se os problemas econômicos do Brasil, como se postulam, seus alcances e suas soluções possíveis.

O Curso de Aperfeiçoamento se completa com uma série de conferências, feitas pelos próprios alunos, sôbre temas sorteados de uma lista preparada adrede pelo Diretor do Instituto. Tais temas versam, ordinàriamente, sôbre História Diplomática do Brasil, História Diplomática Mundial, Política Internacional e casos especiais de aplicação da doutrina do Direito Internacional Público e do Direito convencional.

CURSOS DE EXTENSÃO E ESPECIAIS

Além dos cursos permanentes, o Instituto Rio-Branco vinha realizando outros, de natureza monográfica, Especiais (para funcionários do Itamaraty não pertencentes à Carreira de Diplomata e para estudantes de Escolas Superiores) e de Extensão (para os funcionários diplomáticos do Itamaraty).

Êstes cursos, no entanto, devido à carência de verba, estão suspensos desde 1953.

PRÊMIOS

Em homenagem ao ex-diretor do Instituto Rio-Branco, e como incentivo aos candidatos ao Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, o Ministro Elmano Cruz, então examinador de Noções Fundamentais de Direito, criou em 1956 o "Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva", instituindo as medalhas de prata e bronze para os candidatos classificados em 1.º e 2.º lugar.

O "Prêmio Rio-Branco", criado pelo Embaixador Francisco Negrão de Lima, quando Ministro de Estado (Portaria Ministerial de 16 de julho de 1959), outorga as medalhas de "vermeil" e de prata aos alunos classificados em 1.º e 2.º lugar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Êste prêmio foi concedido retroativamente aos funcionários que obtiveram, como alunos, a aludida classificação na conclusão de seu curso.

RELATÓRIO REFERENTE A 1958

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C.P.C.D.)

EXAME VESTIBULAR PARA O ANO DE 1959

As inscrições para o Exame Vestibular mantiveram-se abertas de 7 de abril a 20 de junho.

O programa para êsse Exame obedeceu, em sua quase totalidade, ao disposto na Portaria Ministerial de 3 de maio de 1956, com exceção da parte relativa às cadeiras de História do Brasil e Noções Fundamentais de Direito, as quais sofreram as pequenas alterações previstas nas Portarias Ministeriais de 22 de novembro de 1957 e 23 de janeiro de 1958,* respectivamente.

Com referência às instruções reguladoras do Exame Vestibular, continuaram em vigor as disposições constantes da Portaria Ministerial de 3 de maio de 1956, já mencionada, tendo sido alterado apenas o item IV, relativo à seqüência das provas, que passaram a se efetuar na ordem cronológica prevista na Portaria Ministerial de 25 de fevereiro de 1958,* mediante a qual as provas de Geografia e de Economia antecederam à de História Mundial Moderna.

Os Exames de Sanidade e Capacidade Física foram realizados no Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, sob a direção do Brigadeiro-Médico Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima. Para os Exames Psicológicos, a banca examinadora indicada pelo Professor Jurandyr Man-

---

(*) V. Legislação.

fredini, Diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, teve a seguinte composição:

Presidente:

Professor Alfredo de Moraes Coutinho.

Examinadores:

Doutor Adolpho Hoirish
Doutor Paulo Marchon
Doutor Rawlison Prestes Lemos
Doutor Wilson de Lyra Chebabi

Para colaborar com a comissão supracitada, foram designados os psicólogos: Professor Antônio Gomes Penna e Doutor Eliezer Schneider.

MOVIMENTO GERAL DAS PROVAS:

Candidatos inscritos	186
Inscrições indeferidas	2
Eliminados no Exame de Sanidade e Capacidade Física	28
Eliminados nos Exames Psicológicos	19
Desistentes	14

PROVAS INTELECTUAIS ELIMINATÓRIAS

Português — Escrita — Compareceram 118 candidatos (1) — — Aprovados	51
Francês — Escrita e Oral — Compareceram 53 candidatos (2) — Aprovados	36
Inglês — Escrita e Oral — Compareceram 31 candidatos (3) — Aprovados	24
História do Brasil — Escrita — Compareceram 24 candidatos — Aprovados	18
Geografia — Escrita — Compareceram 20 candidatos (4) — Aprovados	17
Elementos de Economia Política — Escrita — Compareceram 17 candidatos — Aprovados	17
História Mundial Moderna — Escrita — Compareceram 16 candidatos (5) — Aprovados	16
Noções Fundamentais de Direito — Escrita — Compareceram 16 candidatos — Aprovados	16

(1) Submeteram-se à prova 2 candidatos em cumprimento de decisão judicial; deixaram de comparecer 13 candidatos inscritos.

(2) Chamados 2 candidatos amparados por medida liminar concedida em Mandado de Segurança.

(3) Foram cassadas as liminares concedidas a 4 candidatos que haviam recorrido à decisão judicial; deixou de comparecer 1 candidato.

(4) Convocados 2 candidatos em virtude de sentença favorável em Mandado de Segurança.

(5) Inabilitado na prova de inglês, realizada em 2.ª chamada, um dos amparados por sentença judicial.

PROVAS INTELECTUAIS CLASSIFICATÓRIAS:

Cultura Geral — Escrita.
Português — Oral.
Conseguiram média global ..... 14 candidatos

Damos a seguir, por ordem de classificação, a lista final dos candidatos aprovados:

Rubens Ricupero.
Orlando Soares Carbonar.
Sérgio Damasceno Vieira.
Jayme Villa Lobos.
Thereza Maria Mendes Machado.
Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura.
Sérgio Rezende Carneiro de Lacerda.
Álvaro Pinto de Aguiar Júnior.
Nuno Álvaro Guilherme d'Oliveira.
Tarcísio Marciano da Rocha.
Maria Rosita Gulikers de Aguiar.
José Ferreira Lopes.
Carlos Luzilde Hildebrandt
Guilherme Luiz Belford Roxo Leite Ribeiro.

As bancas examinadoras, presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, e assessoradas pelo Conselheiro Vera Regina Amaral Sauer, Chefe da Secretaria, Professôra Rachel Biasotto Mano, Encarregada, interina, da Seção Técnico Pedagógica e Cônsul Sérgio da Veiga Watson, tiveram a seguinte composição:

Português — Professôres Joaquim Mattoso Câmara Jr. e Marieta Motta;
Francês — Professôres Jean Louis Marfaing e Maurice Vouzelaud;
Inglês — Professôres James A. Cayton e Desmond Cole;
História do Brasil — Professor Hélio Vianna;
Geografia — Professor Lúcio de Castro Soares;
Elementos de Economia Política — Professor Sebastião Advincola da Cunha;
História Mundial Moderna — Professôra Maria Yedda Leite Linhares;
Noções Fundamentais de Direito — Doutor Amilcar Falcão;
Cultura Geral — Ministro João Guimarães Rosa e Doutor Renato Almeida.

PRÊMIOS:

Foram agraciados com o "Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva", os candidatos Rubens Ricupero e Orlando Soares Carbonar, medalhas de prata e bronze, correspondentes, respectivamente, à 1.ª e 2.ª classificação.

C.P.C.D.

Considerando que perduravam as circunstâncias que, em 1957, determinaram a manutenção do currículo de dois anos para o Curso, o Ministro de Estado baixou nova Portaria, em 24 de fevereiro de 1958, conservando suspensa por mais um ano a aplicação da Portaria Ministerial de 2 de maio de 1956, que aumentava o Curso para três anos.

Outra modificação introduzida na legislação reguladora do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata foi a constante da Portaria Ministerial de 27 de janeiro de 1958, * segundo a qual foram suprimidos os exames finais orais em quase tôdas as matérias, sendo conservados apenas em três delas: Português, Francês e Inglês. A Direção do Instituto Rio-Branco vem encarecendo, aos Professôres destas matérias, a conveniência de darem cunho prático ao ensino das três línguas, com objetivo de treinar os alunos intensivamente na redação de relatórios, memoranda, notas, ofícios, bilhetes verbais, Cartas de Chancelaria, etc., de modo a facilitar a aplicação dos seus conhecimentos lingüísticos aos fins da atividade diplomática. Igualmente, tem-se procurado intensificar o uso oral das línguas, seja como instrumento de trabalho, seja como instrumento de intercurso social.

PRIMEIRO ANO LETIVO

Da turma do 1.º ano fizeram parte os 19 alunos aprovados no Exame Vestibular realizado em 1957, dois dos quais amparados por sentença judicial.

Em julho, realizaram-se as provas finais das matérias lecionadas em um só período letivo, e parciais das lecionadas em dois períodos, e em novembro e dezembro os exames finais das lecionadas em ambos os períodos letivos.

CORPO DOCENTE

Português
Professor Hamilton Elia;
Francês
Professôra Yvonne Guillou;
Inglês
Professor Peter Alexander;
História Diplomática do Brasil
Professor Américo Jacobina Lacombe;

(*) V. Legislação.

História Diplomática Mundial
Professôra Eugênia Damasceno Vieira Prado;
Geografia
Professor Hilgard O'Reilly Sternberg;
Economia Política
Professor Hélio Schlittler da Silva;
Direito Constitucional e Administrativo
Professor Hamilton Leal;
Direito Civil
Professor José Cândido Sampaio de Lacerda;
Substituto: Professor José Eduardo Pizarro Drummond.

EXAMINADORES

As provas escritas tiveram por examinadores os professôres das respectivas cadeiras.

As provas orais tiveram por examinadores os seguintes professôres:

Português
Professôres Hamilton Elia e Marietta Motta;
Francês
Professôras Yvonne Guillou e Louise Jaquier;
Inglês
Professôres Peter Alexander e Desmond Cole.

CORPO DISCENTE

(Em ordem de classificação)

Ítalo Miguel Alexandre Mastrogiovanni
Mauro Mendes de Azeredo
Maria da Natividade Duarte Ribeiro
Sérgio Henrique Nabuco de Castro
Antônio Ferreira da Rocha
Paulo Sérgio Nery
José Botafogo Gonçalves
Annunciata Padula
Roberto de Salvo Coimbra
Carlos Alberto Leite
Paulo Guilherme Vilas Boas Castro
Carlos Norberto de Oliveira Pares
Júlio Gonçalves Sanchez
Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Aloysio Ribeiro Vieira
Arrhenius Fabio Machado de Freitas
José Dácio Afonso Miranda
Mário Cesar de Moraes Pitão
Carlos Luiz Coutinho Perez

SEGUNDO ANO LETIVO

Concluíram o 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os seguintes alunos, relacionados de acôrdo com a classificação final obtida no Curso:

Narto Lanza
Marcos Henrique Camillo Côrtes
Bernardino Raimundo da Silva
Álvaro da Costa Franco Filho
João Carlos Pessoa Fragoso
Luiz Fernando do Couto Nazareth
Lavinia Augusta Machado
Heitor Soares de Moura Filho
Miguel Pedro de Vasconcellos Souza
João Augusto de Médicis
Jorge Carlos Ribeiro
Luiz Villarinho Pedroso
Landulpho Victoriano Borges da Fonseca
Aderbal Costa
Adriano Benayon do Amaral
Celeste Dezon Costa Hasslocher
José Constâncio Austregésilo de Athayde
Francisco Thompson Flôres Netto
Cyro Gabriel do Espírito Santo Cardoso
Livieto Justino de Souza
Cláudio Luiz dos Santos Rocha
Mário Augusto Santos
Walter Wehrs
Isaura Maria de Morin Parente de Mello
Sérgio Augusto Ferreira Vivacqua
Carlos Henrique Paulino Prates
Guy Mendes Pinheiro de Vasconcellos
Maud Polly Góes
Sérgio Seabra de Noronha

Receberam o "Prêmio Rio-Branco", os alunos: Narto Lanza, medalha de "vermeil" — 1.º lugar, e Marcos Henrique Camilo Côrtes, medalha de prata — 2.º lugar.

A entrega dos diplomas realizou-se a 22 de janeiro de 1958, no Ministério das Relações Exteriores, sendo paraninfo da turma o Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubistcheck de Oliveira, Presidente da República, e orador o Diplomando Narto Lanza.

CORPO DOCENTE

Português
Professor Hamilton Elia;
Francês
Professôra Louise Jaquier;
Inglês
Professor Desmond Cole;

Política Econômica
Professor João Paulo de Almeida Magalhães;
Direito Internacional Público
Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly;
Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva;
Direito Internacional Privado
Desembargador Oscar Accioly Tenório;
Substituto: Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro;
Política Internacional
Professor João Baptista Barreto Leite Filho;
Direito Comercial
Professor José Cândido Sampaio de Lacerda.

EXAMINADORES

As provas escritas tiveram por examinadores os professôres das respectivas cadeiras.

As provas orais tiveram por examinadores os seguintes professôres:

Português
Professôres Hamilton Elia e Marieta Motta;
Francês
Professôras Louise Jaquier e Yvonne Guillou;
Inglês
Professôres Desmond Cole e Peter Alexander.

TURMA DIPLOMADA EM 1958

Aderbal Costa (Distrito Federal)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor, por concurso, do Curso Supletivo da Prefeitura do D. F., de janeiro de 1956 a maio de 1957.

Adriano Benayon do Amaral (Rio Grande do Sul)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. "Certificate of Proficiency in English" pela Universidade de Michigan. Funcionário do Banco do Brasil, por concurso, de 2 de julho de 1953 a 23 de janeiro de 1958. Aspirante a Oficial da Reserva, pelo C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

Álvaro da Costa Franco Filho (Rio Grande do Sul)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul.

Bernardino Raimundo da Silva (Bahia)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade da Bahia. Cursou o 1.º ano de Filosofia da Faculdade Católica da Bahia.

Carlos Henrique Paulino Prates (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. "Diplôme de Langue" pela Alliance Française de Belo Horizonte.

Celeste Dezon Costa Hasslocher (Distrito Federal)

Certificado de Curso Clássico. "Diplôme de Langue Française" pela Alliance Française.

Cláudio dos Santos Rocha (Rio Grande do Sul)

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. 2º Tenente da Reserva do Exército Brasileiro. Jornalista profissional, redator da "Revista do Globo", de Pôrto Alegre, de 1952 a 1957.

Cyro Gabriel do Espírito Santo Cardoso (Minas Gerais)

Curso da Escola Preparatória de Cadetes. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. "Summer Course: International Economic Geography, Principles of Economics", na Universidade de Boston. Funcionário do Ministério das Relações Exteriores em 1952. Auxiliar Contratado no Consulado em Boston, de janeiro a setembro de 1953. Funcionário do Montepio dos Empregados Municipais de 1953 a 1959.

Francisco Thompson Flôres Neto (Bélgica — Brasileiro de acôrdo com o art. 129, item II da Constituição de 1946).

Bacharel em Filosofia pela Universidade de Poitiers (França).

Guy Mendes Pinheiro de Vasconcellos (Distrito Federal)

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Heitor Soares de Moura Filho (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Escrevente Juramentado do Tribunal de Justiça do D. F., de janeiro de 1951 a junho de 1957.

Isaura Maria de Morin Parente de Mello (Território do Acre)

Certificado de Curso Clássico.

João Augusto de Médicis (Pernambuco)

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

João Carlos Pessoa Fragoso (Distrito Federal)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de bronze. Estudante da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. "Certificate of Proficiency in English", pela Universidade de Ann Arbor. Michigan. Professor de Inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos de 1952 a 1955. Professor Contratado da Cadeira de Cultura de Inglês no Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Jorge Carlos Ribeiro (Suiça — Brasileiro de acôrdo com o art. 129, item II, da Constituição de 1946).

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Estudante da Faculdade de Ciências Econômicas da Prefeitura do Distrito Federal. Diploma do "Cours de Civilization Française", da Sorbone — Université de Paris. "Certificate of Proficiency in English", da Universidade de Michigan.

José Constâncio Austregésilo de Athayde (Distrito Federal)

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Funcionário do Ministério das Relações Exteriores de junho de 1954 a março de 1958.

Landulpho Victoriano Borges da Fonseca (Portugal — Brasileiro de acôrdo com o art. 129, item II, da Constituição de 1946).

Certificado de conclusão do Curso Clássico.

Lavínia Augusta Machado (Bahia)

Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da Bahia. "Master of Arts" de Francês e Folclore, pela Universidade de Miami. Certificado de Curso de Assistência Social pela Universidade da Bahia. Cursos de Música nas Universidades de New York, Miami e Brooklyn College. Professôra de História Geral e do Brasil no Colégio N. S. Auxiliadora, Salvador — Bahia. Correspondente dos Diários Associados nos Estados Unidos da América de 1952 a 1955. Funcionária pública (Assistente Social), no Estado da Bahia. Membro do Instituto Histórico-Geográfico da Bahia, da Associação dos Escritores do Brasil (seção Bahia), e do Centro de Estudos Baianos. Publicou um livro de versos: "A Espera" — Editora Agir, 1947.

Livieto Justino de Souza (Rio Grande do Norte)

Diploma de Bacharel em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega — Recife. Certificado de Curso Intensivo de Língua Inglêsa, Literatura e Vida Norte-Americana da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos em Salvador. Professor de Português e Latim do Colégio N. S. das Vitórias em Salvador.

Luiz Fernando do Couto Nazareth (Distrito Federal)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Luiz Villarinho Pedroso (Distrito Federal)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. "Certificate of Pro-

ficiency in English", Universidade de Cambridge. Curso de Didática Especial da Língua Inglêsa da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. "Diplôme d'Études Françaises de la Faculté de Lettres de l'Université de Nancy".

Marcos Henrique Camillo Côrtes (Distrito Federal)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de prata — 2.º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Mário Augusto Santos (Estados Unidos — Brasileiro de acôrdo com o art. 129, item II da Constituição de 1946).

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Maud Polly Góes (Distrito Federal)

"Certificate of Proficiency in English", Universidade de Cambridge. Curso de Administração Pública, Línguas e Nações Unidas — O. N. U. em 1948. Funcionária do Ministério das Relações Exteriores de fevereiro de 1954 a janeiro de 1958. Participou das seguintes Comissões no exterior e no Brasil: 1949 — Assembléia Geral da O. N. U. — Paris, 1950 — Conselho Econômico e Social da O.N.U. — Genebra, 1951 — Conselho Econômico e Social da O.N.U. — Santiago, 1953 — Comissão Econômica para a América Latina. — Acôrdo Geral de Tarifa e Comércio (Gatt) — Genebra. 1954. — Comité Consultivo Internacional do Algodão — S. Paulo, 1956. — Congresso Internacional de Alergia — Petrópolis.

Miguel Pedro de Vasconcellos Souza (Espírito Santo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Cursou até o 2.º ano a Faculdade Nacional de Filosofia, (Curso de Filosofia). Cursou até o 5.º ano a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

Narto Lanza (Rio Grande do Sul)

Prêmios: Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de prata e Rio-Branco — Medalha de "vermeil" — 1.º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Funcionário Público — Agência Nacional, Ministério da Justiça, de março de 1950 a janeiro de 1959.

Sérgio Augusto Ferreira Vivacqua (Distrito Federal)

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Sérgio Seabra de Noronha (Distrito Federal)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Walter Wehrs (Estado do Rio)

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

(C.A.D.)

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se, de março a agôsto, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, previsto no art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946.

Integraram êste Curso, no corrente ano, os diplomatas que concluíram o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1957, abaixo relacionados por ordem alfabética:

Alberto Vasconcellos da Costa e Silva
Álvaro Bastos do Valle
Bernardo de Azevedo Brito
Carlos Antônio Bettencourt Bueno
Ivan Velloso da Silveira Batalha
Joayrton Martins Cahu
→ José Maria Diniz Ruiz de Gamboa
Laura Maria Malcher de Macedo
Leonardo Marques de Albuquerque Cavalcanti
Luiz Orlando Carone Gélio
Marcos Castrioto de Azambuja
Moacyr Moreira Martins Ferreira
René Haguenauer
René Luiz Cavé Rainho
Sérgio Martins Thompson Flôres
Sérgio de Queiroz Duarte.

Tal como ocorreu em 1957, a parte de conferências estêve a cargo dos próprios alunos, o que constituiu para êles experiência interessante, de vez que, além do cuidadoso trabalho de pesquisa exigido pelo alto nível dos temas propostos, como se poderá verificar da relação abaixo, tiveram oportunidade de expor oralmente seus pontos de vista e de defendê-los por ocasião dos debates:

"O Brasil em face de duas políticas mundiais: EE. UU. e URSS".

"O princípio do *uti possidetis* na definição das fronteiras do Brasil. Como nasceu e como prosperou. Casos concretos de sua aplicação".

"A política expansionista européia no norte da África (século XIX)".

"A questão da sucessão portuguêsa. Aspecto diplomático. Acusações a D. Pedro por servir-se da diplomacia brasileira".

"A Palestina e o problema da partilha. Suas origens. O advento do Estado de Israel. Como ocorreu. Suas características. Suas conseqüências na política internacional".
"A posição do Japão frente à Ásia e ao Ocidente".
"A unificação árabe. Suas possibilidades e suas conseqüências".
"A paz de Brest-Litowsk e sua influência nas relações entre os países beligerantes e a Rússia".
"O despertar do continente africano e os possíveis reflexos na economia brasileira (como concorrente do Brasil)".
"Asilo diplomático, seus fundamentos. O caso Haya de la Torre. Sua análise".
"O tratado de Versalhes e a política revisionista de Hitler".
"A independência uruguaia, solução inglêsa para a guerra da cisplatina".
"A Côrte Internacional de Justiça. Questões de sua alçada. A jurisdição obrigatória; a cláusula facultativa".
"A influência dos grupos econômicos sôbre a política exterior".
"A Espanha e as Nações Unidas. O bloqueio diplomático de 1945. Posição do Brasil. A admissão da Espanha".
"A doutrina da não-intervenção no Continente americano. Suas origens, seus fundamentos".

Como complemento às aulas de Prática Diplomática, o Instituto convidou diplomatas ligados aos altos setores do Itamaraty para fazerem exposições sôbre importantes negociações e acôrdos levados a efeito na ocasião. Foram abordados os seguintes assuntos:

"Mercado Comum Interamericano"
Ministro Antônio Corrêa do Lago.

"Litígio Peru-Equador, conversas do Senhor Ministro de Estado nos dois países".
Ministro Luiz Leivas Bastian Pinto

"Petróleo boliviano"
Secretário Lucillo Haddock Lobo.

Sôbre êsse tema, houve duas exposições conjuntas: a primeira estêve a cargo do Ministro José Augusto de Macedo Soares e demais membros da comissão que acompanhou o Ministro de Estado àquele país a fim de concluir as negociações; a segunda foi feita pelo Secretário Jorge Paes de Carvalho e por altos funcionários do Banco do Brasil, assessôres do Ministro nas referidas negociações.

CORPO DOCENTE

Prática Diplomática — Embaixador Rubens Ferreira de Mello
Prática Consular — Cônsul Milton Faria.
Estudos Brasileiros — Padre Fernando Bastos de Ávila.
Tratados e Política Econômica do Brasil — Professor João Paulo de Almeida Magalhães.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

No decorrer de 1958 foram publicados os seguintes trabalhos: "Esquisse de l'Histoire du Brésil", de autoria do Barão do Rio-Branco, reeditada por êste Instituto e acrescida de prefácio e notas do Professor José Honório Rodrigues, e o Anuário do Instituto Rio-Branco, referente aos anos de 1956/57, organizado e revisto nesta Seção. As citadas publicações, selecionadas segundo o interêsse que poderiam despertar, foram enviadas a Faculdades, Instituições Culturais, Professôres e Historiadores, efetuando-se a distribuição para o Distrito Federal, Estados do Brasil e exterior.

Encontram-se ainda em impressão 2 tomos da obra em 9 volumes: "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri".

O trabalho do Professor Jaime Cortesão, "O Brasil nos Velhos Mapas", acha-se no Departamento de Imprensa Nacional, em composição.

A seção atendeu ainda a elevado número de pedidos das demais publicações editadas por êste Instituto, sendo que o movimento geral de distribuição atingiu um total de 2.200 volumes.

BIBLIOTECA

No decurso de 1958, com a ampliação de uma de suas salas, pôde a Biblioteca adquirir mais estantes, vindo assim a desdobrar suas seções de livros e periódicos. Adquiriu obras num total de 427 volumes, sendo 148 por doações diversas. Foram encadernados 361 volumes.

Prosseguindo no movimento de intercâmbio de catalogação com o SIC, remeteu-lhe a Biblioteca do Instituto Rio-Branco 500 fichas de encomenda, tendo recebido 1.137 fichas impressas.

Terminada a elaboração do catálogo dicionário, foi iniciada a do catálogo topográfico.

O movimento de consulta às obras da Biblioteca somou um total de 818 empréstimos, excluindo as consultas feitas diàriamente pelos alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, na própria sede da Biblioteca, durante o período escolar. As obras mais consultadas foram as de Direito e Política Internacional, seguindo-se-lhes Literatura, História, Economia, Geografia, Filologia e Geologia. Os periódicos mais consultados foram os americanos, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, brasileiros, inglêses e franceses.

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

EXAME VESTIBULAR

I — PORTUGUÊS

1. PROVA ESCRITA

a) *Língua* (questões objetivas):

1. Origem e formação da língua portuguêsa.
2. A língua portuguêsa no Brasil.
3. Classificação de palavras.
4. Formação e flexão de palavras.
5. Sinônimos e antônimos.
6. Verbos irregulares e defectivos.
7. Emprêgo dos pronomes (pessoais, demonstrativos, possessivos e relativos).
8. Concordância.
9. Regência.
10. Análise sintática (funções sintáticas e classificação de orações).
11. Sentido figurado das palavras.
12. Figuras de sintaxe.
13. Sintaxe ideológica e sintaxe afetiva.
14. O rítmo da prosa e o do verso.

b) *Literatura* (questões objetivas; pequenas dissertações):

I — *Literatura Portuguêsa.*

1. A Época Medieval; prosa e verso (noções gerais).
2. O Quinhentismo. O Teatro vicentino.
3. O Renascimento. Seus introdutores.
4. Camões, lírico e épico.
5. O Seiscentismo; a prosa do século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa.
6. O Arcadismo. Bocage.
7. O Romantismo, Garrett, Herculano, Castilho, Camilo.
8. O Realismo. Antero de Quental e Eça de Queirós.

II — *Literatura Brasileira.*

1. A literatura colonial do século XVI a XVIII.
2. Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos.
3. O grupo mineiro; épicos e líricos.

4. O Romantismo (prosa e verso); Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida.
5. O Parnasianismo; Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia.
6. O Naturalismo; Aluísio de Azevedo e Raul Pompéia.
7. Machado de Assis.
8. O Simbolismo; Cruz e Sousa, Alfonsus de Guimarães e Mário Pederneiras.
9. O Modernismo.

c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.

d) Dissertação sôbre um tema de ordem geral, sorteado de lista prèviamente organizada.

2. PROVA ORAL

a) Leitura e explicação de texto da língua moderna, sorteado no momento.

b) Argüição sôbre ponto sorteado do programa de Literatura.

II — FRANCÊS

1. PROVA ESCRITA

a) *Gramática* (questões objetivas e composição de pequenas frases).

1. Formação das palavras: derivadas e compostas — famílias de palavras, sinônimos e antônimos.
2. O substantivo: formação do feminino e do plural, sintaxe do substantivo.
3. O artigo e o adjetivo qualificativo: os diferentes artigos (definido, indefinido, partitivo), seu emprêgo. Formação do plural e do feminino dos adjetivos qualificativos, sintaxe dos adjetivos qualificativos.
4. Os pronomes pessoais; formas dos pronomes pessoais, sintaxe.
5. Os pronomes e adjetivos demonstrativos: formas e sintaxe.
6. Os pronomes e adjetivos possessivos: formas e sintaxe.
7. Os pronomes interrogativos, relativos: formas e sintaxe.
8. Os pronomes indefinidos: formas e sintaxe.
9. O verbo: conjugações — verbos irregulares — sintaxe do verbo: os sujeitos e os complementos do verbo — regras de concordância (concordância dos particípios) — emprêgo dos tempos e dos modos.
10. Os advérbios: formação dos advérbios de modo — os diferentes advérbios — sintaxe do advérbio.
11. Preposições e conjunções: formas e sintaxe.
12. Galicismos; expressões idiomáticas de uso corrente.

b) Versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes.

c) Redação (em qualquer uma de suas formas).

2. PROVA ORAL

a) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.

b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista prèviamente organizada e conversação sôbre o mesmo.

III — INGLÊS

1. PROVA ESCRITA

a) Gramática (questões objetivas, tipo "test"):

1. Flexão e sintaxe dos substantivos.
2. Sintaxe dos artigos e dos adjetivos.
3. Sintaxe dos pronomes.
4. Flexão e sintaxe dos verbos regulares e irregulares; emprêgo dos auxiliares; emprêgo dos tempos.
5. Sintaxe do infinitivo, do gerúndio e dos particípios.
6. Sintaxe dos advérbios.
7. Emprêgo das preposições e das conjunções.
8. Construção das frases e colocação das palavras.
9. Expressões e construções idiomáticas.
10. Sinônimos e antônimos: homófonos e homônimos; derivados.

b) Versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes.

c) Redação (em qualquer uma de suas formas).

2. PROVA ORAL

a) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.

b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista prèviamente organizada e conversação sôbre o mesmo.

IV — HISTÓRIA DO BRASIL

PROVA ESCRITA

1. O descobrimento.
2. As primeiras Expedições e as Capitanias hereditárias.
3. Os Governos Gerais e a conquista do litoral. A expansão para o Norte.
4. A luta contra os invasores.
5. Bandeiras e Bandeirantes.
6. Minas de Ouro e Prata.
7. O Continente do Rio Grande do Sul.
8. As lutas autonomistas.
9. A vinda da Côrte Portuguêsa para o Brasil.

10. D. João. O Brasil Reino. A Política exterior de D. João VI. A Aliança Inglêsa. A conquista da Guiana Francesa. Luta com Artigas.
11. A revolução de 1817 em Pernambuco. A regência de D. Pedro.
12. A Independência.
13. O Govêrno de D. Pedro I. O predomínio do poder central. Os conflitos no Prata (Cisplatina).
14. A Regência. O ato adicional. A agitação nas províncias.
15. D. Pedro II. As últimas revoltas.
16. A questão religiosa, militar e a propaganda republicana.
17. A Primeira República. A Constituição de 1891. Presidências. População, imigração, agricultura, instituições culturais, pensamento jurídico e político.
18. A Política Exterior da Primeira República. Questão com a Inglaterra: Ilha da Trindade, consolidação das fronteiras. A questão do Acre. As conferências da Paz e as Pan-americanas. O Comércio externo. A Primeira Guerra Mundial. A Conferência da Paz. A Liga das Nações. A Côrte de Haia.
19. A crise da Primeira República. Canudos. Jacobinismo, civilismo e revoltas militares. Presidências.
20. A Segunda República. A Revolução de 1930. A Constituição de 1934. As crises econômico-políticas. O golpe comunista de 1935. A Constituição de 1946. A Política trabalhista. A renovação literária e artística (modernismo). A Segunda Guerra Mundial. A Siderurgia. O desenvolvimento econômico.

V — GEOGRAFIA

PROVA ESCRITA

1.ª *Parte — Geografia geral* (princípios gerais).

1. Cartografia.
2. Clima.
3. Relêvo.
4. Hidrografia.
5. Solos.
6. Vegetação.

2.ª *Parte — Ocupação humana das regiões geográficas.*

1. Regiões áridas.
2. Regiões de florestas tropicais.
3. Regiões mediterrâneas.
4. Regiões de florestas de latitude média.
5. Regiões das pradarias (campos e savanas).
6. Regiões de florestas boreais.
7. Regiões polares.
8. Regiões montanhosas.

3.ª *Parte — Elementos de Geografia Política.*

1. Os Estados Unidos da América.
2. México, América Central e países antilhanos.
3. Venezuela, Colômbia e Equador.
4. Peru, Chile e Bolívia.
5. Os países do Prata.
6. As penínsulas ibérica e itálica.
7. A União Francesa.
8. A Comunidade Britânica de Nações.
9. Alemanha e Europa Central.
10. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
11. Os países escandinavos.
12. Oriente Médio e Próximo.
13. O Extremo-Oriente.

4.ª *Parte — Geografia geral e regional do Brasil.*

1. Aspectos gerais da geografia física.
2. Aspectos gerais da geografia humana.
3. Aspectos gerais da geografia econômica.
4. As grandes regiões geográficas brasileiras (divisão do Conselho Nacional de Geografia).

VI — ELEMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA

PROVA ESCRITA

I — *Princípios gerais de Demografia.*

A população: estrutura por sexo, por idade; taxas de natalidade e de mortalidade; fôrça-de-trabalho; especialização do trabalho, povoamento, movimentos demográficos.

II — *Princípios gerais de Economia Política.*

Agentes econômicos — Atividades econômicas — Bens e serviços — Fatôres de produção — Bens de consumo e bens de produção — O processo econômico — A produção e distribuição da riqueza.

III — *A economia da emprêsa — Noções gerais.*

A emprêsa como unidade de produção — Noções gerais de concorrência perfeita, monopolística e oligopolística.

IV — *A renda nacional — Noções gerais.*

Produto nacional bruto — Produto nacional líquido — Renda Nacional — A formação e a repartição da renda nacional A fortuna nacional.

V — *Noções gerais de conjuntura econômica.*

Estática e dinâmica econômica — Estrutura e conjuntura econômica — Ciclo econômico — Teorias do crescimento da renda.

VI — *Princípios de economia monetária.*

Noções de valor, de preço e de mercado — Oferta e procura — Moeda e crédito — A taxa de juros — Noções gerais sôbre inflação e deflação.

VII — *Noções gerais de comércio internacional.*

Intercâmbio — Balanço de comércio e de pagamentos — Taxa de câmbio — Taxas aduaneiras e contrôle do intercâmbio — Relação de trocas — Princípios da teoria do comércio internacional.

VIII — *Noções gerais de finanças.*

Finanças públicas e privadas — Tributações — Orçamentos públicos — Títulos públicos — Crédito público — Divida pública.

IX — *Principais escolas econômicas.*

Linhas gerais das principais escolas: Mercantilista — Fisiocrática — Clássica — Néo-clássica — Keynesiana, etc.

X — *Sistemas econômicos comparados.*

Principais características dos sistemas capitalista, socialista e marxista. A economia do bem estar social.

VII — HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

PROVA ESCRITA

1.ª *Parte — Da Paz de Westphalia aos Tratados de Utrecht e de Rastadt.*

1. Os Tratados de Westphalia e a Europa em 1648.
2. A Inglaterra sob os Stuarts — de 1503 a 1688.
3. A Monarquia espanhola e as Províncias Unidas no século XVII.
4. A França de Luís XIV — Questões internas e administração.
5. A Rivalidade sueco-russa: Pedro I e Carlos XII.
6. A Política européia de 1660 a 1714 — Preponderância francesa — As Coligações — Os Tratados de Utrecht e Rastadt.
7. O Recuo do Império Otomano — Paz de Passarovitz (1718).

2.ª *Parte — Dos Tratados de 1714 ao Congresso de Viena.*

1. A Inglaterra no século XVIII —Os Hanoverianos.
2. A França depois de 1715 — Regência — Luís XV.
3. O Reino da Prússia — Frederico II.
4. A Politica européia de 1740 a 1763.
5. O Despotismo esclarecido — Partilha da Polônia.
6. A Colonização na América — Evolução da América Latina. Rivalidade franco-britânica — Os Estados Unidos.
7. A Revolução francesa — Reorganização política — Política Exterior: Coligações.
8. O Consulado e o Império de Napoleão — Sua Obra.

3.ª *Parte — Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes.*

1. O Congresso de Viena e as Restaurações na Europa.
2. A Revolução Industrial e seus resultados.
3. As Revoluções Liberais e Nacionais de 1930 e 1848.
4. A Inglaterra — Suas Reformas, sua expansão colonial.
5. A França da 2.ª República e do 2.º Império.
6. A Questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856).
7. Cavour e a Unidade Italiana — Questão romana.
8. Bismarck, a Prússia e o Império Alemão.
9. Absolutismo e Reformas na Rússia — Os Balcans — Tratado de Berlim (1878).
10. As Nações latinas da América no século XIX.
11. Os Estados Unidos — Expansão territorial — Guerra de Secessão — Isolacionismo.
12. O Extremo Oriente: China e Japão.
13. A Primeira Grande Guerra e o Tratado de Versalhes.
14. A Política européia da Paz Armada de 1878 a 1914.

4.ª *Parte — Do Tratado de Versalhes à Segunda Guerra Mundial.*

1. Relações Internacionais e problemas econômicos.
2. Política Interna dos Estados Democráticos.
3. A Revolução russa — Política interna.
4. Política dos Estados Totalitários (Itália, Alemanha, Polônia, Japão e Turquia).
5. Os Estados Unidos no Período de Entre-Guerras.
6. A Política Internacional de 1919 a 1939 — Liga das Nações. Pactos e Ententes — Desarmamento.
7. As Crises (Etiópia, Espanha, Áustria, Extremo Oriente).

VIII — NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO

PROVA ESCRITA

1.ª *Parte — Do Direito Positivo em Geral.*

I

1. Direito e Estado. O Direito e as outras normas sociais. Direito e Moral. O Direito positivo.
2. O Direito objetivo; conceito; conteúdo: a norma jurídica, definição e elementos.
3. Direito Público e Privado; suas subdivisões e relações.

II

4. As fontes formais do Direito objetivo: a lei e o costume; a analogia e os princípios gerais do Direito.
5. As fontes mediatas do Direito objetivo. O artigo 4.º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.
6. O papel da doutrina e da jurisprudência; a eqüidade.

III

7. Interpretação da norma jurídica; os métodos tradicionais e as regras de hermenêutica consagradas no artigo 5.º da Lei de Introdução.

2.ª *Parte — Da lei.*

I

1. Conceito de lei; classificação das leis; lei e regulamento.
2. Elaboração das leis; fase legislativa e fase executiva; sanção; promulgação e publicação.

II

3. Eficácia da lei no espaço; conflitos de leis no espaço e o direito internacional privado: conceito, caráter peculiar de suas normas e principais critérios adotados para a aplicação do direito estrangeiro, de acôrdo com a Lei de Introdução ao Código Civil.

III

4. Eficácia da lei no tempo; os conflitos de leis no tempo e o direito intertemporal. As disposições transitórias; o princípio da irretroatividade das leis e o direito adquirido no direito positivo brasileiro; histórico do problema e sua situação atual: a Lei n.º 3.238, de 1.º de agôstto de 1957.
5. Cessação da eficácia da lei; têrmo, condição, suspensão e revogação (ab-rogação, derrogação e modificação).

3.ª *Parte — Do Direito Privado.*

1. Direito privado e Direito civil. A codificação do direito civil brasileiro; as tentativas de codificação; o "Esbôço" de Teixeira de Freitas e os demais projetos; o projeto de Clóvis Beviláqua. Divisão do Código Civil Brasileiro.

II

2. Relação jurídica; noção e elementos. Sujeito do direito, pessoa e personalidade.

III

3. Direito subjetivo; noção. *Norma agendi* e *facultas agendi*. Direito subjetivo e faculdade jurídica. Classificação dos direitos subjetivos.

IV

4. *Parte Geral do Código Civil.* Pessôa natural; início da personalidade; capacidade de direito e de fato; da incapacidade e seu suprimento.
5. Pessôa jurídica; noção; constituição e extinção; classificação;
6. Domicílio; noção; domicílio e residência; importância do domicílio no direito positivo brasileiro.
7. Fatos e atos jurídicos. Classificação dos atos jurídicos. Dos efeitos dos atos jurídicos: caracterizar o êrro, o dolo, a coação, a simulação e a fraude contra credores. Modalidade dos atos jurídicos; condição, têrmo, prazo e encargo. Forma e prova dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos. Atos ilícitos; legítima defesa, estado de necessidade, abuso de direito.

V

8. Direito Comercial; noção; conceito de ato de comércio e de comerciante. Definição e classificação das sociedades comerciais. O problema da autonomia do direito marítimo e do direito aeronáutico.

4.ª *Parte — Do Estado e da Constituição.*

I

1. O Estado; conceito e elementos essenciais.
2. Estados simples e Estados compostos.

II

3. Formas de Govêrno: monarquia, república e ditadura (marxista e fascista).
4. Regimes de Govêrno: presidencialismo, parlamentarismo e sistema diretorial ou regime colegial.

III

5. O princípio democrático; conceito de democracia; democracia direta; a democracia representativa; a democracia mista ou semidireta e suas instituições: *o referendum*, o veto popular e a iniciativa popular.

IV

6. Constituição; conceito; tipos de constituição. História do constitucionalismo brasileiro.

V

7. O Estado na comunidade internacional; o direito internacional público; conceito, fundamento. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.
   O Direito; o Estado e a paz universal; o problema do govêrno mundial.

IX — CULTURA GERAL

O exame de Cultura Geral, que apenas determina a classificação definitiva dos candidatos já aprovados nas provas anteriores, far-se-á por meio de prova escrita que constará de dissertação ou dissertações sôbre temas sorteados de uma relação, elaborada pela banca examinadora, horas antes.

Os temas serão de caráter geral, de modo a permitir cada um dêles, pela variedade de seus aspectos, tratamento revelador da extensão e nível dos conhecimentos do examinando.

Não há programa ou roteiro, nem prévia especificação dos assuntos, porquanto a finalidade da prova é medir o índice efetivo de conhecimentos do candidato, sem as limitações de uma preparação interessada.

1.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

PARTE TEÓRICA

I — *Fonologia*:

a) Fonemas e sua representação gráfica; contrastes.
b) Ortoepia.
c) Prosódia.
d) Ortografia.
e) Fonética sintática.

II — *Morfologia*:

a) O verbo: emprêgo dos tempos e modos.
b) A formação do léxico:
1. Principais radicais gregos e latinos;
2. Empréstimos;
3. Formação vernácula; composição e derivação.

III — *Sintaxe*:

a) A oração e sua estrutura. Forma e conteúdo.
b) Os processos sintáticos.
c) Pontuação. Seu relacionamento com a análise sintática.

IV — *Estilística*:

d) Língua e discurso. Estilo. Estilística.
b) funções da linguagem: representação, manifestação psíquica e atuação. A função atuativa e as expressões de situação.
c) Qualidades e defeitos do estilo.
d) Gêneros de composição.
e) Vícios de linguagem e figuras de estilo.
f) Interpretação dos fatos da linguagem à luz da Estilística.

PARTE PRÁTICA

Leitura e interpretação de textos de autores contemporâneos, brasileiro e portuguêses, acompanhadas de comentários gramaticais e estilísticos.

Exercícios práticos, versando sôbre a parte I do programa.

Redações sôbre assuntos relacionados com História, Política, Economia, Direito, etc.

Exercícios de substituição de textos.

FRANCÊS

1. Estudo da expressão escrita e oral. Aperfeiçoamento dos conhecimentos já adquiridos na língua francesa.
2. Gramática:
   a) Emprêgo do verbo nas diversas orações; Regência e concordância;
   b) Emprêgo correto das preposições;
   c) Prática no emprêgo corrente dos pronomes pessoais e relativos;
   d) Casos de sintaxe;
   e) Construção e equilíbrio da frase.
3. Tradução e versão:
   a) Estudo comparativo das duas línguas;
   b) Particularidades de lingüística.
4. Leitura e interpretação de textos, aquisição do vocabulário e da expressão por meio de exercícios práticos. Aperfeiçoamento da pronúncia.
5. Conversação, exposição e debates coletivos.

INGLÊS

Phonetics:

Introduction & I.P.A. Symbols;
Assimilation & Weakening;
Phonetic Transcription.

Brief Outline of Grammar:

Sentence Structure:
Word Order;
Parsing and Analysis;
Synthesis.

Vocabulary:

Homophoses, Homonyms and Homographs;
Synonyms, Antonyms and Paronyms (word confusion);
Choice of Words;
Prefixes and Suffixes;
Abbreviations;
Titles and Forms of Address;
Idiomatic Expressions and Common English Proverbs.

Punctuation:

Brief Notes on Punctuation and Syllabification.

Composition:

Periodic and Loose Sentences; Emphasis, Coherence & Balance;
Definition;
Paragraph and Article Writing;
Essay Writing — Narrative, Descriptive, Expositive;
Paraphrase and Précis Writing;
Letter Writing — Private, Business and Social.

Translation:

Translation Traps — Vocabulary and Construction;
Oral Unseen Translation;
Translation from and into English (written).

Oral Practice:

Reading and Dictation;
Talks, Interviews and Commentaries;
Discussions and Formal Debates.

Exercises:

Objective Exercises.

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA MUNDIAL

1. O Congresso de Viena e a Santa Aliança: o sistema europeu de 1815; a política de intervenção e os Congressos; os problemas mundiais, a América e a independência das colônias espanholas.
2. Os Movimentos Revolucionários na Europa: o movimento nacional belga; a questão polonesa; as aspirações nacionais e liberais na Itália e na Alemanha.
3. A Questão do Oriente: o Império Otomano e as Potências; o problema da independência da Grécia. Hohamed Ali e o Egito. A Convenção dos Estreitos.
4. As Revoluções de 1848 e a Política Européia: a Questão italiana; a Questão alemã; as repercussões internacionais dos movimentos de 1848.
5. A Diplomacia Européia de 1851 a 1871: características gerais. A Guerra da Criméia e o Congresso de Paris. Bismarck, Napoleão III e Cavour.
6. A Política das Alianças: 1871-1890. O isolamento da França. A crise oriental de 1875-1878; a Tríplice Aliança.
7. Os Estados Unidos na Política Mundial: a guerra ispano-americana; o Pacífico; o Canal do Panamá.
8. A Questão do Extremo-Oriente: a política japonesa. A reação chinesa; os interêsses das Grandes Potências na China.
9. A Política Mundial de 1890 a 1907: Aliança franco-russa; as "ententes". Questões africanas.
10. A Primeira Guerra Mundial. O Tratado de Versalhes.
11. O Após-Guerra. A Liga das Nações. Tratado de Locarno. O desarmamento.
12. As Crises Internacionais de 1933 a 1939. A Conferência de Munique. O pacto germano-soviético. A Segunda Guerra Mundial.

Anexos:

I — Orientação bibliográfica geral.

II — Trabalhos escolares.

ANEXO I — ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA GERAL

ALBIN, Pierre

"Les Grands Traités Politiques de 1815 a 1914", 4.ª ed., Paris 1932.

BOURGEOIS, Emile

"Manuel Historique de Politique Étrangère", 3.ª ed., 4 vols., Paris, 1898.

CHASTENET, Jacques

"Vingt Ans d'Histoire Diplomatique" (1919-1949).

COLLIARD, Claude-Albert

"Droit International et Histoire Diplomatique", 3.ª ed., T.I., Paris, 1955.

DROZ, Jacques

"Histoire Diplomatique de 1648 à 1919", Paris, 1952.

DUROSELLE, J. B.

"Histoire Diplomatique de 1919 à nos jours", Paris, 1953.

GRANT, A. J. e TEMPERLEY, Harold

"Europe in the Nineteenth and Twentieth Centuries, 1789-1850" 6.ª ed., Londres, 1952.

L'HUILLIER, Fernand

"De la Sainte-Alliance au Pacte Atlantique, 1815-1954", 2 vols., Paris, 1954-1955.

LANGER, William L.

"European Alliances and Alignements, 1871-1890", 2.ª ed., New York, 1950.
"The Diplomacy of Imperialism, 1890-1902", 2.ª ed., New York, 1951.

PETRIE, Sir Charles

"Diplomatic History, 1713-1933", Londres, 1948.

POTIOMKIM, Vladimir P.

"Storia della Diplomazia", 1.ª ed. it., 5 vols. Roma, 1956.

RENOUVIN, Pierre

"Le XIXe. Siècle — I — De 1815 à 1871; L'Europe des nationalités et l'éveil de nouveaux mondes", Paris, 1954 (Tomo 5.º de Histoire des Relations Internationales, dirig. por P. Renouvin). "Le XIXe. Siécie — II — De 1871 à 1914; "L'apogée de L'Europe", Paris, 1955 (Tomo 6.º de Hist. Rel. Inter.). "Les Crises du XXe Siècle — I — De 1914 à 1929", Paris 1957 (Tomo VII de Hist. Rel. Int.).

ROYAL INSTITUTE OF INTERNATIONAL AFFAIRS.

Coleção "Survey of International Affairs", div. vols. e datas.
Coleção "Documents of International Affairs", idem.

TAYLOR, A. J. P.

"The Struggle for Mastery in Europe, 1848-1918", Londres, 1954.

THOMPSON, David

"Europe since Napoleon". Londres, 1957.
Coleção "Peuples et Civilisations". Paris.

PONTEIL, F.

"L'éveil des nationalités de 1815 à 1848", Paris, 1954.

POUTHAS, Ch. H.

"Démocraties et Capitalisme (1848-1860)", Paris, 1948.

HAUSER, J., MAURAIN, J., BENAERTS, P. e L'HUILLIER, F.

"Du Libéralisme à l'Impérialisme (1860-1878)", Paris, 1952.

BAUMONT, M.

"L'essor industriel et l'impérialisme industriel (1878-1904)", Paris, 1949.

RENOUVIN, P.

"La crise europeenne et la première guerre mondiale (1904-1919)", Paris, 1948.

BAUMONT, M.

"La faillite de la paix (1919-1939)", 2 vols., Paris, 1951.
Coleção "Clio", Paris:

DROZ, J., GENET, L. e VIDALENC, J.

"Restaurations et Révolutions (1815-1871)", Paris, 1953.

RENOUVIN, P., PRECLIN, E. e HARDY, G.

"La paix armée et la Grande Guerre", Paris, 1938.

Coleção de documentos:

"Documents Diplomatiques Français, 1871-1914", Ministère des Affaires Étrangères, Commission de Publication des Documents Relatifs aux Origines de la Guerre de 1914. 3 séries. 35 vols. Paris, 1929 e sgs.
"Die grosse Politik der europäaischen Kabinette", 40 tomos, em 52 vols., Berlim, 1922-1926, ou tr. fr. "La Politique Extérieure de l'Allemagne, 1870-1914". Publications de la Societé de l'Histoire de la Guerre, 32 vols., Paris, 1927-1929.
"British Documents on the Origins of the War, 1898-1914", ed. por G. P. Gooch e H. Temperley, 11 vols., Londres, 1927 e sgs.
"I Documenti Diplomatici Italiani", Ministero degli Affari Esteri, Commissione per la publicazione dei documenti diplomatici, dividida em 9 séries, de 1861 a 1943, Roma, em publicação.
"Die politischen Geheimverträge, Osterreich-Ungarns, 1879-1914", publicados e comentados por A. F. Pribram, 2 vols., Viena, 1922, ou tr. fr. "Les Traités Politiques Secrets de l'Autriche-Hongrie, 1879-1914", 2 vols., Paris, 1923.

NOTA: A bibliografia especializada será indicada, no decorrer do curso, de acôrdo com o desdobramento do programa.

ANEXO II — TRABALHOS ESCOLARES

No decorrer do presente ano letivo serão realizados os seguintes trabalhos:

1. *Estágio escrito* — em abril, abrangendo matéria até então lecionada.
2. *Seminário* (Trabalho de equipe) — em maio, abrangendo as unidades 5 e 6.
3. *Estágio escrito* — em setembro, abrangendo matéria lecionada no 2.º período.
4. *Seminário* (Trabalho de equipe) — em outubro, abrangendo as unidades 11 e 12.
5. *Provas parciais* — em junho e novembro, conforme calendário do I.R.Br, versando sôbre quaisquer itens do programa adotado.

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

I — Introdução Metodológica.

1. História Diplomática. Conceito.
2. Os Instrumentos do Trabalho histórico diplomático. As fontes. Os Manuscritos. Arquivos e Bibliotecas. Coleções de textos. Bibliografia. A Pesquisa.

II — A Política Internacional Moderna e o Brasil Colonial. Desde as primeiras negociações diplomáticas relativas ao Brasil até o Tratado de Aliança e Comércio de 1810.

III — A Independência. Reconhecimento, Missões e Questões Internacionais.

IV — A Política Exterior do Império. Missões. A Política do Rio da Prata. Questões Internacionais.

V — A Política Exterior da República. Reconhecimento. Missões. Limites. Questões Internacionais.

VI — O Pan-americanismo e a política dos Estados Unidos da América na América Latina.

VII — A Posição Internacional do Brasil. O Brasil e a Política Continental americana. A Política do Brasil na América Latina. A Revolução de 1930. O Brasil na primeira e segunda guerras. O Papel do Brasil na ONU. A conjuntura interna atual.

VIII — O Ministério das Relações Exteriores e a diplomacia do Brasil.

GEOGRAFIA

1.º *Semestre* (47 aulas)

I — *Conceitos fundamentais.*

Conceituação de Geografia Moderna. Relação com outras Ciências. O "binômio geográfico".

II — *Aspetos Gerais da Geografia Física do Brasil.*

Estrutura Geológica e Relêvo. Clima, Hidrografia e Vegetação.

III — *As Regiões Brasileiras; alguns problemas geo-econômicos.*

Conceito de região e a divisão regional do Brasil. Valorização do São Francisco; tríplice aspecto do aproveitamento do rio (viatório, irrigatório e energético), o preceito constitucional e os planos para o soerguimento do vale. Valorização da Amazônia: situação atual (população, transportes, etc.), repercussões da situação mundial da borracha, outras possibilidades econômicas (extrativas, agro-pecuárias e minerais), o preceito constitucional e o problema de sua concretização.
O Nordeste e o Problema da "Sêca". Aspectos gerais. O chamado "Polígono da Sêca". Exame crítico das soluções indicadas.

IV — *Recursos Vegetais.*

Os recursos da floresta e sua utilização econômica; produtos florestais brasileiros (borracha, castanha, madeira, etc.). Fatôres geográficos da exploração agrícola e os principais tipos de agricultura. Problemas da agricultura no Brasil (sociais, econômicos e agrícolas pròpriamente ditos).
Cereais A questão do trigo (distribuição geográfica, produção e consumo). Posição do Brasil.
Café. O roteiro do café e as zonas pioneiras. Duas tendências: as plantações no Paraguai e a experiência da "Holambra".

V — *Pecuária.*

Atividades pecuaristas em geral; aspectos peculiares da criação nacional.
A indústria da carne — produção, consumo e comércio internacionais. Posição do Brasil.

VI — *Combustíveis e fontes de energia.*

Hulha branca — estudo das bacias hidrográficas brasileiras e do seu "índice de participação".
Regiões carboníferas brasileiras, determinadas e potenciais. Aspectos peculiares do problema da lenha no Brasil.
Combustíveis líquidos e gasosos — o petróleo (pesquisa, lavra, refinação e transporte), a distilação dos xistos oleíferos e a utilização do gás natural.
A energia atômica.

VII — *Recursos Minerais e Indústria.*

As rochas comuns. Problemas do cimento no Brasil. O ferro — distribuição geográfica da produção e industrialização. Jazidas de ferro e siderurgia no Brasil. Interrelação da agricultura e da indústria.

VIII — *Transportes.*

Densidade do reticulado viatório brasileiro e influências geográficas (articulação do planalto com o litoral — exemplo das vias férreas paulistas).
Projeção continental das ferrovias brasileiras.

2.º *Semestre* (45 aulas).

I — *Geografia Política e Geopolítica.*

A "politische Geographie" de Ratzel. O conceito do espaço (Raum) e do espaço vital (Lebensraum). Halford Mackinder: a "Heartland" e o arco periférico. A geopolítica no sistema de Rudolf Kjellen; o "Estado como Organismo". Karl Haushoffer e os postulados da geopolítica nacional socialista. Geografia e Política Exterior.

II — *Base Geográfica da Economia Norte-Americana.*

As grandes regiões geográficas. A especialização geográfica na economia norte-americana. As regiões econômicas. A orla do Pacífico. Os Planaltos Intermontanos. As Montanhas Rochosas. Os Grandes Planos (Great Plains) — região de pecuária extensiva e triticultura. A Região de Florestas e Lagos; a faixa de laticínios de Wisconsin-Minnesota. A faixa do milho (corn-belt). A faixa algodoeira (cotton-belt).

A região Ozark-Apalachiana. A costa do Atlântico e do Golfo. Geografia da Manufatura Estadunidense. Distrito Siderúrgico de Pittsburgh-Cleveland. A Nova Inglaterra industrial. Nova York. Seção industrial Centro Atlântico. Detroit e a indústria automobilística. Projeção internacional da geo-economia norte-americana.

III — *Base Geográfica da Economia Soviética.*

Dificuldades específicas de quaisquer estudos sôbre a U.R.S.S. A escala dos fenômenos geográficos: a "continentalidade" da geografia soviética. As grandes regiões naturais. A ocupação da estepe; a invasão do mundo polar, a invasão da taiga. O elemento humano; povos e "nacionalidades". Poderio humano da União Soviética. Trabalho escravo na U.R.S.S. e nos satélites — repercussão geo-econômica. A estrutura político-administrativa da U.R.S.S. A agricultura soviética — os fatôres geográficos (solo e clima). A socialização da agricultura (Kolkhozy, Sovkhozy); exame crítico dos resultados. Recursos minerais. Energia. A indústria e os fatôres geográficos. Os transportes. O comércio. A verdadeira significação da U.R.S.S. nos mercados mundiais.

IV — *Base Geográfica da Economia Platina.*

As grandes regiões naturais da Argentina e sua exploração econômica. O Pampa. O papel unificador dos trilhos. Problemas atuais da indústria argentina. A Argentina e o Comércio Internacional. O Uruguai, uma terra de transição. Atividade econômica: a agricultura e seus problemas, a produção pecuária e as indústrias derivadas. A importância da rêde de transportes. A produção paraguaia e o problema de seu escoamento. O Chaco.

ECONOMIA POLÍTICA

1. A atividade econômica: as necessidades, os bens e a produção econômica. Definições preliminares de produto e renda nacional. Objeto da Economia. Teoria e Política Econômica.
2. Os problemas econômicos fundamentais e as funções do sistema econômico.
3. O sistema de preços e o funcionamento da economia capitalista: mercado, competição e monopólio. Teoria da procura: as leis do consumo. Teoria da oferta: as leis da produção e custo da produção. Determinação do preço em condições de competição pura: preço corrente e preço normal. Existência de condições monopolísticas e suas conseqüências. Determinação do preço nas diversas situações monopolísticas.
4. Preços dos serviços produtivos e distribuição da renda: salário, renda, juro e lucro. Existência de condições monopolísticas no mercado dos serviços produtivos e suas conseqüências.
5. O Estado e a economia de trocas. Efeitos da tributação e das despesas governamentais sôbre a distribuição dos fatôres produtivos, os preços e o fluxo da renda.
6. O papel do comércio exterior na economia. Enquadramento das transações econômicas internacionais no fluxo circular de bens e rendimentos.
7. Conceito de produto nacional e renda nacional e medidas conexas. Interpretação dos dados relativos à renda nacional. Correção dos dados da renda nacional pelo índice geral dos preços. A renda nacional do Brasil. Utilização da renda disponível; consumo e poupança. Relação poupança-investimento e formação do capital.
8. Importância da moeda e do crédito na economia moderna. Funções e modalidades da moeda. O sistema monetário. Padrões monetários. Formas de organização bancária: bancos comerciais, de investimento, hipotecários e outras modalidades. O banco central e o sistema bancário. Organização bancária do Brasil. Fontes da oferta monetária: o Tesouro e o sistema bancário. Mecanismo pelo qual os bancos comerciais criam moeda bancária. Limites à criação da moeda bancária. O Banco Central e as armas do contrôle monetário. O contrôle monetário no Brasil.
9. Fatôres determinantes da renda nacional: propensão a consumir, investimento, eficiência marginal do capital e taxa de juros; relação poupança-investimento e nível da renda. O multiplicador e o acelerador do investimento.
10. A moeda e o nível dos preços. O problema da inflação. A inflação no Brasil.
11. As flutuações econômicas: natureza e fases do ciclo econômico. Fatôres determinantes do ciclo. Aspectos internacionais das flutuações econômicas. A política monetária e fiscal e o contrôle do ciclo econômico.

BIBLIOGRAFIA

A — *Economia Geral*:

BOWMAN, M. J. e BACH, G. L., *Economic Analysis and Public Policy*, Nova York, 1950;
DUE, J. F., *Intermediate Economic Analysis*, Chicago, 1950;
HICKS, T. R., *The Social Framework*, Oxford, 1950;
SAMUELSON, D. A., *Economics: An Introductory Analysis*, Nova York, 1952;

TARSHIS, L., *The Elements of Economics. An Introduction to the Theory of Price and Employment*, Nova York, 1952;
MARCHAL, A. e BARRE, R., *Economie Politique*, Paris, 1956;
WELLER, E. T., *The Economic System. An analysis of the Flow of Economic Life*, Nova York, 1952;

B — *Teoria dos Preços*:

BAIN, J. S., *Pricing, Distribution and Employment*, Nova York, 1955;
BOULDING, K. E., *Economic Analysis*, Nova York, 1953;
HICKS, J. R., *Value and Capital*, Oxford, 1946;
LEFTWICH, R. N., *The Price System and Resource Allocation*, Nova York, 1955;
MEYERS, A., *Elements of Modern Economics*, Nova York, 1956;
SCHNEIDER, E., *Pricing and Equilibrium*, Londres, 1952;
STALKELBERG, H., *The Theory of the Market Economy*, Londres, 1952;
STIGLER, G. J., *The Theory of Price*, Nova York, 1954;

C — *Moeda e Crédito*:

GUDIN, Eugenio, *Princípios de Economia Monetária*, 2 vols., Rio de Janeiro, 1955;
HALM, G. N., *Monetary Theory*, Nova York, 1946;
HART, A. G., *Money, Debt and Economic Activity*, Nova York, 1956;
HURIHARA, K. K., *Monetary Theory and Public Policy*, Nova York, 1950;
SHAPIRO, E., *Money and Banking*, Nova York, 1954;

D — *Ciclos Econômicos*:

ESTEY, J. A., *Business Cycles, Their Nature, Causes and Control*, Nova York, 1950;
HAMBERG, D., *Business Cycles*, Nova York, 1951;
HANSEN, A. H., *Business Cycles and National Income*, Nova York, 1951.

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

DIREITO CONSTITUCIONAL

I — *a*) Noção de Estado.
b) Teoria Geral do Estado.
c) Elementos essenciais do Estado: Nação, Povo e Território.

II — *a*) Noção de soberania.
b) Formação histórica do conceito de soberania.
c) Teorias negativistas da soberania nos planos interno e externo do Estado.

III — *a*) Da personalidade jurídica do Estado.
b) Fins do Estado.
c) Conceito de bem público.

IV — *a*) Evolução histórica do Estado.
b) Concepção antiga e moderna do Estado.
c) Estado liberal e Estado totalitário.

V — *a*) Formas de govêrno: classificações antigas e modernas.
b) Monarquia e República.
c) Democracia direta e representativa.

VI — *a*) Unitarismo. Confederação e Federação.
b) Parlamentarismo e Presidencialismo.
c) Noção de sufrágio.

VII — *a*) Conceito de Constituição.
b) Formas de Constituição: costumeira e escrita.
c) Elaboração constitucional.
d) Relações do Direito Constitucional com os demais ramos do Direito.

VIII — *a*) Manifestações constitucionalistas no Brasil e a primeira Constituição adotada entre nós.
b) Regime constitucional: no Império e na República.
c) Movimentos revolucionários de caráter político no período republicano.
d) A Constituinte de 1946.

IX — *a*) Organização federativa: Estados, Distrito Federal e Territórios.
b) Competência da União e supletiva dos Estados.
c) Intervenção federal nos Estados.
d) Princípios constitucionais da União.

X — *a*) Discriminação de rendas: da União e dos Estados.
b) Autonomia Municipal.
c) Intervenção nos Municípios.
d) Competência concorrente da União, Estados e Municípios.

XI — *a*) Do Poder Legislativo da União: Câmara dos Deputados e Senado Federal.
b) Atribuições legislativas em geral.
c) Das Leis e do Orçamento.
d) O Tribunal de Contas: organização e funções

XII — *a*) Do Poder Executivo da União: Presidente da República.
b) O Vice-Presidente da República.
c) Atribuições e responsabilidade do Presidente da República.
d) Ministro de Estado.

XIII — *a*) Do Poder Judiciário.
b) Justiça Comum e Justiça Especializada.
c) Supremo Tribunal Federal.
d) Tribunal Federal de Recursos.

XIV — *a*) Justiça Militar, Eleitoral e Trabalhista.
b) Do Judiciário Estadual.
c) Ministério Público.

XV — *a*) Nacionalidade e cidadania.
b) Regime eleitoral.
c) Inelegibilidade.
d) Dos direitos individuais.

XVI — *a*) Do "Habeas Corpus".
b) Do "Mandado de Segurança".
c) Do Júri.
d) Da Ordem Econômica e Social.

XVII — *a*) Da Família.
b) Classes Armadas.
c) Funcionalismo Público.
d) Símbolos nacionais.

XVIII — *a*) Estado de Sítio.
b) Revisão constitucional.
c) Do Conselho Nacional de Economia.
d) Do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

DIREITO ADMINISTRATIVO

XIX — *a*) Conceituação geral.
b) Relações de dependência com o Direito Constitucional.
c) Centralização e descentralização.
d) Órgãos do Estado e respectivo funcionamento.
e) Atos administrativos em geral.

XX — *a*) Pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.
b) Serviços públicos em geral.
c) Conceito de "utilidade pública".
d) Autarquias em geral.

XXI — *a*) Organização da administração pública federal, estadual e municipal.
b) Ministérios e Departamentos Federais.
c) Os auxiliares das administrações estaduais e municipais.

XXII — *a*) Polícia e poder de polícia.
b) Polícia preventiva e polícia repressiva.
c) Aparelhamento civil e militar.
d) Órgãos de contrôle social, econômico e sanitário.

XXIII — *a*) O contencioso administrativo.
b) Tribunal de Contas: organização e sistemas de contrôle financeiro.
c) O funcionalismo público em geral e o estatuto que o disciplina.
d) Assistência social do Estado.

DIREITO CIVIL

I — O Direito Privado e seus dois ramos: o Direito Civil e o Direito Comercial. A unificação do Direito Comercial. A unificação do Direito Privado. Classificação das matérias do Direito Civil e do Direito Comercial. O Direito Marítimo e o Direito Aeronáutico.

II — Da personalidade em geral. Capacidade e incapacidade. Domicílio civil. Registro público.

III — Das obrigações e dos contratos: conceito, classificação.

IV — Do direito das coisas: posse e direito de propriedade. Aquisição da propriedade móvel e da propriedade imóvel. Direitos reais de fruição e de garantia.

V — Do direito de família: casamento, desquite. Relações de parentesco. Regime de bens entre os cônjuges.

VI — Do direito sucessório: sucessão legítima e testamentária. Noções fundamentais sôbre inventário e partilha.

2.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

Parte Teórica

I — *Elocução*:

a) Importância da boa linguagem.
b) Diferenças entre a linguagem falada e a escrita.
c) Características da expressão oral: articulação, rítmo e tom. A mímica.
d) Planejamento da exposição oral.

II — *Estilística*:

a) Estilística fônica, léxica e sintática.
b) Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos e heterônimos. A significação etimológica.
c) A correção da linguagem: conceito. As discordâncias do uso.
d) Purismo e estrangeirismo.
e) Arcaismo e neologismo.
f) A gíria.
g) O regionalismo.
h) A fraseologia: séries e unidades fraseológicas. Os dicionários e a fraseologia. Chapas ou "clichés".
i) Compostos literários e científicos. Valor estilístico dos sufixos.
j) As categorias de palavras em face da Estilística.
h) O estilo direto, o indireto e o indireto livre.

III — *Redação Oficial*:

Parte Prática

I — Elocuções relacionadas com Literatura, História, Direito, Política Econômica, etc.
Debates orientados de temas prèviamente fornecidos.
Debates sôbre temas selecionados pelos alunos.
Improvisos.

II — Leitura e interpretação oral de textos literários, acompanhadas de comentários estilísticos e filológico-gramaticais. Breve apreciação escrita de obras literárias, cuja leitura tenha sido recomendada no início do ano letivo.

III — Redação das principais peças da correspondência oficial do Itamaraty.

FRANCÊS

I — Estudo e prática do estilo consular e diplomático.

II — Versão sôbre assuntos diplomáticos, políticos, comerciais, industriais e financeiros.

III — Aperfeiçoamento geral do uso da língua francesa através de:
a) Leituras (dissertações, exposições e debates orais);
b) Exercícios escritos, redações, resumos, etc., tratando de acontecimentos e aspectos da vida política, econômica e social na França e nos seus territórios de ultramar.

INGLÊS

I — *Objetivos*:

1. Aperfeiçoar a capacidade do aluno de expor em inglês, por escrito e sobretudo oralmente, suas idéias e argumentos em assuntos próprios à sua futura carreira em ocasiões oficiais e sociais.
2. Capacitar o aluno a compreender e interpretar conversações e leitura em inglês nas matérias que interessam a um diplomata.
3. Aumentar os conhecimentos do aluno com os princípios e métodos adotados na Inglaterra e nos Estados Unidos da América em meios diplomáticos, políticos e sociais.

II — *Métodos*:

1. *Geral*: além da parte pròpriamente didática, êste curso exige que o aluno se encontre em situações (como conferências, exposições, redações, etc.) comparáveis às que êle encontrará futuramente, e em que terá que agir, escrever e falar de forma correta e positiva.
2. *Oral*: o objetivo é fazer com que os alunos cheguem a falar inglês naturalmente, sem traços reconhecidamente estrangeiros, e a uma compreensão perfeita do inglês, como é falado social e oficialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Para isso, serão usados os seguintes meios:

1.º *semestre*:

a) Revisão e prática constante das bases fonéticas de pronúncia (especialmente para a turma B), a fim de erradicar erros comuns.
b) Revisão sistemática do inglês falado, por meio de discussões, conversas e exposições, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram uma intonação correntemente inglêsa.
c) Exercícios para aumentar a fluência e o conhecimento da língua (vocabulário e frases idiomáticas) em assuntos de interêsse para o Curso, dados no momento ou prèviamente preparados.
d) Prática em compreensão e interpretação de dados apresentados oralmente sôbre assuntos político-econômicos, culturais, etc. ...
e) Neste semestre, haverá debates formais para as duas turmas em conjunto, a fim de que os alunos adquiram conhecimento dos processos parlamentares. Os próprios alunos serão os responsáveis pela direção dos debates.

2.º *semestre*:

a) Revisão contínua do programa acima.
b) Títulos e fórmulas de cortesia usados na Inglaterra e nos Estados Unidos.
c) Prática em anotar e analisar conferências, preleções e leituras sôbre matérias tais como: sistemas políticos, legalistas e econômicos, prática diplomática e costumes sociais e recreativos na Inglaterra e nos Estados Unidos.
d) Pesquisas por parte dos alunos nestes assuntos, a serem discutidos oralmente.
e) No 2.º semestre haverá comités (em vez de debates), nos quais assuntos semelhantes serão discutidos em moldes menos formais, também dirigidos pelos próprios alunos.

3. *Escrito*: o objetivo é levar o aluno a escrever em um estilo inglês natural, gramatical e claro, por meio de:

1.º *semestre*:

a) Revisão de algumas regras de ortografia.
b) Revisão da gramática básica, em particular:
— estrutura da sentença, especialmente construções com verbos e ordem das palavras (quando difere do português);
— concordância — tempos dos verbos;
— determinativos;
— combinações com preposições;
— advérbios e adjetivos — ordem, modos de usar;
c) Idioma, uso coloquial.
d) Emprêgo dêstes em redações, comentários e apreciações. —

2.º *semestre*:

a) Aplicação da revisão acima em conceitos como:
— ordens, proibições, pedidos, convites, sugestões;
— promessas, ameaças, recusas:
— esperança, desejo, preferência;
— intenção, plano, arranjamento;

— obrigação, necessidade, permissão;
— probabilidade, possibilidade, condição, suposição;
— razão, resultado;
— determinação, vontade, concessão;
— comparação, contraste;

As sutilezas dêsses conceitos têm importância nas comunicações diplomáticas.

b) Modelos literários;
— textos diplomáticos inglêses e americanos;
— oratio obliqua;
— correspondência — estilo oficial, comercial, etc.;
— cartas sociais, convites, etiquêta, etc.
c) Interpretação e compreensão de textos fornecidos.
d) Tradução dos mesmos em inglês correto e natural.

POLÍTICA ECONÔMICA

1.º *semestre*:

Introdução: Conceituação de Economia Política e Política Econômica. Revisão histórica dos métodos empregados pela Economia. Economia como ciência, lei econômica e suas possibilidades na orientação da política econômica.

I — *Política de Desenvolvimento Econômico*: aspectos gerais.

A — *Noção de crescimento econômico.*

a) Definições alternativas.
b) Mecanismo: o aumento do capital por trabalhador, a função da tecnologia — a experiência americana, os aspectos estruturais: Rostouw, Colin Clark.
c) O subdesenvolvimento: o fato — causas propostas, o exemplo brasileiro: causas econômicas e sociológicas.
d) Conceituação de desenvolvimento: o problema da eliminação do atraso — a controvérsia brasileira sôbre o desenvolvimento — a necessidade do desenvolvimento.

B — *Política de Desenvolvimento econômico.*

a) Os instrumentos de política econômica: diversos tipos de intervenção do Estado (o caso brasileiro — a política monetária (o caso brasileiro) a política fiscal (a estrutura tributária brasileira).
b) A política brasileira de desenvolvimento econômico: as projeções do grupo misto C.E.P.A.L — B.N.D.E. — as "metas" do govêrno atual.
c) Política econômica diante de problemas específicos da economia brasileira: medidas anti-inflexionárias, o desenvolvimento regional.
d) Política brasileira de desenvolvimento econômico: resultados obtidos — situação atual — perspectivas futuras — medidas aconselháveis.

2.º *semestre*:

Política de Desenvolvimento Econômico: Aspectos relativos às relações econômicas internacionais.

A — Aspectos Teóricos:

a) Comércio nacional, internacional e interregional. A balança de pagamentos: balança de comércio, de contas e de capital. A balança de endividamento.

b) Divisão internacional do trabalho: a vantagem comparativa, a teoria dos custos alternativos na hipótese de custos fixos, constantes e decrescentes. Os preços relativos de fatôres e sua igualização.

c) Teoria dos valores internacionais; a lei da procura recíproca. Diferentes acepções dos têrmos de intercâmbio. A aplicação da curva de indiferença.

d) Equilíbrio pelo fluxo monetário: situação de padrão ouro e moeda papel. A teoria do poder de compra. O "pessimismo" das elasticidades — preço.

e) Equilíbrio pelo efeito renda: o multiplicador do comércio internacional, o princípio de aceleração. Caso especial dos subdesenvolvidos. Combinação do efeito renda e efeito preços. A transmissão internacional dos ciclos.

B — *Aspectos de Política Econômica*:

a) Argumentos falsos e verdadeiros em favor do protecionismo. A tese da C.E.P.A.L.

b) Tarifas e seus diferentes tipos. Os tratados de comércio: cláusula condicional e incondicional da nação mais favorecida. Experiência histórica do liberalismo tarifário.

c) As quotas, o contrôle de câmbio, as taxas múltiplas de câmbio, os acordos de mercadorias, os "dumpings" etc...

d) Organismos internacionais: o Fundo Monetário Internacional, o Acôrdo Geral de Tarifa e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. A Corporação Financeira Internacional, o Fundo de Desenvolvimento. Situação especial do Banco de Importação e Exportação do govêrno americano.

e) Novos organismos internacionais: o mercado comum europeu. União européia de pagamentos. As tentativas na América Latina.

f) A experiência brasileira: CEXIM, a Licença Prévia, a Instrução 70, o Regime Atual. Aspectos da tarifa brasileira. Os acordos comerciais, a conversibilidade limitada. Capitais estrangeiros: experiência e a legislação (a Instrução 113).

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I. *Introdução*:

1. Noção geral. Conceito. Existência do direito internacional.
2. Fundamento: as teorias subjetivas e objetivas. A doutrina do direito natural.
3. Direito internacional e direito interno: teses dualista e monista. O primado do direito internacional.
4. As fontes do direito internacional. O art. 36 do Estatuto da Côrte Internacional de Justiça.
5. Conceito de pessoa internacional. As doutrinas estatal, eclética e individualista. O homem como pessoa internacional.

II. *O Estado sujeito do Direito Internacional*:

6. O Estado em Direito Internacional. Estado, nação, povo e população. Doutrina das nacionalidades. O princípio da autodeterminação.
7. Classificação dos Estados. Estados simples e compostos em pé de igualdade: união pessoal, união real, confederação e federação. A comunidade Britânica de Nações.
8. Estados compostos por subordinação. Países vassalos e protegidos. O sistema internacional de tutela e os territórios sem govêrno próprio.
9. Formação de Estados. Seus elementos constitutivos.
10. Reconhecimento de Estados. Reconhecimento *de fato* e de *jure;* Expresso ou tácito. Efeito do reconhecimento atributivo ou declarativo. Doutrina Stimson sôbre não-reconhecimento.
11. Transformações do Estado. Mudança inconstitucional de governos e problema do reconhecimento de governos *de facto*. As doutrinas Tobar e Estrada.
12. Extinção de Estados. Sucessão de Estados. Casos de anexação total, fusão, desmembramento e anexação parcial.
13. Os direitos fundamentais dos Estados. Tentativas de codificação. O direito de igualdade e suas conseqüências jurídicas. Competência dos tribunais nacionais em relação a Estados Estrangeiros. O art. 2 § 7 da Carta das Nações Unidas.
14. Os deveres morais e jurídicos dos Estados. Sua importância.
15. Intervenção em direito internacional. Legitimidade, elementos constitutivos, formas. A intervenção para a cobrança compulsória de dívidas.
16. A Doutrina de Monroe. Sua evolução histórica.
17. Restrições aos direitos fundamentais dos Estados. Capitulações. Imunidade de jurisdição local. Garantias e servidões internacionais. Arrendamento de territórios. Condomínio. Neutralidade permanente.
18. Responsabilidade internacional dos Estados. Princípios gerais. Atos do executivo, legislativo e judiciário. Danos causados a estrangeiros e danos decorrentes de motins e guerras civis.

III. *Os Organismos Internacionais*:

19. Antecedentes das Nações Unidas. A Liga das Nações: origem e funcionamento. Críticas e realizações.
20. As Nações Unidas. Propósitos e princípios. Admissão de membros. Estrutura e funcionamento. A Assembléia Geral, o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, a Côrte Internacional de Justiça e o Secretariado.
21. Funções e atribuições das Nações Unidas. A manutenção da paz e a segurança coletiva. As funções econômicas e sociais. Limitações às funções da ONU.
22. Revisão e interpretação da Carta.
23. As Agências especializadas. Noções gerais. As agências de cunho social, as econômicas e comerciais, as administrativas e a cultural.
24. Organismos regionais. O Sistema Interamericano. A Organização dos Estados Americanos. Histórico, composição, estrutura e funcionamento.
25. Os organismos europeus. O Conselho da Europa, a União da Europa Ocidental e a Comunidade Européia do Carvão e do Aço.
26. A Liga árabe. Tentativas da organização do mundo asiático.
27. A Santa Sé e a Cidade do Vaticano. Situação anterior a 1870. A lei das Garantias e os Acordos de Latrão. O Papa em direito internacional. A Ordem de Malta.

IV. *O Indivíduo*:

28. O indivíduo em direito internacional. Os direitos internacionais do homem. Tentativas de codificação. Os crimes de direito das gentes. A Convenção sôbre genocídio.
29. Proteção e inviolabilidade da pessoa humana. Tráfico de escravos. Tráfico de mulheres e crianças. Tráfico de drogas nocivas. Proteção contra as enfermidades. Refugiados e apátridas. Proteção contra a fome.
30. Relações do Estado com os nacionais no Exterior. Nacional e estrangeiro. Convocação para o serviço militar. Proteção diplomática. Prestação de depoimento. Taxação.
31. Condição jurídica dos estrangeiros. Imigração e emigração. Expulsão. Prestação de serviço militar.
32. Extradição. Princípios gerais. Pessoas passíveis de extradição. Atos que motivam.

V. *Esfera de Validade da Ordem Jurídica Internacional*:

33. O Território. O domínio terrestre. Composição, extensão e limites. Delimitação e demarcação. Delimitação em montanhas e rios.
34. O domínio fluvial. Rios nacionais, internacionais e internacionalizados. Navegação, pesca e aproveitamento das águas dos rios internacionais.
35. Mares internos e lagos. Estreitos e canais marítimos.

36. Golfos, baías, portos e estuários. Os golfos e baías históricos.
37. Mar territorial e Zona contígua. Extensão do mar territorial. Passagem inocente. Contrabando. Jurisdição. Pesca. Cabotagem. Os projetos da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas.
38. Plataforma continental. Conceito. O problema em face do direito internacional. A Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas e o Conselho Interamericano de Jurisconsultos.
39. Auto-mar. Natureza Jurídica. Navegação, Pesca, Cabos submarinos. Direito de perseguição. Pirataria.
40. Domínio aéreo. Navegação aérea e rádio-telegrafia.
41. Domínio polar e glacial. Ocupação dos polos. Sistemas dos setores e das zonas polares.
42. Modos de aquisição e perda do domínio estatal. Ocupação e descoberta. Acessão. Cessão. Prescrição. Anexação. Perda do território.
43. Navios em direito internacional. Classificação. Nacionalidade. Navios em alto mar.
44. As aeronaves. Aeronaves sôbre o alto mar e em domínio estrangeiro.

VI. *Relações Pacíficas Entre os Estados*:

45. Os órgãos das relações entre os Estados. Soberanos e Chefes de Estado. Ministros das Relações Exteriores.
46. Relações diplomáticas. Diplomacia. Evolução histórica. Direito de legação. O agente diplomático. Atribuições. Prerrogativas.
47. Relações consulares. Evolução histórica da instituição. Cônsules de carreira e honorários. Nomeação, funções e prerrogativas.
48. Funcionários internacionais. Tipos, Nomeação, Prerrogativas.
49. Congressos e conferências. Convocação. Ordem do dia. Comissões e plenário. Votação. Ata final.
50. Acordos internacionais. Terminologia e classificação. Condições de validade. Registro. Interpretação. Terminação.

VII. *Soluções Pacíficas de Controvérsias*:

51. Meios diplomáticos. Negociações diretas. Congressos e conferências. Bons ofícios e mediação. O sistema interamericano de consulta.
52. Soluções judiciárias. Comissões de inquérito e conciliação. Comissões mistas.
53. Arbitragem. Definição e objeto. O compromisso arbitral. A sentença arbitral. Formas de arbitragem. O Brasil e a arbitragem.
54. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos na solução pacífica de conflitos internacionais. Ação preventiva e repressiva.

55. A Côrte Internacional de Justiça. Composição. Competência. Jurisdição.
56. Os meios coercitivos de solução de litígios. Retorsão. Represália. Embargo. Bloqueio pacífico. Boicotagem. Rutura de relações diplomáticas. Ultimatum.

VIII. *A Guerra em Direito Internacional*:

57. A guerra em direito internacional. Sua prevenção. A segurança coletiva. O desarmamento. As leis de guerra.
58. A declaração de guerra e seus efeitos. Efeitos sôbre as relações diplomáticas e consulares e sôbre os tratados. Situação dos particulares. Relações entre beligerantes.
59. A neutralidade. Conceito e espécies. Deveres dos neutros. Contrabando de guerra. Bloqueio marítimo.
60. A guerra terrestre. As fôrças terrestres. Ocupação militar. Prisioneiros de guerra.
61. A guerra marítima e aérea.
62. Terminação da guerra.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

I — *Do Direito Internacional Privado*:

1. O direito internacional privado. Definição, objeto e denominação;
2. Origens. As teorias estatutárias;
3. Desenvolvimento moderno da disciplina;
4. O direito uniforme;
5. A função do direito comparado.

II — *Das normas do Direito Internacional Privado*:

1. O direito interno e o direito internacional;
2. Os conflitos de leis;
3. Classificação das normas do direito internacional privado;
4. As fontes imediatas;
5. A doutrina e a jurisprudência em face das fontes imediatas;
6. A literatura do direito internacional privado;
7. Relação entre as fontes internas e as fontes externas.
8. A codificação;
9. O Código Bustamante.

III — *Da aplicação do direito estrangeiro*:

1. Conceito do direito estrangeiro;
2. Aplicação do direito estrangeiro;
3. Prova do direito estrangeiro;
4. Interpretação do direito estrangeiro;
5. Caso de inaplicabilidade do direito estrangeiro à ordem pública;
6. A qualificação em direito internacional privado;
7. O retôrno ou remissão;
8. A fraude ao direito estrangeiro competente.

IV — *Dos pressupostos do Direito Internacional Privado*:

1. A nacionalidade; conceito e problemas fundamentais;
2. A nacionalidade de origem, critérios de sua determinação.
3. A nacionalidade originária no direito brasileiro;
4. A naturalização;
5. O direito brasileiro relativo à naturalização;
6. A nacionalidade da mulher casada;
7. Perda, reaquisição e renúncia da nacionalidade;
8. A dupla nacionalidade;
9. O apátrida;
10. A condição jurídica do estrangeiro;
11. A legislação brasileira relativa ao estrangeiro.

V — *Do Direito Civil Internacional*:

1. O estatuto da pessoa natural. Critérios da sua determinação;
2. O estatuto pessoal no Direito brasileiro;
3. Regras que regem a personalidade e a capacidade;
4. O nome;
5. O regime da pessoa jurídica;
6. Os atos jurídicos: sua forma:
7. Os direito de família. Casamento. Capacidade dos nubentes:
8. Celebração do casamento;
9. Relações pessoais dos cônjuges;
10. Regime dos bens no casamento;
11. Estatuto dos incapazes. Tutela. Curatela. Do pátrio poder;
12. Alimentos;
13. Dissolução da sociedade conjugal. Divórcio e desquite. Nulidade e anulação do casamento;
14. Os bens, a "lex rei vitae";
15. A propriedade intelectual;
16. Direito das obrigações;
17. Direito das sucessões.

VI — *Do Direito Comercial Internacional*:

1. O direito comercial internacional;
2. O comerciante; sua qualificação, direitos e deveres dos atos do comércio;
3. Direito cambiário;
4. Das sociedades mercantis;
5. Falência e concordata;
6. Direito marítimo. Direito aéreo;
7. Direito industrial. Patentes de invenção.

VII — *Do Direito Processual Internacional*:

1. O estrangeiro perante a justiça;
2. Regras de competência;
3. Execução de atos praticados no exterior;
4. Rogatórias;
5. Homologação de sentença estrangeira;
6. Sentença meramente declaratória do estado da pessoa.

POLÍTICA INTERNACIONAL

I — *Introdução*:

1. Ciência Política. Relações com as outras ciências.
2. Ciência Política e Política Internacional. Objeto. Método.

II — *A Política Externa dos Estados*:

3. Fatores que condicionam a política externa dos Estados.
4. Política interna e política externa.
5. Relações exteriores e correlações de fôrças.
6. Política de potências e democracia internacional.
7. A política externa das grandes potências.
8. Imperialismo e anti-imperialismo. A emancipação do mundo colonial.

III — *A Sociedade dos Estados*:

9. A Sociedade dos Estados. Estrutura e tendências.
10. Bases da cooperação entre os Estados. A diplomacia e os instrumentos políticos dos Estados.
11. O problema da organização internacional.
12. As Nações Unidas. Princípios. Objetivos. Resultados. Participação do Brasil.
13. Organizações Regionais.

IV — *Problemas atuais*:

14. Características da política internacional contemporânea. Aspectos econômicos, culturais e estratégicos.
15. Áreas estratégicas. Pontos concretos de conflito.
16. Europa.
17. Ásia.
18. África.
19. América.
20. Influência do progresso científico e técnico sôbre a política internacional. Desarmamento e contrôle do armamento.
21. Perspectivas.

DIREITO COMERCIAL

Direito Marítimo e Aeronáutico:

Navio aeronave: conceito, natureza jurídica. Classificação e nacionalidade.

Armador e explorador da aeronave. Pessoal de bordo: capitão do navio e comandante da aeronave. Tripulação e seu contrato.

Contratos de utilização do navio e da aeronave. Fretamento.

A Convenção de Varsóvia, o código do ar e o transporte aeronáutico.

Responsabilidade do armador e os sistemas legislativos; abandono liberatório. A responsabilidade por danos acontecidos a terceiros na superfície e a Convenção de Roma.

Seguro marítimo e aeronáutico. Cosseguro. Resseguro. Abandono subrogatório.

Abalroação: Conceito e espécies. Abalroação por culpa recíproca, solução. Abalroação entre navio e aeronave. Assistência e salvamento. Direito a remuneração.

Direito Comercial:

Sociedades comerciais: características, formalidades e sua classificação.

Sociedades de responsabilidade ilimitada: sociedade em nome coletivo.

Sociedades por quotas de responsabilidade limitada: seus característicos.

Sociedades anônimas: seu papel econômico, características, objeto e denominação. Constituição. Capital social. Ações e suas espécies. Partes beneficiárias. Órgãos: diretoria.

Assembléia geral de acionistas. Conselho Fiscal. As sociedades de economia mista. As sociedades em comandita simples e por ações. Dissolução das sociedades comerciais. Exclusão de sócios.

Fusão de sociedades comerciais.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

C.A.D.

PRÁTICA DIPLOMÁTICA

I — Gênese e evolução da diplomacia. Diversas acepções da palavra. Definições. Objeto e finalidade. O diplomata. Missões temporárias e Missões permanentes. Objetivos limitados das Missões diplomáticas na Antigüidade e na Idade Média. O Caráter religioso do princípio da inviolabilidade. Mensageiros, legados e oradores. As leis de Manu, Grécia e Roma. Início das Missões permanentes. A Santa Sé e as Repúblicas da Itália. Subôrno e espionagem. A paz de Westfália e progresso da diplomacia. Conflitos de precedência nos séculos XVII e XVIII. Vantagens alcançadas nos Congressos de Viena e Aix-la-Chapelle. Talleyrand. Transformações por que passou a diplomacia a partir da paz de Versalhes. Requisitos e qualidades essenciais dos diplomatas.

II — Soberanos ou Chefes de Estado. Reconhecimento dos Governos; como se processa. Conseqüências do não reconhecimento. Dificuldades ocasionadas pelo título de Imperador da Etiópia, adotado pelo Rei da Itália. Ascenção ao trono dos soberanos e posse dos presidentes de Repúblicas. Comunicações. Participação dos Chefes de Estado nos assuntos internacionais. Privilégios de que desfruta quando em viagem ao estrangeiro. Atos que pode praticar. Sistema brasileiro. Intervenção direta do Presidente da República nas questões internacionais.

III — Ministro das Relações Exteriores. Diferenças de nomenclatura e identidade de funções. Qualidades que deve possuir na opinião de Talleyrand. Suas atividades de acôrdo com os regimes políticos. Sistema europeu e sistema brasileiro. Posse. Comunicações decorrentes. Audiências diplomáticas. Esferas em que se desenvolve a sua atividade. Demissão.

IV — Ministério das Relações Exteriores. Definição. Denominações diversas. Fins e objetivos. Sua criação no Brasil. Reformas por que passou o Itamaraty. Fusão dos quadros. Organização atual. Critério geográfico e critério da natureza do assunto. Atividade da Secretaria de Estado. Secretaria Geral, Chefes de Departamentos e Chefes de Divisão. Ingresso na Carreira. Instituto Rio-Branco. Nomeações e promoções.

V — Missões diplomáticas. Papel que representam. Situação anterior e posterior à primeira Guerra Mundial. Repartições que abrange. Missões ordinárias e Missões extraordinárias; como distinguí-las. Funcionários que compõem as Missões diplomáticas. Deveres e atribuições. Suas relações com a Secretaria de Estado e demais repartições. Funções primordiais.

VI — Agentes diplomáticos. Definição. Predicados que deve possuir, segundo Octavius Maggi. Exigências atuais. Classificação dos agentes diplomáticos segundo o Regulamento de Viena e o Protocolo de Aix-la-Chapelle. Embaixadores, Legados e Núncios. Ministros Plenipotenciários e Ministros Residentes. Encarregados de Negócios. Classificação em vigor. Distinções entre as diversas classes de agentes.

VII — Precedência. Histórico. Soluções aventadas para evitar conflitos. Circular do Marquês de Pombal. Resolução do Congresso de Viena. Regime em vigor. Precedência entre Missões ordinárias e extraordinárias. Critério adotado pelas listas Diplomáticas.

VIII — Direito de Legação. Forma ativa e forma passiva. A quem incumbe. Autoridade que o exerce. Regras a que está sujeito. Necessidade do pedido de "agrément". Como se processa. Razões que justificam a sua recusa. Pedido de retirada do agente. O Direito de Legação e o Estado de Guerra. Interrupção do exercício dêsse direito. A instituição de "potência protetora". Condições essenciais. Serviços que presta. Quando termina o exercício das suas funções. Casos históricos.

IX — Nomeação do agente diplomático. Condições exigidas. Credencial e Revocatória. Conteúdo de ambas. Telegrama-credencial. Caso ocorrido com o Ministro do Brasil em Berna. Esquecimento das credenciais. Situação embaraçosa do Embaixador do Brasil em Montevidéu. Solução dada pelo Presidente da República do Uruguai. Passaporte diplomático. Instruções escritas. Visitas e providências.

X — Recepção do agente diplomático. Atos que deve prestar. Telegrama ao Itamaraty e outro ao Ministério das Relações Exteriores local. Momento em que começa a exercer as suas funções. Visita ao Ministério das Relações Exteriores. Entrega das cópias figuradas da credencial e da revocatória. Pedido de audiência ao Chefe de Estado. Entrega das Credenciais. Reconhecimento do agente diplomático como representante do Estado que o acreditou. Comunicações e visitas.

XI — Deveres e atribuições dos agentes diplomáticos. Representação. Observação. Negociações. Defesa dos interêsses do Estado. Proteção dos nacionais. Disposições da Conferência de Havana. Relações com as autoridades locais. Ação política da diplomacia. As quatro categorias de deveres, segundo o Manual de Serviço. Corpo Diplomático. Decano. Suas funções.

XII — Privilégios e imunidades dos Agentes diplomáticos. Razões justificativas. Inviolabilidade e independência, a quem se aplica. Convenção de Havana. Doutrina e prática. Regras que decorrem do princípio da inviolabilidade. Quando começa a inviolabilidade. Liberdade de trânsito. Exceções impostas pelo estado de guerra. Inviolabilidade da residência, dos bens móveis, carruagem, arquivos etc. Inviolabilidade postal e telegráfica. Imunidade de jurisdição civil e criminal. Isenção de impostos. A ficção de exterritorialidade e o princípio que a substituiu. Renúncia das imunidades. A família do agente diplomático e o benefício das imunidades. Direito de culto privado.

XIII — Asilo diplomático. Histórico. O direito de quarteirão. O asilo nos tempos modernos. Convenções que o regulam. Regras essenciais. Casos Burnier e Haya de la Torre. Circular do Govêrno brasileiro.

XIV — Fim da Missão do Agente diplomático. Causas que a determinam. Forma normal e forma acidental. Remoção. aposentadoria, disponibilidade e demissão. Falecimento do agente. Persona non grata. Supressão de Missões diplomáticas. Rompimento de relações. Estado de guerra. Normas para cada caso.

XV — Protocolo e cerimonial. Suas funções no Brasil. Formalidades que lhe incumbe determinar. Precedência das autoridades oficiais nacionais e estrangeiras. Variações que sofre o lugar de honra. Banquetes. Cortejos. Ordem linear. Ordem lateral. Ordem dos lugares nas carruagens. Ordem das assinaturas. Cerimonial de Côrte. Cerimonial de Chancelaria. Fórmulas. Estilo diplomático. Línguas em que deve ser escrita a correspondência das Missões diplomáticas. Condecorações.

XVI — Congressos e Conferências. Sinonímia. Técnica de organização das Conferências internacionais. Iniciativa. Negociações diplomáticas que a precedem. Convites. Aceitação e recusa. Constituição das delegações. Plenos poderes. Troca de poderes. Direitos e obrigações dos delegados. Língua oficial. Eleição do Presidente. Atribuições do Secretário Geral. Início das atividades. Comissões e sub-comissões. Sessões Plenárias. Regras essenciais. Debates. Encerramento dos trabalhos.

XVII — Técnica dos Tratados internacionais. Nomenclatura. Sinonímia existente. Requisitos de validade. Classificação. Negociação. Redação. Preâmbulo, corpo do tratado e fêcho. Ordem de enumeração dos Estados e Chefes de Estado. Artigos separados, adicionais ou complementares. Assinatura e rubrica. Ratificação. Depósito das ratificações. Registro. Cláusula de adesão ou acessão. Causas de extinção. Denúncia.

XVIII — Meios diplomáticos e meios passivos de solução dos litígios internacionais. Negociações diretas. Congressos e Conferências. Mediação. Papel do mediador. Intervenção. Arbitragem. Compromisso. Arbitro e super-árbitro. Poderes dos árbitros. Instrução e debates. Côrte Permanente de Arbitragem. A Sentença arbitral. Execução da sentença. Revisão. O Brasil e a arbitragem. Comissões internacionais de inquérito. Comissões mistas. Solução judiciária. Côrte Internacional de Justiça.

XIX — Organismos Internacionais. Sua razão de ser. Carta das Nações Unidas. Definição da O.N.U. Finalidade. Composição. Órgãos principais. Órgãos subsidiários. Regime de votações. Eleições. Privilégios e imunidades. Paralelo entre a Organização das Nações Unidas e a Liga das Nações. Organização dos Estados Americanos. Outros organismos internacionais.

XX — Formulário diplomático.

TRATADOS E POLÍTICA ECONÔMICA DO BRASIL

I — Introdução — Tratados: conceituação, classificação, o caso brasileiro.

II — Concepção Liberal das Relações Econômicas Internacionais: Bretton Woods e outros acordos.

- *a*) Equilíbrio a curto prazo.
- *b*) Equilíbrio a longo prazo.
- *c*) Os grandes tratados comerciais: histórico e principais características.
- *d*) Avaliação crítica do período liberal.

III — Concepção Atual das Relações Econômicas Internacionais: Bretton Woods e outros acordos.

A — *a*) O Fundo Monetário Internacional.
- *b*) O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.
- *c*) O Acôrdo Geral de Tarifas (A Organização Internacional de Comércio).

B — Funcionamento dos grandes acordos econômicos internacionais do ponto de vista dos países subdesenvolvidos: o caso brasileiro.

- *a*) Comércio exterior do Brasil após 1945: regulamentação cambial, a tarifa recente, os acordos comerciais, o acôrdo do café.
- *b*) Avaliação da experiência brasileira à luz do desenvolvimento recente do país.

C — Funcionamento dos acôrdos econômicos internacionais: experiência geral.

a) O Fundo Monetário Internacional e a escassez de dólares.
O Acôrdo Internacional de Tarifa e suas limitações.
O Banco Internacional e o fluxo recente de capitais.

b) Modificações propostas: a Corporação Financeira internacional a SUNFED e outras propostas.

c) Aspectos esquecidos pelos acordos internacionais: a transmissão de crises e os preços de produtos primários.

IV — Evolução recente das concepções relativas à economia internacional: os acordos regionais de comércio e pagamentos.

a) A experiência européia.
b) As tentativas latino-americanas.
c) A posição e a filosofia da C.E.P.A.L.

PRÁTICA CONSULAR

I — *Dos Cônsules*:

1. Funções, atribuições, incompatibilidade. 2 — Isenções, imunidades e prerrogativas. 3 — Remuneração, vencimentos e vantagens. 4 — Férias, licenças. 5 — Disponibilidade, aposentadoria, encarregatura, substituições. 6 — Casamento. 7 — Remoção para o pôsto — providências. 8 — Chegada ao pôsto.

II — *Dos deveres e obrigações*:

1. Deveres e obrigações do pessoal e dos Chefes. 2 — Apreciação de fatos de história contemporânea. 3 — Entrevista à imprensa e relações com jornalistas. 4 — Atribuições dos cônsules adjuntos. 5 — Admissão de contratados.

III — *Da chancelaria*:

1. Abertura de um Consulado: providências. 2 — Passagem da direção de um Consulado. 3 — Organização do arquivo. 4 — Guarda do Diário Oficial.

IV — *Da receita*:

1. Receita consular: emolumentos, estampilhas e renda. 2 — Ano orçamentário. 3 — Adiantamentos e suas prestações de conta.

V — *Da despesa*:

1. Verbas: recebimento e prestações de conta.

VI — *Da correspondência*:

1. Correspondência postal, aérea e telegráfica.

VII — *Das relações comerciais*:

1. Intercâmbio comercial. 2 — Sugestões para intensificação. 3 — Divulgação de dados estatísticos. 4 — Relatórios comerciais e financeiros. 5 — Informações econômicas. 6 — Remessa anual de dados relativos à importação. 7 — Fiscalização dos produtos brasileiros nos mercados importadores. 8 — Regime de licença prévia.

VIII — *Da nacionalidade brasileira — Relações do Brasil com seus nacionais no exterior*:

1. Atribuições consulares com relação aos brasileiros: nacionalidade; opção, perda e reaquisição da nacionalidade. 2 — Matrícula. 3 — Repatriação. 4 — Alistamento militar. 5 — Revalidação de diploma.

IX — *Dos passaportes e vistos estrangeiros*:

1. Concessão de passaportes. 2 — Visto em passaportes estrangeiros.

X — *Das faturas consulares*:

1. Faturas consulares: divulgação, modêlo, vias, etc. 2 — Legalização. 3 — Emolumentos. 4. — Deveres das Repartições consulares.

XI — *Das faturas comerciais*:

1. Fatura comercial: divulgação, modêlo, vias e legalização. 2 — Emolumentos, etc.

XII — *Do despacho de embarcações e aeronaves*:

1. Despacho de embarcações nacionais e estrangeiras. 2. — Condições, requisitos. 3. Diversos manifestos de carga. 4 — Legalização dos manifestos. 5 — Serviço extraordinário no despacho das embarcações. 6 — Manifestos de armas, explosivos e inflamáveis. 7 — Carta de saúde, lista positiva de passageiros, rol de equipagem, diário náutico, passe de saída, etc. — Conhecimentos terrestres. 9 — Despacho de aeronaves.

XIII — *Dos atos notariais*:

1. Atos notariais: reconhecimento de assinatura, nascimento, casamento, óbito, inventário, testamento, mandato e procuração. 2 — Escrituras de formação e dissolução das sociedades. 3 — Hipotecas.

XIV — *Das atribuições relativas à navegação*:

1. O Cônsul-Capitão do Pôrto. 2 — Deveres e atribuições. 3 — Acidentes e fatos de navegação. 4 — Inquéritos sôbre os diversos acidentes. 5 — Cerimonial das Marinhas Mercante e de Guerra. 6 — Honras e visitas oficiais. 7 — Tratamento verbal e escrito aos oficiais

ESTUDOS BRASILEIROS

1. *Introdução*: *Tema geral do curso*: problemas sociais brasileiros como desajustes entre estruturas e vida. A vitalização das estruturas como possibilidade de superação. Metodologia adotada: método episódico e método sistemático.

1.ª PARTE — *A vida nacional*

2. A vida nacional em sua base demográfica. Análise da população brasileira estàticamente considerada: Incidências sociais de sua densidade global e dispersão regional.
3. A composição etária e suas incidências sociais na população ativa e distribuição dos cargos sociais, dificuldade de constituição da poupança privada; apêlo à mão de obra infantil; importância da população demogràficamente jovem na administração e nos destinos políticos da nação.
4. A composição étnica: dados e reflexões sociológicas sôbre o problema racial: condições de seu aparecimento: os estereótipos sociais e preconceitos raciais; a discriminação racial no Brasil; a influência da promoção sócio-econômica na atualização do problema racial. Crítica do esquema de Lloyd Warner.
5. A composição profissional brasileira: setores primário, secundário e terciário e sua evolução intercensitária. Características desta evolução e suas conseqüências sócio-econômicas.
6. A população brasileira dinâmicamente considerada. A natalidade: dados comparativos e reflexões: riquezas de potencial humano; investimentos demográficos e renda nacional; modificação na estrutura da procura.
7. A mortalidade: dados comparativos e incidências sociológicas: a sangria humana; o ponto crítico da evolução demográfica.
8. As migrações internas: grandes tipos das migrações brasileiras; fatôres inoperantes e fatôres reais; baixo nível de existência das regiões, êxodo; discriminação regional do salário mínimo; conseqüências das migrações: fator de aumento da produtividade; criação do mercado interno; consciência coletiva; intercomunicação de valores culturais.
9. A mobilidade e promoção social no Brasil: fatôres subjetivos e objetivos de mobilidade; a justiça social, fator de promoção social: conceito e distinção de conceitos afins.
10. A imigração estrangeira: a perspectiva internacional: direitos em presença: solução do problema jurídico: direito de imigrar dentro das limitações legais; a perspectiva nacional: importância da imigração urbana: valor do imigrante como capital e como criador de capital; importância da imigração rural: fator de colonização, melhoria da técnica rural, as colônias pilôto; o problema da assimilação.

11. O desenvolvimento demográfico: contexto doutrinal: a síntese Malthus: evolução aritmética dos meios de subsistência e evolução geométrica da população; balanço crítico do Neo-Malthusianismo profético.
12. O desenvolvimento demográfico brasileiro: conceito de população ótima; aplicação à realidade brasileira; ótimo global e ótimo regional.

II — PARTE — *As estruturas nacionais*

13 A personalidade de base: conceito e aplicação como instrumento de análise cultural; estrutura de personalidade: diversos níveis de personalidades: nível sociológico, fenomenológico e ontológico; estrutura da personalidade de base brasileira: primado do sentimento, do talento, da improvisação do individualismo.
14. Estrutura da sociedade brasileira: os conceitos de classe e de casta; formação das classes no Brasil; utilização do esquema tricotômico e suas características no Brasil.
15. As estruturas econômicas brasileiras. Aspectos coloniais da economia cafeeira e suas possibilidades endógenas de superação; o problema da industrialização e suas dificuldades específicas; o desfasamento entre a evolução das infra-estruturas e a evolução da produção; revisão de nossa concepção orçamentária.
16. As estruturas sociais brasileiras, organização da previdência social: segurança e seguridade social; tipos de organismos de seguridade social; a solução adotada no Brasil e sua inadequação à vida nacional; riscos de um mecanismo alienado da classe; o favoritismo e a autofagia; possibilidades de solução.
17. As super-estruturas ideológicas. O liberalismo capitalista e seu código ético, político, social e econômico. Os equívocos e o ocaso do liberalismo.
18. O marxismo. As fontes de sua inspiração; seu código ético, político social e econômico; seus postulados fundamentais. Balanço crítico do marxismo ortodoxo e deviacionista.
19. Possibilidade de síntese: reformas do indivíduo e reforma das estruturas. O Estado, a pessoa e os grupos primários; organização da profissão.
20. *Conclusão*: A vitalização das estruturas pela formação da opinião pública.

LEGISLAÇÃO

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do mesmo Instituto, resolve:

I — Aprovar o novo programa da cadeira de Noções Fundamentais de Direito do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, assinado pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, é com esta publicado;

II — Revogar a parte VIII (Noções Fundamentais de Direito) do programa do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, aprovado pela Portaria Ministerial de 4 de maio de 1956.

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1958.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES.

(Publicada no *Diário Oficial* de 27 de fevereiro de 1958).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 8.º, § 2.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco, resolve:

Baixar as seguintes instruções para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — Para as matérias lecionadas em dois períodos letivos, haverá uma prova parcial no fim do primeiro período e um exame geral no fim do segundo;

II — Para as matérias lecionadas em um só período letivo, haverá um exame final no término do período;

III — Haverá para cada matéria, em cada período letivo, dois exercícios escolares, no mínimo;

IV — Os exames finais de Português, Francês e Inglês serão escritos e orais; os das demais matérias serão apenas escritos;

V — Nas cadeiras de Português, Francês e Inglês, a nota dos exames finais será a média aritmética das notas das provas escritas e orais;

VI — A nota final anual de cada matéria será a média ponderada das notas do exame final, dos exercícios escolares e, se fôr o caso, da prova parcial;

VII — Para o cálculo da nota final, ficam estipulados os seguintes pesos:

a) Nota do exame final — pêso 4 (quatro);
b) Nota da prova parcial — pêso 3 (três);
c) Média aritmética das notas dos exercícios escolares — pêso 3 (três).

VIII — Fica revogada a Portaria de 29 de fevereiro de 1956.

Rio de Janeiro, em 27 de janeiro de 1958.

a) José Carlos de Macedo Soares.

(Publicada no *Diário Oficial* de 27 de fevereiro de 1958).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º § 1.º do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco, resolve:

Em 1958, as matérias do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata serão ministradas da seguinte forma:
1.º *ano*:

Português — 1.º e 2.º períodos letivos;
Francês — 1.º e 2.º períodos letivos;
Inglês — 1.º e 2.º períodos letivos;
Geografia — 1.º e 2.º períodos letivos;
História Diplomática Mundial — 1.º e 2.º períodos letivos;
História Diplomática do Brasil — 1.º e 2.º períodos letivos;
Economia Política — 1.º e 2.º períodos letivos.
Direito Constitucional e Administrativo — 1.º período letivo;
Direito Civil — 2.º período letivo.

2.º *ano*:

Português — 1.º e 2.º períodos letivos;
Francês — 1.º e 2.º períodos letivos;
Inglês — 1.º e 2.º períodos letivos;
Política Econômica — 1.º e 2.º períodos letivos;
Direito Internacional Público — 1.º e 2.º períodos letivos;
Direito Internacional Privado — 1.º e 2.º períodos letivos;
Direito Comercial — 1.º período letivo;
Política Internacional — 2.º período letivo.
Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1958.

(Publicada no *Diário Oficial* de 3 de março de 1958).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 6.º § 1.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que perduram as circunstâncias que determinaram a Portaria Ministerial de 22 de fevereiro de 1957, resolve:

I — Restabelecer, no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, por período que irá de março de 1959 a dezembro de 1960 e com aplicação aos candidatos aprovados nos exames vestibulares de 1958, o currículo de dois anos letivos, pre-existente à Portaria Ministerial de 2 de maio de 1956.

II — O regime de currículo trienal, instituido pelo item 1.º da referida Portaria Ministerial, terá início em março de 1960.

III — Os casos de repetência que porventura ocorrerem nos exames finais do 1.º ano de 1959 e do 2.º ano de 1960 seguirão o regime a que se refere o item II supra.

Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1958.

(Publicada no *Diário Oficial* de 29 de maio de 1958).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o § 2.º do art. 5.º do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do mesmo Instituto, resolve:

Modificar o item IV da Portaria Ministerial de 3 de maio de 1956, que passa a ter a seguinte redação:

IV — As provas do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata efetuar-se-ão na seguinte ordem cronológica: Português (escrita), Francês (escrita), Francês (oral), Inglês (escrita), Inglês (oral), História do Brasil (escrita), Geografia (escrita), Elementos de Economia Política (escrita), História Mundial Moderna (escrita), Noções Fundamentais de Direito (escrita), Cultura Geral (escrita) e Português (oral).

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1958.

a) José Carlos de Macedo Soares.

(Publicada no *Diário Oficial* de 27 de fevereiro de 1958).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, resolve:

Baixar as seguintes instruções para a concessão de bôlsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — O Instituto Rio-Branco concederá no ano letivo corrente, vinte bôlsas de estudo, no valor total de Cr$ 774.000,00 (setecentos e setenta e quatro mil cruzeiros). Essas bôlsas serão pagas em quotas mensais, arbitradas a critério do Instituto, aos alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que provarem domicílio fora do Distrito Federal e real incapacidade financeira para prover à própria manutenção.

II — Em casos excepcionais, poderá ser dispensada, pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, a exigência de domicílio fora do Distrito Federal.

III — Não poderão receber bôlsas de estudo alunos repetentes, salvo quando a reprovação haja decorrido de excesso de faltas por motivo de doença devidamente comprovado.

IV — Ficam revogadas as Portarias Ministeriais de 15 de junho de 1951 e de 8 de fevereiro de 1952, sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, em 19 de março de 1958.

a) José Carlos de Macedo Soares.

(Publicado no *Diário Oficial* de 24 de março de 1958).

RELATÓRIO REFERENTE A 1959

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C.P.C.D.)

EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO PARA O ANO DE 1960

EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA

O Exame de Seleção Prévia, instituído pelo Decreto número 45.545 de 5 de março de 1959, realizou-se no dia 15 de julho, no Distrito Federal e nas capitais de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

As inscrições estiveram abertas de 10 de abril a 10 de julho.

Candidatos inscritos	344
Desistentes	94

Compareceram às provas 250 candidatos assim discriminados:

Distrito Federal	130
Recife	13
Belo-Horizonte	24
São Paulo	58

Estava igualmente, programada a realização do exame em Salvador; êste, entretanto, foi cancelado por desistência do único candidato inscrito.

Deixou de ser incluído na relação acima um candidato que, por estar lotado na Embaixada do Brasil em Washington, prestou exame na mesma data, *in loco*, sob a supervisão do Ministro Conselheiro daquela Missão.

Candidatos aprovados ..	57	Rio de Janeiro	45
		Estados	12
		(5 do Rio Grande do Sul, 4 de São Paulo, 2 de Minas, 1 de Pernambuco).	

EXAMINADORES

Testes Mensais:

Elaborados pela Professôra Riva Bauzer sob a orientação do Professor Lourenço Filho;

Português:

Professôres Adriano Gama Kury e Fábio Freixieiro;

Francês:

Professôres Raymonde Vasconcelos e Henry Bouverie Cox;

Inglês:

Professôres Robert Forrer e Carmen Saraiva.

EXAME VESTIBULAR

Os 57 candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia foram, a seguir, inscritos no Exame Vestibular.

O programa para êsse Exame obedeceu ao disposto na Portaria Ministerial de 3 de maio de 1956, com as alterações introduzidas nas cadeiras de História do Brasil (Portaria Ministerial de 22/11/57), Noções Fundamentais de Direito (Portaria Ministerial de 23/11/58), Português e História Mundial Moderna (Portaria Ministerial de 6/4/59).

Com referência às instruções reguladoras do Exame Vestibular, continuaram em vigor as disposições constantes da Portaria Ministerial de 3 de maio de 1956, já mencionada, com a alteração relativa à ordem de realização das provas prevista na Portaria Ministerial de 25 de fevereiro de 1958.

Os Exames de Sanidade e Capacidade Física, realizaram-se, como no ano precedente, no Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, sob a direção do Brigadeiro-Médico Doutor Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima. Para os exames psicológicos, realizados no Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, foi organizada a seguinte banca examinadora:

Presidente:

Professor José Leme Lopes.

Examinadores:

Doutor Cincinato Magalhães Freitas.
Doutor Eliezer Schneider.
Doutor Gladstone Dalva Parente.
Doutor Roberto de Souza Bittencourt.

As provas intelectuais realizaram-se de 1.º de outubro a 16 de novembro.

MOVIMENTO GERAL DAS PROVAS:

Candidatos inscritos	57
Eliminados no Exame de Sanidade e Capacidade Física	5
Eliminados nos Exames Psicológicos	5

PROVAS INTELECTUAIS ELIMINATÓRIAS:

Português — Escrita — Compareceram 48 candidatos (1) — Aprovados	34
Francês — Escrita e Oral — Compareceram 32 candidatos (2) — Aprovados	29
Inglês — Escrita e Oral — Compareceram 30 candidatos (3) — Aprovados	29
História do Brasil — Escrita — Compareceram 29 candidatos — Aprovados	26
Geografia — Escrita — Compareceram 26 candidatos — Aprovados	25
Elementos de Economia Política — Compareceram 25 candidatos — Aprovados	17
História Mundial Moderna — Compareceram 17 candidatos — Aprovados	15
Noções Fundamentais de Direito — Compareceram 15 candidatos — Aprovados	15

PROVAS INTELECTUAIS CLASSIFICATÓRIAS:

Cultura Geral Escrita
Português — Oral
Conseguiram média global ..... 15 candidatos

Damos a seguir, por ordem de classificação, a lista final dos candidatos aprovados:

Luiz Jorge Rangel de Castro.
Jório Dauster Magalhães e Silva.
Agildo Sellos Moura.
Francisco de Lima e Silva.
José Coelho Monteiro.
Regis Novaes de Oliveira.
Antonio Sabino Cantuária Guimarães.
Fernando Rodolpho de Souza.
Flávio Moreira Sapha.
Gilberto Ferreira Martins.
Carlos Átila Álvares da Silva.
Carlos José Prazeres Campelo.
Christovam de Oliveira Araújo Filho.
Antônio Octaviano de Alvarenga Filho.
Fernando Silva Alves.

As bancas examinadoras, presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, e assessoradas pelo Conselheiro Vera Regina Amaral Sauer,

(1) Um candidato prestou exame em virtude de decisão judicial.
(2) Um candidato desistiu e outro teve cassada a liminar.
(3) Restabelecida a liminar do Mandado de Segurança de um candidato.

Chefe da Secretaria, Cônsul Arnaldo Rigueira, Chefe da Seção de Administração e Professôra Rachel Biasotto Mano. Encarregada, interina, da Seção Técnico Pedagógica, tiveram a seguinte composição:

Português:

Professôres Marieta Motta e Fábio Freixieiro;

Francês:

Professôres Georges Raillard e Guy Brytygier;

Inglês:

Professôres J. A. Cayton e Kenneth Payne;

História do Brasil:

Professor Manuel Maurício de Albuquerque;

Geografia:

Professor Orlando Valverde;

Elementos de Economia Política:

Professor Julian Magalhães Chacel;

História Mundial Moderna:

Professora Maria Yedda Leite Linhares;

Noções Fundamentais de Direito:

Embaixador Oswaldo Trigueiro;

Cultura Geral:

Embaixador João Guimarães Rosa e Doutor Renato Almeida.

PRÊMIOS

Foram agraciados com o "Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva" os candidatos: Luiz Jorge Rangel de Castro e Jório Dauster Magalhães e Silva.

C. P. C. D.

De acôrdo com o disposto na Portaria Ministerial de 31 de março de 1959, continuou suspensa, por mais um ano, a aplicação da Portaria Ministerial de 2 de maio de 1956, que aumentava o Curso para três anos. Em Memorandum ao Senhor Ministro de Estado, o Diretor do Instituto sugere a conveniência de continuar suspensa a aplicação do regime trienal, até ulterior deliberação de Sua Excelência.

Pela Portaria de 16 de março de 1959, o Ministro de Estado, alterando o disposto na Portaria Ministerial de 27 de janeiro de 1958, suprimiu, no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, os exames finais orais de Português, conservando-os apenas nas cadeiras de Francês e Inglês.

Foi modificada, igualmente, pela Portaria n.º 5 do Diretor do Instituto, o regime de freqüência, passando a ser exigido o comparecimento de 90% das aulas dadas.

PRIMEIRO ANO LETIVO

Da turma do 1.º ano fizeram parte apenas 13 dos 14 candidatos aprovados no Exame Vestibular, realizado em 1958, em virtude de haver sido trancada a matrícula do Senhor Álvaro Pinto de Aguiar Júnior, que excedeu o limite de faltas previsto na Portaria n.º 5, do Diretor do Instituto Rio-Branco, de 25 de março de 1959. Aos alunos nesse caso, a referida Portaria garante, entretanto, nova matrícula, uma só vez e no ano letivo imediato.

CORPO DOCENTE

Português:

Professor Joaquim Mattoso Câmara Júnior;

Francês:

Professôra Louise Jaquier;

Inglês:

Professor Desmond Cole;

História Diplomática do Brasil:

Doutor Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho;

História Diplomática Mundial:

Professor Francisco José Calazans Falcon;

Geografia:

Professor Fábio de Macedo Soares Guimarães;

Economia Política:

Professor Hélio Schlittler da Silva;

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal;

Direito Civil:

Professor Ebert Vianna Chamoun;

EXAMINADORES

As provas escritas tiveram por examinadores os professôres das respectivas cadeiras.

As provas orais tiveram por examinadores os seguintes professôres:

Francês:

Professôras Louise Jaquier e Yvonne Guillou;

Inglês:

Professôres Desmond Cole e Robert Forrer.

CORPO DISCENTE

(Em ordem de classificação)

Rubens Ricupero
Tarcísio Marciano da Rocha
Orlando Soares Carbonar
Thereza Maria Mendes Machado
Jayme Villa Lobos
Sérgio Damasceno Vieira
Sérgio Rezende Carneiro de Lacerda
Maria Rosita Gulikers de Aguiar
Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura
Nuno Álvaro Guilherme d'Oliveira
Guilherme Luiz Belford Roxo Leite Ribeiro
José Ferreira Lopes
Carlos Luzilde Hildebrandt

SEGUNDO ANO LETIVO

Concluíram o 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os seguintes alunos, relacionados de acôrdo com a classificação final:

Mauro Mendes de Azeredo
Italo Miguel Alexandre Mastrogiovanni
Antônio Ferreira da Rocha
Maria da Natividade Duarte Ribeiro
Sérgio Henrique Nabuco de Castro
Paulo Sérgio Nery
José Botafogo Gonçalves
Annunciata Padula
Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
José Dácio Affonso Miranda
Carlos Norberto de Oliveira Pares
Júlio Gonçalves Sanchez
Roberto de Salvo Coimbra
Paulo Guilherme Vilas Boas Castro
Arrhenius Fábio Machado de Freitas
Carlos Alberto Leite Barbosa
Aloysio Ribeiro Vieira
Mário Cesar de Moraes Pitão
Carlos Luiz Coutinho Perez

Foram agraciados com o "Prêmio Rio-Branco", os alunos Mauro Mendes de Azeredo, medalha de "vermeil", e Ítalo Miguel Alexandre Mastrogiovani, medalha de prata.

A entrega dos diplomas realizou-se a 16 de dezembro de 1959, no Ministério das Relações Exteriores, sendo paraninfo da turma o Embaixador Fernando Ramos de Alencar e orador o diplomando Ítalo Miguel Alexandre Mastrogiovanni.

Com a nomeação dessa turma, elevar-se-á a 231 o número de funcionários que ingressaram na carreira de diplomata através do Instituto Rio-Branco, desde 1947.

CORPO DOCENTE

Português:

Professor Hamilton Elia;

Francês:

Professôra Yvonne Guillou;

Inglês:

Professor Robert Forrer;

Política Económica:

Professor Hélio Schlittler da Silva;

Direito Internacional Público:

Secretário Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga, substituído, no final do ano letivo, pelo Secretário Paulo Nogueira Baptista;

Direito Internacional Privado:

Professor Haroldo Teixeira Valladão;

Política Internacional:

Ministro Manuel Pio Corrêa Júnior;

Direito Comercial:

Professor José Cândido Sampaio de Lacerda.

EXAMINADORES

As provas escritas tiveram por examinadores os professôres das respectivas cadeiras.

As provas orais tiveram por examinadores os seguintes professôres:

Francês:

Professôras Yvonne Guillou e Louise Jaquier;

Inglês:

Professôres Robert Forrer e Desmond Cole.

TURMA DIPLOMADA EM 1959

Adolpho Corrêa de Sá e Benevides (Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. "Certificate of Proficiency in English" da Universidade de Cambridge. 2.º Tenente (IM) da Reserva da Marinha.

Antônio Ferreira da Rocha (Estado do Rio)

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Jornalista.

Annunciata Padula (Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Diploma do "Westminster English Course". Funcionária do Departamento Federal de Segurança Pública de 1951 a 1959.

Arrhenius Fábio Machado de Freitas (Goiás)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Curso de Filosofia no Instituto Pedagógico São Vicente — Campo Grande (Mato-Grosso).

Aloysio Ribeiro Vieira (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Carlos Alberto Leite Barbosa (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. "Diplôme de Langue" do Curso da Alliance Française. Certificado dos Cursos de: Literatura Portuguêsa e História da Amazônia (Real Gabinete Português). Diploma dos Cursos de Extensão Universitária: "Direito Diplomático e Consular", pelo Professor Franchini Neto — Universidade do Brasil, "Eloqüência Forense", pelo Reitor Pedro Calmon — Universidade do Brasil e "Direito Comercial", pelo Professor Hamel, da Universidade de Paris.

Carlos Luiz Coutinho Perez (Pernambuco)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Bacharel em Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. 2.º Tenente da Reserva do Exército Nacional.

Carlos Norberto de Oliveira Pares (São Paulo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Cursou o 1.º ano da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Italo Miguel Alexandre Mastrogiovanni (Rio de Janeiro)

Prêmio Rio-Branco — Medalha de prata, 2.º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Diploma de Professor de Música pelo Conservatório Brasileiro de Música. Oficial da Reserva do Exército Nacional.

José Botafogo Gonçalves (Minas Gerais)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2.º Tenente da Reserva da Marinha (Corpo de Fuzileiros Navais).

José Dácio Afonso Miranda (Estado do Rio)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Certificado do Curso de "Princípios de Organização" dos Cursos de Administração do Dasp. Funcionário Público Federal de 1950 a 1959, (Chefe da Seção de Métodos da D. O. do Dasp, de março de 1952 a fevereiro de 1953. Chefe da Seção de Documentação do S. D. do Dasp, de março de 1956 a março de 1958. Assistente de Administração do Dasp, por concurso, de novembro de 1954 a dezembro de 1959).

Júlio Gonçalves Sanchez (Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Oficial de Náutica (2º Piloto), de janeiro de 1954 a dezembro de 1955. Certificado Internacional de Sinais.

Maria Natividade Duarte Ribeiro (Pernambuco)

Prêmio: Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de bronze. Bacharel em Letras Neolatinas pela Faculdade Santa Úrsula. Licenciada em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Diploma de História das Artes pela Faculdade Santa Úrsula. "Diplome de Langue" pela Alliance Française. Professôra de Língua Francesa da Associação de Cultura Franco-Brasileira, de 1952 a 1958. Professôra de Civilização Francesa na Faculdade Santa Úrsula em 1955.

Mário Cesar de Moraes Pitão (Mato Grosso)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. "Certificate of Proficiency in English" pela Universidade de Michigan. "Teacher's Training Course" — Instituto Brasil-Estados Unidos. Curso de Didática Especial da Língua Inglêsa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, e os seguintes cursos: "Tendências da Literatura Norte-Americana Contemporânea" pelo Professor Graves Glewood Clark, do College of William and Mary, (novembro de 1950); "Literatura e Folclore Americano" — Prof. Graves G. Clark, (junho de 1953); "Curso de Poesia" — Academia Brasileira de Letras (agôsto de 1953); "Curso Capistrano de Abreu" — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, (outubro de 1953); "Curso de

Teatro" — Academia Brasileira de Letras, (agôsto de 1954); "Língua Francesa" — Centro de Estudos Francêses da Faculdade Nacional de Direito, (novembro de 1954); "Literatura Portuguêsa" — Prof. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Real Gabinete Português de Leitura, (maio de 1955); "Direito Penal" — Professôres Noé de Oliveira e Min. Nelson Hungria, Centro Acadêmico Afonso Pena da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, (setembro de 1955); "Psicopatologia Forense" — Ministério da Educação e Cultura, (maio de 1956); "Eloqüência Forense" — sob a orientação do Reitor da Universidade do Brasil Dr. Pedro bridge.
Calmon, (julho de 1956). Cursos de extensão universitária sob a direção do Prof. Demóstenes Madureira de Pinho: "Direito Penitenciário", "Problema Sexual nas Prisões" e "Aspectos do Penitenciarismo Moderno", (1954); "Curso de Conto" — Academia Brasileira de Letras, (1956); "1.º Curso de Literatura Brasileira" — Associação Brasileira de Escritores em combinação com a Associação Brasileira de Imprensa; "Sociologia" — Prof. Djacir Menezes (Extensão universitária); "Curso Clovis Bevilacqua" — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, (outubro de 1959). Membro do Centro de Pesquisas (Secção de Jurisprudência) da Casa de Rui Barbosa. Autor do livro "O Mandado de Segurança e sua Jurisprudência", em colaboração com os Drs. Arnold Wald e Carly Silva, (2 volumes, na Imprensa) — Edição da Casa de Rui Barbosa.

Mauro Mendes de Azeredo (Rio Prande do Sul)

Prêmios: Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de prata; Rio-Branco — Medalha de "Vermeil", 1.º lugar. Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. "Certificate of Proficiency in English" pela Universidade de Cam-

Paulo Guilherme Vilas Boas Castro (São Paulo)

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. "Lower Certificate in English" pela Universidade de Cambridge. Aspirante a Oficial do Exército Nacional.

Paulo Sérgio Nery (Rio de Janeiro)

Certificado de conclusão do Curso Clássico. Cursou em 1954 o 1.º ano da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Funcionário do Instituto Nacional do Livro — M.E.C. — (Técnico em Bibliografia), em 1953 e de outubro de 1955 a dezembro de 1956.

Roberto de Salvo Coimbra (Minas Gerais)

Diploma de Médico — Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Sérgio Henrique Nabuco de Castro (Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. "Certificate of Proficiency in English" pela Universidade de Cambridge. 2.º Tenente (IM) da Reserva da Marinha.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

(C.A.D.)

O Instituto Rio-Branco não realizou em 1959 o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

No final dêste ano foi autorizada a impressão do 2.º tomo da 4.ª parte — Negociações —, da obra "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid", que se encontra no Departamento de Imprensa Nacional, o qual deverá sair do prelo nos primeiros dias de janeiro entrante. A 5.ª parte dessa obra: "Execução do Tratado", que se compõe de um único volume já paginado e em fase de preparo dos índices onomástico e ideológico, estará terminada, ao que se espera, no primeiro semestre do próximo ano, dependendo, no entanto, do Apêndice, ainda em poder do autor, em Portugal.

Acha-se em composição a obra do mesmo autor, "O Brasil nos Velhos Mapas", da qual as primeiras provas já chegaram do Departamento de Imprensa Nacional.

Foi organizado o Anuário de 1958, a ser publicado em conjunto, no próximo ano, com o Anuário de 1959.

Prosseguiram normalmente os trabalhos de rotina, tais como: remessas de publicações, correspondência, atendimento de pedidos verbais, organização de fichários e contrôle do estoque e dos cartões de retôrno.

BIBLIOTECA

Durante o ano de 1959 foram as seguintes as atividades da Biblioteca do Instituto Rio-Branco:

Aquisição e Permuta:

Entre compras e doações, o acêrvo da Biblioteca foi aumentado de 511 volumes, sendo de ressaltar a magnífica oferta do Conselho Britânico, constante de 92 obras, selecionadas dentre as melhores de autores clássicos e modernos, nos diversos ramos do conhecimento e de ficção.

Foram recebidas normalmente as publicações da O.N.C., O.E.A. e de Instituições diversas que mantém permuta com o Instituto. A coleção do "Recueil des Cours", da Academia de Direito Internacional de Haia, cujos primeiros 71 volumes haviam sido adquiridos em 1957, foi atualizada, atingindo o volume 92, referente ao ano de 1957.

A Biblioteca do Itamaraty, que mantém permuta regular de publicações com a Biblioteca do Instituto, ofereceu a êste vários livros de grande interêsse para alunos e professôres do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

A coleção de obras de referência foi enriquecida com a aquisição da enciclopédia "Larousse du XX *e siècle*", em seis volumes, edição de 1957.

Foram ampliadas as secções de Direito, Economia e Política.

Encadernação:

Foram encadernados e restaurados 385 volumes, em 1959.

Catalogação e Classificação:

Com a ampliação da secção de obras de Direito, tornou-se necessário um desdobramento na classificação das mesmas. Para isso foi adotado o Sistema de Classificação Decimal de Direito, elaborado por Doris de Queirós Carvalho para a Bi-

blioteca do Ministério da Fazenda, uma vez que o sistema de Dewey foi organizado visando à classificação do Direito Anglo-Saxão.

Movimento de fichas entre o IRBr e o IBBD:

Enviadas ao SIC: 309 fichas de encomenda.

Recebidas do SIC: Impressas — 258 primeiras fichas;
355 fichas secundárias.

Em processo: 32

Empréstimo:

Foi o seguinte o movimento de consulta fora da sede da Biblioteca:

Periódicos	208
Livros e folhetos	327

TOTAL: 535. — Dêste número estão excluídos os livros de referência e as demais consultas feitas na própria sede da Biblioteca.

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

EXAME VESTIBULAR

PORTUGUÊS

1. PROVA ESCRITA

a) *Língua* (questões objetivas):

1. A fonação. Fonemas consoantes e vogais; suas variantes na fala. Sílaba e seus tipos; grupos consonantais e vocálicos. Tonicidade e atonicidade; próclise e ênclise. Fonética sintática. Análise fônica.
2. A morfologia. Classificação das palavras e vocábulos gramaticais. Categorias nominais e verbais. As flexões nominais e verbais regulares e irregulares. Análise mórfica (flexional).
3. A sintaxe. Oração e sua estrutura. Coordenação e subordinação. Emprêgo dos modos e tempos verbais. Emprêgo dos pronomes. Colocação dos vocábulos na frase. Emprêgo das preposições. Valor funcional das conjunções. Análise sintática. Anacoluto e silepse.
4. A lexicologia. Estrutura mórfica do vocábulo. Derivação vocabular. Composição vocabular; helenismo. Análise vocabular dos elementos formadores.
5. A semântica. Sinônimos e homônimos; paronímia. Escôlha das palavras: significação conceptual e estilística. Linguagem figurada.
6. A métrica. Tipos de verso. Rima e suas modalidades. Estrofação. Poemas de forma fixa.
7. A origem da língua. Roma e a península ibérica; latim clássico e latim vulgar. Mudanças fônicas que explicam as vogais e consoantes portuguêsas. A ação da analogia na morfologia. Formação do léxico; vocábulos populares e eruditos, vocábulos pré-romanos, empréstimos no português comum e no popular do Brasil.

b) *Literatura* (questões objetivas; pequenas dissertações):

I — *Literatura Portuguêsa.*

1. A Época Medieval; prosa e verso (noções gerais).
2. O Quinhentismo. O Teatro vicentino.
3. O Renascimento. Seus introdutores.
4. Camões, lírico e épico.
5. O Seiscentismo; a prosa do século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa.
6. O Arcadismo. Bocage.
7. O Romantismo. Garret, Herculano, Castilho, Camilo.
8. O Realismo. Antero de Quental e Eça de Queirós.

II — *Literatura Brasileira:*

1. A literatura colonial do século XVI a XVIII.
2. Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos.
3. O grupo mineiro; épicos e líricos.
4. O Romantismo (prosa e verso); Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Álvaro de Azevedo, Castro Alves, Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida.
5. O Parnasianismo. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia.
6. O Naturalismo. Aluísio de Azevedo e Raul Pompéia.
7. Machado de Assis.
8. O Simbolismo. Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Mário Pederneiras.
9. O Modernismo.

c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.
d) Dissertação sôbre um tema de ordem geral, sorteado de lista prèviamente organizada.

2. PROVA ORAL

a) Leitura e explicação de texto da língua moderna, sorteado no momento.
b) Argüição sôbre ponto sorteado do programa de Literatura.

HISTÓRIA DO BRASIL

1. O descobrimento.
2. As primeiras Expedições e as Capitanias hereditárias.
3. Os Governos Gerais e a conquista do litoral. A expansão para o Norte.
4. A luta contra os invasores.
5. Bandeiras e Bandeirantes.
6. Minas de Ouro e Prata.
7. A catequese. Os Jesuítas. A expansão territorial especialmente para o sul.
8. As lutas autonomistas.
9. A vinda da Côrte Portuguêsa para o Brasil.

10. D. João. O Brasil Reino. A Política exterior de D. João VI. A Aliança Inglêsa. A conquista da Guiana Francesa. Luta com Artigas.
11. A revolução de 1817 em Pernambuco. A regência de D. Pedro.
12. A Independência.
13. O Govêrno de D. Pedro I. O predomínio do poder central. Os conflitos no Prata (Cisplatina).
14. A Regência. O ato adicional. A agitação nas províncias.
15. Reinado de D. Pedro II. As guerras. As revoluções. O progresso material e cultural do Brasil.
16. O tráfico. A abolição da escravidão. A questão religiosa. A questão militar. A propaganda republicana.
17. A primeira República. A Constituição de 1891. Presidências. População, imigração, agricultura, instituições culturais, pensamento jurídico e político.
18. A Política Exterior da Primeira República. Questão com a Inglaterra: Ilha da Trindade, consolidação das fronteiras. A questão do Acre. As conferências da Paz e as Pan-americanas. O Comércio externo. A Primeira Guerra Mundial. A Conferência da Paz. A Liga das Nações. A Côrte de Háia.
19. A crise da Primeira República. Canudos. Jacobinismo, civilismo e revoltas militares. Presidências.
20. A Segunda República. A Revolução de 1930. A Constituição de 1934. As crises econômico-políticas. O golpe comunista. A renovação literária e artística (modernismo). A Segunda Guerra Mundial. A Siderurgia. O desenvolvimento econômico.

HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

1.ª *Parte — Da Paz de Westphalia aos Tratados de Utrecht e de Rastadt.*

1. Os Tratados de Westphalia e a Europa de 1648.
2. A Inglaterra no século XVII — evolução interna — Cromwell — A revolução de 1688.
3. A evolução da Espanha no século XVII — As Províncias Unidas e sua expansão comercial.
4. A França sob Luís XIV — evolução do absolutismo — A nova ordem social e econômica.
5. A rivalidade sueco-russa: Pedro I e Carlos XII.
6. A política européia de 1660 a 1714 — Preponderância francesa — As Coligações — Os Tratados de Utrecht e Rastadt.
7. O recúo do Império Otomano — Paz de Passarovitz (1718).

2.ª *Parte — Dos Tratados de 1714 ao Congresso de Viena.*

1. A Inglaterra no século XVIII — As condições de sua evolução política, social e econômica.
2. A França no século XVIII — Regência — Luís XV e Luís XVI — Tentativas de reformas.
3. O Reino da Prússia — Frederico II.
4. A Rússia no século XVIII — Catarina II e as reformas.

5. As relações internacionais ni século XVIII — As rivalidades européias — As guerras continentais — Expansão colonial e seus conflitos.
6. O pensamento político, social, econômico e científico do século XVIII — O Despotismo esclarecido.
7. A Colonização na América — A evolução da América Latina colonial — a independência das 13 colônias inglêsas da América.
8. A Revolução francesa: principais fases — Reorganização política, social e econômica — Política exterior.
9. O Consulado e o Império — sua obra.

3.ª *Parte — Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes.*

1. O Congresso de Viena e as Restaurações na Europa. A política de intervenção e os Congressos. Os problemas mundiais.
2. A "Revolução industrial" na Europa e a transformação das estruturas sociais.
3. As Revoluções Liberais e Nacionais de 1830 e 1848.
4. A Inglaterra — Suas reformas, sua expansão colonial.
5. A França da 2.ª República e do 2.º Império.
6. A questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856).
7. Cavour e a Unidade Italiana — Questão romana.
8. Bismarck, a Prússia e o Império Alemão.
9. Absolutismo e reformas na Rússia — Os Balcãs — Tratado de Berlim (1878).
10. As Nações latinas da América no século XIX.
11. Os Estados Unidos — Expansão territorial — Guerra de Secessão — Industrialização.
12. O Extremo Oriente: — China e Japão.
13. As Relações Internacionais de 1878 a 1914 — A política das alianças — Rivalidades coloniais — Os problemas balcânicos.
14. A 1.ª Grande Guerra. A participação americana e o Tratado de Versalhes.

4.ª *Parte — Do Tratado de Versalhes à Segunda Guerra Mundial.*

1. Relações Internacionais e problemas econômicos.
2. Política Interna dos Estados Democráticos.
3. A Revolução russa — Política interna.
4. Política dos Estados Totalitários (Itália, Alemanha, Polônia, Japão e Turquia).
5. Os Estados Unidos no Período de Entre-Guerras.
6. A Política Internacional de 1919 a 1939 — Liga das Nações — Pactos e Ententes — Desarmamento.
7. As Crises: Etiópia, Espanha, Áustria, Extremo-Oriente.

Os programas das demais matérias não sofreram modificações. Vide Relatório referente a 1958. Programas.

1.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

1. *Parte Teórica*: As condições da língua escrita; o que ela nos impõem ao escrever. Problemas de conteúdo e problemas de forma. Método para a composição escrita. Análise crítica de uma composição. O assunto impondo o estilo.
2. *Parte Prática Oral*: Leituras em aulas de autores modernos e clássicos. Antologia Nacional (Barreto — Laet). Análise estilística. Estudo do vocabulário e dos recursos de linguagem na base dessas leituras. Leitura fora de classe de obras em prosa dissertativa de escritores modernos portuguêses e brasileiros. Apreciação oral dessas leituras.
3. *Parte Prática Escrita*: Composições escritas feitas em aulas sôbre temas dissertativos, narrativos e descritivos. Paráfrases em prosa de composições poéticas. Comentários de leituras. Tradução em aula de trechos de autores modernos franceses e inglêses.

Escritores modernos portuguêses aconselhados: Herculano, Camilo Eça, Oliveira Martins, Antero de Quental, Fidelino de Figueiredo.

Escritores modernos brasileiros aconselhados: Nabuco, Taunay, Machado de Assis, Eduardo Prado, Raul Pompéia.

Prática de tradução: Escritores modernos franceses aconselhados: Taine, Renan, A. Daudet, Anatole France, G. Duhamel, Maurois, Camus, St. Exupéry.

Escritores modernos inglêses aconselhados: Macaulay, Emerson, C. Lamb, Th. de Quincey, Carlyle, Lytton Strachey.

INGLÊS

Objetivos:

1. Revisão de gramática básica sob todos seus aspectos.
2. Aperfeiçoamento da linguagem usual.
3. Aquisição de facilidade na maneira de falar e de escrever correntemente o inglês. (Desde que a maioria dos alunos sente falta de prática do inglês, além de ouvir êste idioma, terá freqüentes oportunidades para falar e escrever inglês).

4 — Introdução a algumas instituições e tradições britânicas relativas a diplomacia, sociedade e cultura.

1.º *Semestre*:

A — *Oral*:

1. Revisão de princípios fonéticos a fim de eliminar erros usuais.
2. Práticas orais sob forma de conferências, argüições, reportagens, etc... a fim de dar mais desembaraço e aumentar a capacidade de compreensão.

B — *Escrito*:

1. Construção de frases com especial atenção ao emprêgo de verbos e colocação de palavras em ordem correta.
2. Aplicação das práticas acima mencionadas em formulários da linguagem diplomática.

2.º *Semestre*:

A — *Oral*:

1. Prática mais extensiva de como falar em comitês e por meio de debates mais organizados.
2. Exercícios mais complexos na compreensão de inglês falado, tal como em entrevistas coletivas, etc.

B — *Escrito*:

1. Análise e interpretação de textos diplomáticos fornecidos.
2. Composição de uma variedade de fórmulas escritas formais e sociais. Introdução à tradução elementar.

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA MUNDIAL

I — As Relações Internacionais de 1815 a 1830 — O Congresso de Viena; A política de intervenção; A emancipação das colônias hispano-americanas; A independência grega.

II — As Relações Internacionais de 1830 a 1851 — As revoluções de 1830 na Europa; A independência belga; O problema polonês; As crises egípcias; As revoluções de 1848 na Europa: Os problemas alemães e italianos.

III — A Diplomacia Européia de 1851 a 1871 — A guerra da Criméia; Napoleão III, Cavour e a unificação política da Itália; Bismarck e a unificação da Alemanha.

IV — A Política das Alianças — 1871-1890 — O isolamento da França; A crise oriental de 1875-1878; O primeiro e o segundo "sistemas" de Bismarck.

V — Os Estados Unidos na Política Mundial — A guerra hispano-americana; o Pacífico e o Extremo Oriente; o canal do Panamá.

VI — A Questão do Extremo Oriente — A política japonêsa; A reação chinesa; Os interêsses das grandes potências e seus conflitos.

VII — A Política Mundial de 1890 a 1914 — A aliança franco-russa; As "ententes"; As crises africanas e as crises balcânicas.

VIII — A Primeira Guerra Mundial — As origens imediatas do conflito; A diplomacia durante a guerra; Os tratados de paz.

IX — As Relações Internacionais no Período D'Entre-Guerras — A Liga das Nações; As tentativas de desarmamento e pacificação; As crises a partir de 1933.

X — A Segunda Guerra Mundial e suas Conseqüências — Origens imediatas; A diplomacia durante a guerra; O mundo resultante da guerra.

ANEXOS:

1. Bibliografia geral.
2. Plano de trabalhos escolares.

ANEXO I — ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA GERAL

ALBIN, Pierre

"Les grands traités politiques de 1815 à 1914", 4.ª ed., Paris, 1932.

BOURGEOIS, Emile

"Manuel historique de politique étrangère, 3.ª ed., 4 vols. Paris, 1898.

CHASTENET, Jacques

"Vingt ans d'histoire diplomatique" (1919-1939).

COLLIARD, Claude Albert

"Droit International et Histoire Diplomatique", 3.ª ed., Tomo I, Paris, 1955.

DEBIDOUR, A.

"Histoire Diplomatique de l'Europe", 2 vols., Paris, 1891.

DROZ, Jacques.

"Histoire Diplomatique de 1648 à 1919", Paris, 1952.

DUROSELLE, J. B.

"Histoire Diplomatique de 1919 à nos jours", Paris. 1953.

GRANT, A. J. e TEMPERLEY, Harold

"Europe in the Nineteenth and Twentieth Centuries, 1789-1950" 6.ª ed., Londres, 1952.

L'HUILLIER, Fernand

"De la Sainte-Alliance au Pacte Atlantique, 1815-1954, 2 vols. Paris, 1954-1955.

LANGER, William L.

"European Alliances and Alignements, 1871-1890", 2.ª ed. New York, 1950.
"The Diplomacy of Imperialism, 1890-1902", 2.ª ed., New York, 1951.

PETRIE, Sir Charles

"Diplomatic History, 1713-1933", Londres 1948.

POTIOMKIN, Vladimir P.

"Storia della diplomazia", 1.ª ed. it., 5 vols., Roma, 1956.

RENOUVIN, Pierre

"Le XIXe. siècle I De 1815 à 1871: L'Europe des nationalités et l'éveil de nouveaux mondes", Paris, 1954 (Tomo V de "Histoire des Relations Internationales", dirig. por P. Renouvin).
"Le XIXe Siècle — II — De 1871 à 1914: L'apogée de l'Europe" Paris, 1955 (Tomo VI de Hist. Rel. Int.).
"Les crises du XXe siècle — I De 1914 à 1929" Paris, 1957 (Tomo VII de Hist. Rel. Int.).

Coleção "Peuples Et Civilisations":

PONTEIL, F.

"L'éveil des nationalités de 1815 à 1848", Paris, 1954.

POUTHAS, Ch-H

"Démocraties et Capitalisme (1848-1860)", Paris, 1948.

HAUSER, H., MAURAIN, J., BENAERTS, P. et L'HUILLIER, F.

"Du Libéralisme à l'Impérialisme (1860-1878)", Paris, 1952.

BAUMONT, M.

"L'essor industriel et l'impérialisme colonial (1878-1904)", Paris, 1949.

RENOUVIN, P.

"La crise européenne et la première guerre mondiale (1904-1919)", Paris, 1948.

BAUMONT, M.

"La faillite de la paix (1919-1939)", 2 vols., Paris, 1951.

Coleção: "CLIO":

DROZ, J., GENET, L. et VIDALENC, J.

"Restaurations et Revolutions" (Tomo I de "L'Epoque Contemporaine"), Paris, 1953.

RENOUVIN, P., PRECLIN, E., HARDY, G.

"La paix armée et la Grande Guerre" (Tomo II de "L'Epoque Contemporaine), Paris, 1947.

Coleção Goetz, A. trad. esp. *História Universal* — (Espasa, Calpe).

STERN, A., SCHNABEL, F., WALZEL, O., HERKNER, H., LUCKWALDT, F.

"La revolución francesa Napoleón y la Restauración (1789-1848)", Madri, 1954.

STERN, A., KUCKWALDT, F., HERKNER, H., GOETZ, W.

"Liberalismo y nacionalismo" (1848-1890), Madri, 1954.

GOETZ, W., WIEDENFELD, K., MONGELAS, Conde, M., BRANDENBURG, E.

"La época del imperialismo", Madri, 1953.

GOETZ, W., SALOMON, F., WATJEN, H., SCHAEDER, H., WINKLER, M., KRAUSE, F. E.

"Sistema de los Estados Mundiales", Madri, 1952.

"Cambridge History Of Foreign Policy".

"Cambridge Modern History" (Cambridge, 1902-1924, 14 vols).

ANEXO II — PLANO DOS TRABALHOS ESCOLARES PARA O ANO DE 1959

Para a verificação, no decorrer do período letivo, do aproveitamento dos alunos, serão realizados os seguintes trabalhos:

1.º *Semestre*:

1. Prova escrita dia 16 de abril.
   Assunto das duas primeiras Unidades.
2. Apresentação de um Trabalho de Turma — dia 26 de maio.
   Assunto — Unidade V.

2.º *Semestre*:

1. Seminários — dia 25 de agôsto — Grupo A.
   dia 27 de agôsto — Grupo B.
   Assuntos — da Unidade VII.
2. Trabalho de Grupo — dia 15 de outubro.
   Assunto — da Unidade IX.

— No final do 1.º semestre haverá uma *Prova Parcial*, conforme o calendário do IRBr, relativa à matéria lecionada.
— No final do 2.º semestre haverá um *Exame Final* (Escrito e Oral, conforme o calendário do IRBr, relativo à matéria lecionada.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

1.º *semestre* — *Geografia do Brasil*:

1. Introdução. Estado atual dos conhecimentos sôbre Geografia do Brasil.
2. O espaço brasileiro. Extensão, forma e posição do Brasil.
3. Estrutura geológica e relêvo. Os planaltos e as planícies. Influências sôbre o povoamento e a economia.
4. Clima. Os elementos climáticos e os tipos de clima. Influências econômicas.
5. Hidrografia. Navegabilidade dos rios brasileiros. Potencial hidráulico brasileiro.
6. Vegetação. As principais formações vegetais e suas influências sôbre a população e a economia.
7. Solos. Estado atual dos conhecimentos sôbre os solos tropicais. Condições gerais da fertilidade. A erosão e a conservação do solo.

NOTA — A bibliografia especializada será indicada no decorrer do curso, de acôrdo com o desdobramento do programa.

8. A população. Distribuição geográfica. Expansão do povoamento. Migrações internas. Características gerais da população. Capacidade do povoamento do Brasil.
9. Imigração e colonização. Conseqüências demográficas e econômicas.
10. Problemas regionais. A valorização da Amazônia. O Nordeste e o problema das sêcas. A valorização do vale do São Francisco.
11. Problemas gerais da agricultura brasileira. Os sistemas agrícolas.
12. A pecuária e a produção de carne e laticínios.
13. Combustíveis e fontes de energia. O carvão e o petróleo.
14. Mineração e indústria. O ferro e a indústria siderúrgica.
15. Transportes e comunicações. Fatôres geográficos.
16. Aspectos geopolíticos. O problema da interiorização da capital.

2.º *semestre — Geografia Econômica e Política Mundial*:

1. Base Geográfica da Economia Platina. Aspectos gerais e divisão regional da Bacia do Prata.
2. As regiões naturais da Argentina e sua exploração. O Pampa e sua importância como região produtora de alimentos. Problemas atuais da agricultura e indústria argentinas.
3. O Uruguai. Seu desenvolvimento econômico, social e cultural. Relação com o comércio internacional.
4. O Paraguai. O problema das suas vias de acesso.
5. A Bolívia. Contrastes regionais. Importância geopolítica e econômica.
6. Base Geográfica da Economia Norte-Americana. Aspectos geográficos gerais dos Estados Unidos e sua divisão regional.
7. As regiões dos Estados Unidos. As grandes regiões agrícolas (o "corn belt", o "cotton belt", a região tritícola e a Califórnia).
8. As grandes regiões industriais dos Estados Unidos. Condições geográficas de localização das indústrias.
9. Base Geográfica da Economia Soviética. Aspectos geográficos gerais da União Soviética e sua divisão regional.
10. A ocupação do território soviético. Expansão do povoamento e potencial humano.
11. As grandes regiões agrícolas da União Soviética. Fatôres geográficos e políticos. A industrialização.
12. Estudo geo-econômico dos grandes produtos mundiais. O petróleo. O ferro e a indústria siderúrgica. As principais áreas de indústria pesada. As principais áreas produtoras de alimentos.
13. Noções gerais de Geopolítica. Geopolítica e Geografia Política. O espaço e a posição como fundamentos do poder nacional. As teorias geopolíticas.

2.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

Objetivos.

I — Tornar o aluno capaz de versar temas de caráter geral e específicos à futura profissão, em linguagem clara, correta e elegante.

II — *Atividades Correlatas*:

1. Prática de redação sôbre temas relacionados com a Política Econômica, a Sociologia, a História, o Direito, etc.
2. Redação das formas de correspondência usadas no Ministério das Relações Exteriores, especialmente as mais importantes e as de emprêgo mais freqüente.

III — *Procedimentos Didáticos*:

1. Correção das redações, acompanhada de comentários estilísticos e gramaticais, de forma prática, na presença dos respectivos autores, a fim de sanar-lhes as deficiências acaso verificadas e de acrescer-lhes o cabedal de conhecimento da língua.
2. Correção dos exercícios dados sôbre a correspondência usada no Ministério das Relações Exteriores para observância dos requisitos essenciais àquela correspondência, assim como da clareza, correção e propriedade de linguagem.

IV — *Material Didático*:

1. Temas para redação.
2. Modelos das diferentes peças da redação oficial do Ministério das Relações Exteriores, definições e características.

FRANCÊS

Escrito:

Gramática: Completa assimilação da gramática. Emprêgo dos verbos, dos pronomes, das preposições e das conjunções em particular.

Estilo: Aquisição de recursos e expressões que permitam exprimir tôdas as variantes das idéias de causa, fim, concessão, oposição, aprovação, restrição, de maneira que o aluno possa externar seu pensamento com exatidão absoluta.
Estudo da composição da frase, do parágrafo e da dissertação.

Vocabulário: Enriquecimento do vocabulário geral e aquisição do vocabulário peculiar à Carreira diplomática.

Exercícios: Versões (tratados, considerações, artigos redigidos em português para serem traduzidos em francês).
Redação de artigos, notas, dissertações, cartas, quer do tipo social, quer do diplomático.

Oral:

Aperfeiçoamento da dicção em geral e da pronúncia francesa em particular.

Discussões, exposições, leituras — para habituar o aluno a falar sem hesitação e a exprimir seu pensamento em francês.

Estudos de revistas e de textos que dêem ao aluno um certo conhecimento da vida, dos problemas, dos trabalhos e do futuro da França.

INGLÊS

I — *Objetivos*. ....

1. Aperfeiçoar a capacidade do aluno de expor em inglês, por escrito e sobretudo oralmente, suas idéias e argumentos e assuntos próprios à sua futura carreira em ocasiões oficiais e sociais.
2. Capacitar o aluno a compreender e interpretar conversações e leitura em inglês nas matérias que interessam a um diplomata.
3. Aumentar os conhecimentos do aluno com os princípios e métodos adotados na Inglaterra e nos Estados Unidos da América em meios diplomáticos, políticos e sociais.

II — *Métodos*.

1. *Geral*: além da parte pròpriamente didática, êste curso exige que o aluno se encontre em situações (como conferenciais, exposições, redações, etc.) comparáveis às que êle encontrará futuramente, e em que terá que agir, escrever e falar de forma correta e positiva.
2. *Oral*: o objetivo é fazer com que os alunos cheguem a falar inglês naturalmente, sem traços reconhecidamente estrangeiros, e a uma compreensão perfeita do inglês, como é falado social e oficialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Para isso, serão usados os seguintes meios:

1.º *semestre*:

a) Revisão e prática constante das bases fonéticas de pronúncia (especialmente para a turma B), a fim de erradicar erros comuns.
b) Revisão sistemática do inglês falado, por meio de discussões, conversas e exposições, com finalidade de fazer com que os alunos adquiram uma intonação correntemente inglêsa.
c) Exercícios para aumentar a fluência e o conhecimento da língua (vocabulário e frases idiomáticas) em assuntos de interêsse para o Curso, dados no momento ou prèviamente preparados.
d) Prática em compreensão e interpretação de dados apresentados oralmente sôbre assuntos político-econômicos, culturais, etc. ...
e) Neste semestre, haverá debates formais para as duas turmas em conjunto, a fim de que os alunos adquiram conhecimento dos processos parlamentares. Os próprios alunos serão os responsáveis pela direção dos debates.

2.º *semestre*:

a) Revisão contínua do programa acima.
b) Títulos e fórmulas de cortesia usados na Inglaterra e nos Estados Unidos.
c) Prática em anotar e analisar conferências, preleções e leituras sôbre matérias tais como: sistemas políticos, legalistas e econômicos, prática diplomática e costumes sociais e recreativos na Inglaterra e nos Estados Unidos.
d) Pesquisas por parte dos alunos nestes assuntos, a serem proferidos oralmente.
e) No 2.º semestre haverá comitês (em vez de debates), nos quais assuntos semelhantes serão discutidos em moldes menos formais, também dirigidos pelos próprios alunos.

3. *Escrito*: o objetivo é levar o aluno a escrever em um estilo inglês natural, gramatical e claro, por meio de:

1.º *semestre*:

a) Revisão de algumas regras de ortografia.
b) Revisão da gramática básica, em particular:
— Estrutura da sentença, especialmente construções com verbos e ordem das palavras (quando difere do português);
— Concordância — tempos dos verbos;
— Determinativos;
— Combinações com preposições;
— Advérbios e adjetivos — ordem, modos de usar.
c) Idioma, uso coloquial.
d) Emprêgo dêstes em redações, comentários e apreciações.

2.º *semestre*:

a) Aplicação da revisão acima em conceitos como:
— Ordens, proibições, pedidos, convites, sugestões;
— Promessas, ameaças, recusas;
— Esperança, desejo, preferência;
— Intenção, plano, arranjamento;
— Obrigação, necessidade, permissão;
— Probabilidade, possibilidade, condição, suposição;
— Razão, resultado;
— Determinação, vontade, concessão;
— Comparação, contraste;
As sutilezas dêsses conceitos têm importância nas comunicações diplomáticas.
b) Modelos literários:
— Textos diplomáticos inglêses e americanos;
— Oratio obliqua;
— Correspondência — estilo oficial, comercial, etc.;
— Cartas sociais, convites, etiquêta, etc.
c) Interpretação e compreensão de textos fornecidos.
d) Tradução dos mesmos em inglês correto e natural.

POLÍTICA ECONÔMICA

1.º) *Impacto do Comércio Internacional sôbre a Economia*: Natureza e efeitos das transações econômicas internacionais: mercadorias, serviços e capitais. O balanço de pagamentos: estrutura e condições de equilíbrio. O balanço de pagamentos do Brasil. A taxa cambial e sua determinação: taxas estáveis e taxas flexíveis. Intervenção do Estado no comércio internacional: fatôres que a determinam; meios de intervenção: tarifa aduaneira, contrôle quantitativo, contrôle cambial, etc. O problema cambial no Brasil. Acôrdos comerciais. Cooperação econômica internacional no após-guerra; Fundo Monetário Internacional, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas (GATT).

2.º) *Flutuações Econômicas Internacionais*: Natureza e fases do ciclo econômico. Fatôres determinantes do ciclo econômico. Aspectos internacionais das flutuações econômicas. Política monetária e fiscal e contrôle do ciclo econômico.

3.º) *Desenvolvimento Econômico*: Conceito e mensuração do crescimento econômico. Fatôres determinantes do processo de crescimento: *a*) recursos naturais; *b*) formação do capital; *c*) fôrça de trabalho; *d*) capacidade empresarial e *e*) progresso tecnológico. Papel dos fatôres de natureza institucional. O problema de acelerar o progresso de crescimento nos países pouco desenvolvidos economicamente; *a*) características básicas dos países pouco desenvolvidos; *b*) obstáculos ao desenvolvimento; *c*) condições gerais para o desenvolvimento; *d*) o papel do govêrno e a programação econômica. A importância do comércio internacional. Agricultura, industrialização e crescimento econômico. Inflação, balanço de pagamentos e desenvolvimento econômico. Notas sôbre o desenvolvimento econômico do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

A — *Comércio Internacional* (item 1)

ELLSWORTH, P.T., *The International Economy*, N.Y, 1950;

ENKE and SALERA, *International Economics*, N. Y., 1947;

KRAUSE, W., *The International Economy*, Londres, 1955;

MARSH, D. B., *World Trade and Investment*, N. Y. 1951;

SNIDER, D.A., *Introduction to International Economics, Illinois*, 1954;

TARSHIS, L., *Introduction to International Trade and Finance*, N. Y. 1955.

B — *Flutuações Econômicas* (item 2)

ESTEY, J. A., *Business Cycles, Their Nature, Causes and Control*, N. Y., 1950;

HAMBERG, D., *Business Cycles*, Nova York, 1951;

HANSEN, A. H., *Business Cycles and National Income*, N. York, 1951;

C — *Desenvolvimento Econômico* (item 3)

BAUER and YAMEY, *The Economics of Underdeveloped Countries*, Londres, 1956;

BUCHANAN and ELLIS, *Approaches to Economic Development*, N. Y., 1955;

Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) — The Economic.

Development of Latin America and its Problems, Nações Unidas, N. Y. 1950;
Analysis y Proyeceiones del Desarollo Economico, Nações Unidas, México, 1955;
Ell Desarollo Economico del Brasil, Nações Unidas, 1956.

LEWIS, W. A., *The Theory of Economic Growth*, Londres, 1955;

LEIBENSTEIN, H., *Economic Backwardness and Economic Growth*, N. Y. 1957;

MEIER, G. M., and BALDWIN, R. E., *Economic Development — Theory, History, Policy*, N. Y. 1957.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

1. Direito Internacional Privado e Direito Internacional.
2. Diversidade legislativa: internacional, interestadual, interprovincial.
3. Definição do Direito Internacional Privado. Solução indireta dos conflitos de leis. Direito Uniforme e Direito Comparado.
4. Divisão do objeto do DIP. Impropriedade do nome DIP.
5. Fontes do DIP; internacionais e internas. Relevância da jurisprudência e da doutrina.
6. Natureza das normas do DIP. Regras unilaterais e bilaterais.
7. Divergência especial de normas do DIP: teorias da renúncia e da devolução.
8. Divergência temporal das normas do DIP. Conflitos de qualificação. Questão principal e questões prévias no DIP.
9. Dos elementos de conexão. Conflitos sôbre sua determinação.
10. Nacionalidade. Princípios gerais. Pessoas naturais. Nacionalidade de origem. Aquisição. Lugar do nascimento. Filiação e casamento. Prova da nacionalidade de origem. Ação declaratória.
11. Naturalização. Espécies. Condições. Processo. Efeitos. Revogação.
12. Perda da nacionalidade. Reaquisição da nacionalidade. Pluralidade e ausência de nacionalidade.
13. Nacionalidade e Serviço Militar no direito brasileiro. Serviço Militar dos brasileiros residentes no Brasil e no estrangeiro. Casos de conflitos de nacionalidade. Fraude à lei. Nacionais no serviço estrangeiro e estrangeiro no serviço nacional.
14. Domicílio. Aquisição. Domicílio de origem. Domicílio necessário. Domicílio voluntário. Domicílio especial. Prova de domicílio. Mudança de domicílio. Perda e reaquisição do domicílio. Pluralidade e falta de domicílio. Residência.

15. Autonomia da vontade. Outros elementos de conexão: território, fôro, religião, raça, etc. Efeitos da mudança dos elementos de conexão.
16. Condição dos estrangeiros no Brasil. Entrada no território nacional. Imigração. Facilidades e restrições. Recursos administrativos e judiciários.
17. Expulsão. Casos. Processo. Recursos. Efeitos.
18. Direitos e deveres em geral. Direitos políticos, direitos públicos não políticos e direitos privados.
19. Regime especial das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado. Nacionalidade. Domicílio. Reconhecimento. Funcionamento.
20. Aplicação da lei estrangeira. Conhecimento e prova da lei estrangeira. Aplicação indireta. A teoria dos direitos adquiridos.
21. A ordem pública. A fraude à lei.
22. Direito civil internacional. Personalidade. Capacidade de direito. Capacidade de fato. Luta entre os princípios da nacionalidade e do domicílio. Solução de direito brasileiro.
23. Atos jurídicos. Vícios do consentimento. Forma. Prescrição.
24. Direito de família. Conflito de leis pessoais. Do casamento. Impedimentos. Forma.
25. Relações pessoais dos cônjuges. Regime de bens do casamento.
26. Desquite, divórcio e anulação do casamento.
27. Relações jurídicas entre pais e filhos. Constituição, efeitos e extinção ou suspensão. Alimentos. Tutela e curatela.
28. Direito das coisas.
29. Direitos Autorais.
30. Direito das obrigações. Substância e efeitos. Modalidades da execução. Da cláusula ouro. Das dívidas em moeda estrangeira simples e "aparentes". Dívidas em moeda estrangeira e taxa de conversão.
31. Direito das sucessões.
32. Direito cambial internacional. Falências.
33. Direito marítimo e aéreo internacional.
34. Direito industrial internacional.
35. Direito processual internacional. Rogatórias. Homologação de sentenças estrangeiras.
36. Da cooperação internacional nos processos criminais. Da extradição internacional.

POLÍTICA INTERNACIONAL

1. *Ciência Política*. Relações com as outras ciências .Ciência Política e relações internacionais.
2. *Fatôres que condicionam a política externa dos Estados*. Política interna. Correntes políticas. Partidos políticos. "Pressure groups" e métodos de arregimentação da opinião pública. "Lobbies". Correntes de opinião.
3. *Fatôres econômicos e fatôres estratégicos na Política Internacional*. "Geopolítica".
4. *As grandes potências após a II.ª Guerra Mundial*. Agrupamentos de fôrças e conflitos de interêsses no plano internacional. "Bloco Ocidental' e "Bloco soviético". A "Guerra fria" e seus dados estratégicos.

5. *Imperialismo e anti-imperialismo*. O expansionismo colonial, seu histórico e seus vestígios no mundo atual. O anti-colonialismo e suas manifestações.
6. *A Sociedade Internacional*. Tentativas de estruturação. Órgãos nacionais e supra-nacionais nas relações entre os Estados. Diplomacia de Chancelarias e "diplomacia parlamentar".
7. *A Organização das Nações Unidas*: seus princípios, seus órgãos e seu funcionamento. Atuação do Brasil no quadro da O.N.U.
8. *As Organizações Regionais*: O.E.A., O.T.A.N., C.E.N.T.O., S.E.A.T.O. Organizações estranhas à O.N.U. Liga Árabe, Pacto de Varsóvia.
9. *Política externa dos Estados Unidos da América*. Os Estados Unidos da América e a América Latina: a "Política de Boa-Vizinhança". Os Estados Unidos da América como "Potência européia", do Plano Marshall à O.T.A.N. Os Estados Unidos da América no Oriente Médio; do Pacto de Bagdá ao C.E.N.T.O. Os Estados Unidos da América no Extremo-Oriente: de Hiroshima ao 38.º Paralelo.
10. *Política externa da URSS*. A "política da expansão continua" da Rússia e seus fatôres constantes: o acesso aos mares livres de gelos; a conquista da hegemonia no Báltico e no vale do Danúbio; as ambições sôbre os Dardanelos e sôbre a Índia. Os fatôres supervenientes à Revolução de 1917; o comunismo a serviço do imperialismo russo; a política das "Zonas de influência": "Yalta e Teerã. A "coexistência pacífica".
11. *A Europa Ocidental e seus problemas*: a marcha para a integração. O.T.A.N., C.E.C.A..; o Mercado Comum; a U.E.O. e seus órgãos. A "Europa dos 6" e a "Europa dos 14". A Grã-Bretanha e o fim do "esplêndido isolamento". A Península Ibérica. Os neutros: Suiça e Suécia.
12. *A Europa Centro-Oriental e os Balcãs*. Os satélites europeus da U.R.S.S., Alemanha Oriental, Polônia, Tchescoslováquia, Hungria, Rumânia, Bulgária, Albânia. A Iugoslávia. A Grécia e a Turquia.
13. *O Mundo árabe e o Islam*. O nacionalismo árabe no Oriente-Médio e seus polos antagônicos: Egito e Iraque. A questão da Palestina: formação e posição do Estado de Israel. O "Crescente Fértil". Líbano. Jordânia. A Península Arábica. As Repúblicas mulçumanas da U.R.S.S. e sua irradiação.
14. *O Petróleo no Oriente-Médio*. Importância econômica e estratégica da área petrolífera do Golfo Pérsico. A proteção política e militar das fontes de abastecimento e das vias de escoamento. O Irã.
15. *O Sudeste da Ásia*. O sub-continente indiano dividido: Índia. Paquistão, Ceilão. A questão de Cachemira. O Neutralismo indiano e a "doutrina de Bandoeng. Relações sino-indianas. Indonésia e Maláia. Tailândia e Birmânia.
16. *O Extremo Oriente*. A China Vermelha e suas áreas de expansão: Coréia do Norte, Viet-Minh. As zonas de contenção: Coréia do Sul e Viet-Nam. Os pontos de apoio da estratégia ocidental: Japão, Formosa, Hong-Kong.
17. *O nacionalismo árabe na África*. A revolução egípcia e a "uninade do Vale do Nilo". A independência de Marrocos, da Tunísia e da Líbia. A questão da Argélia. Os recursos naturais do Saára.

18. *A África Negra*: os novos Estados africanos e sua atitude internacional. A emancipação das áreas coloniais. Formas de associação política e econômica com as antigas Metrópoles. Os pontos de tensão e as tentativas de consolidação da predominância européia: A União Sul Africana e o "apartheid". A África Portuguêsa e o Congo Belga. A Etiópia.
19. *A América Latina*. Afinidades e rivalidades entre Nações Latino-americanas. O México: uma experiência política e econômica. A América Central: tensões no Caribe. A economia do petróleo na Venezuela e seus reflexos políticos. A Colômbia. Equador e Peru: a posição do Brasil. Os interêsses brasileiros na Bolívia: os acôrdos de Roboré. Os países ribeirinhos da bacia do Paraná: Paraguai, Uruguai, Argentina. O "A.B.C." e a política brasileira na América do Sul.
20. *Diretrizes da política internacional do Brasil*. Os princípios da Carta das Nações Unidas. Não-intervenção nos assuntos internos dos Estados. Solução pacífica dos conflitos internacionais. Segurança coletiva e solidariedade continental. A "Operação Pan-Americana". O Atlântico Sul. Presença política do Brasil no mundo.

Não houve modificações nos seguintes programas: "Francês" (1.º ano), "História Diplomática do Brasil" (1.º ano), "Direito Constitucional e Administrativo" (1.º ano), "Direito Civil" (1.º ano), "Direito Internacional Público" (2.º ano), e "Direito Comercial" (2.º ano). Houve ligeiras alterações no programa de "Economia Política" (1.º ano), e na bibliografia do programa de "História Diplomática Mundial" (1.º ano).

LEGISLAÇÃO

DECRETO N.º 45.535, DE 5 DE MARÇO DE 1959

Introduz modificações no processamento do Exame Vestibular do Instituto Rio-Branco do Ministério das Relações Exteriores.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, n.º I, da Constituição, e

Considerando a conveniência de alargar-se a área geográfica de recrutamento de candidatos ao Serviço externo do país e de facilitar, ao mesmo tempo, a sua seleção, por meio da descentralização parcial dos exames de admissão ao Instituto Rio-Branco; e

Considerando ainda que, em muitos casos, os candidatos residentes nos Estados não dispõem de recursos para transportar-se ao Rio de Janeiro e aqui permanecerem no período de duração das provas vestibulares;

Decreta:

Art. 1.º. O Exame de que trata o art. 4.º do Decreto número 38.735, de 30 de janeiro de 1956, poderá processar-se, quando as circunstâncias o aconselharem, em duas etapas; uma prova de seleção prévia, a realizar-se, concomitantemente e com caráter eliminatório, no Rio de Janeiro e nas capitais de maior densidade demográfica da União, e o Exame Vestibular propriamente dito, à realizar-se na Capital da República.

Art. 2.º. Só os candidatos que houverem passado aquela prova de seleção poderão inscrever-se nas provas do Exame Vestibular. Para êsse efeito, deverão satisfazer os requisitos enumerados no artigo 4.º, do Decreto n.º 38.735, acima citado.

Art. 3.º. O Instituto Rio-Branco proverá ao transporte dos candidatos inscritos e sua permanência no Rio de Janeiro, durante o tempo dos exames psicofísicos e das provas de nível intelectual do Exame Vestibular.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1959, 138.º da Independência e 71.º da República.

JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

(Publicado no *Diário Oficial* de 5 de março de 1959).

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, resolve:

Baixar as seguintes instruções para a concessão de bôlsas de estudo a alunos matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — O Instituto Rio-Branco concederá, no ano letivo corrente, dezoito bôlsas de estudo, no valor total de Cr$ 948.000,00 (novecentos e quarenta e oito mil cruzeiros).

II — A concessão das referidas bôlsas obedecerá às instruções constantes da Portaria de 19 de março de 1958.

III — Fica sem efeito a Portaria de 10 de março de 1959.

Rio de Janeiro, em 16 de março de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 8.º, parágrafo 2.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco, resolve:

Os itens IV e V da Portaria de 27 de janeiro de 1958, relativa às instruções para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, passâm a ter a seguinte redação:

IV — Os exames finais de Francês e Inglês serão escritos e orais; os das demais matérias serão apenas escritos.

V — Nas cadeiras de Francês e Inglês, a nota dos exames finais será a média aritmética das notas das provas escritas e orais.

Rio de Janeiro, em 16 de março de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

PORTARIA N.º 5, DE 25 DE MARÇO DE 1959

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando das atribuições que lhe confere o art. 23, parágrafo-único, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que o aproveitamento nos cursos do Instituto Rio-Branco exige efetiva participação nas aulas, resolve:

Baixar as seguintes instruções sôbre a freqüência no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata:

I — Só poderão comparecer aos exames finais os alunos que tenham assistido efetivamente a 90% das aulas;

II — Qualquer atraso será considerado falta; para a primeira aula será concedida uma tolerância de 10 minutos;

III — Os alunos que tiverem mais de dez por cento de faltas terão sua matrícula trancada, sendo-lhes concedida nova matrícula, uma só vez e no ano letivo imediato;

IV — Fica revogada a Portaria n.º 4, de 8 de março de 1956.

Rio de Janeiro, em 25 de março de 1959.

ANTÔNIO CAMILLO DE OLIVEIRA

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, § 1.º, do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que perduram as circunstâncias que determinaram a Portaria Ministerial de 22 de fevereiro de 1957, resolve:

I — Restabelecer, no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, por período que irá de março de 1960 a dezembro de 1961 e com aplicação aos candidatos aprovados nos exames vestibulares de 1959, o currículo de dois anos letivos, preexistente à Portaria Ministerial de 2 de maio de 1956;

II — O regime de currículo trienal, instituído pelo item 1.º da referida Portaria Ministerial, terá início em março de 1961;

III — Os casos de repetência, que porventura ocorrerem nos exames finais do 1.º ano de 1960 e do 2.º ano de 1961, seguirão o regime a que se refere o item II supra.

Rio de Janeiro, em 31 de março de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do mesmo Instituto, resolve:

I — Aprovar o novo programa (*) da cadeira de Português do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, assinado pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, é com esta publicado;

II — Revogar a parte I (Português) do programa do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, aprovado pela Portaria Ministerial de 4 de maio de 1956.

Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

PORTARIA MINISTERIAL

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que lhe expôs o Diretor do mesmo Instituto, resolve:

I — Aprovar o novo programa (*) da cadeira de História Mundial Moderna do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, assinado pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, é com esta publicado;

II — Revogar a parte VII (História Mundial Moderna) do programa do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, aprovado pela Portaria Ministerial de 4 de maio de 1956.

Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

PORTARIA MINISTERIAL N.º 19, DE 16 DE JULHO DE 1959

Institui o "Prêmio Rio-Branco"

O Ministro de Estado das Relações Exteriores resolve:

I — Criar o Prêmio Rio-Branco — Medalha de "vermeil" e de prata — que serão concedidas, respectivamente, aos alunos classificados em 1.º e 2.º lugar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio-Branco.

II — A outorga de tal Prêmio passará a constar da fôlha de serviço dos agraciados.

III — O Prêmio Rio-Branco será concedido retroativamente aos funcionários que houverem obtido, como alunos, a aludida classificação na conclusão de seu Curso.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1959.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

LEI N.º 3.585 — DE 18 DE JULHO DE 1959

Substitui o parágrafo único do art. 1.º da Lei n.º 2.171, de 18 de janeiro de 1954, que dispõe sôbre o ingresso na carreira de Diplomata.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º O parágrafo único do art. 1.º da Lei n.º 2.171, de 18 de janeiro de 1954, é substituído pelos seguintes:

"Art. 1.º .....

§ 1.º Se casado com estrangeira o candidato, sua inscrição, no Concurso de Provas ou no Exame Vestibular do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, dependerá de autorização especial do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

§ 2.º O casamento de aluno do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata com pessoa estrangeira ficará subordinado à prévia autorização do Ministro de Estado das Relações Exteriores".

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1959; 138.º da Independência e 71.º da República.

JUSCELINO KUBITSCHEK.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

(Publicada no *Diário Oficial* de 20 de julho de 1959).

RELATÓRIO REFERENTE A 1960

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C.P.C.D.)

EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO-BRANCO PARA O ANO DE 1961

EXAME DE SELEÇÃO PRÉVIA

As inscrições para êste exame mantiveram-se abertas de 15 de março a 1.º de junho. Realizaram-se as provas no dia 26 de julho.

Candidatos inscritos	304		
Inscrições canceladas	3		
Desistências		Anteriores às provas	92
		No decorrer das provas ...	3
Prestaram exame	206	candidatos	
Candidatos aprovados	44	Rio de Janeiro	38
		Estados	6
		(1 de Pernambuco, 2 do Rio Grande do Sul, 3 de S. Paulo) .	

EXAMINADORES

Testes Mentais:

Elaborados pela Técnica de Educação Professôra Riva Bauzer, sob a orientação do Professor Lourenço Filho;

Português:

Professor João Luiz Ney;

Francês:

Professôres Raymonde Vasconcellos e Henry Bouverie Cox;

Inglês:

Professôres Kenneth Payne e Paul Kranc.

EXAME VESTIBULAR

Dos 44 candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia, apenas 43 solicitaram inscrição no Exame Vestibular, cujas provas se realizaram entre 15 de outubro e 29 de novembro.

Os Exames de Sanidade e Capacidade Física foram feitos no Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, sob a direção do Brigadeiro-Médico Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima. Os Exames Psiquiátrico e Psicológico, efetuaram-se no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. A comissão de médicos especialistas, sob a presidência do Professor José Leme Lopes, teve a seguinte composição:

Doutores:

Eliezer Schneider
José Caruso Madalena
Rawlison Prestes Lemos
Roberto Bittencourt.

MOVIMENTO GERAL DAS PROVAS

Candidatos inscritos	43 (1)
Eliminados nos Exames Psicológicos	2 (2)
Desistentes	3 (3)
Inscrições Anuladas	1

PROVAS INTELECTUAIS ELIMINATÓRIAS

Português — Escrita — Compareceram 42 candidatos — Aprovados	35
Francês — Escrita e Oral — Compareceram 35 candidatos — Aprovados	32
Inglês — Escrita e Oral — Compareceram 32 candidatos — Aprovados	31
História do Brasil — Escrita — Compareceram 31 candidatos — Aprovados	29
Geografia — Escrita — Compareceram 28 candidatos (4) — Aprovados	27
Elementos de Economia Política — Escrita — Compareceram 27 candidatos — Aprovados	27
História Mundial Moderna — Escrita — Compareceram 26 candidatos (4) — Aprovados	21
Noções Fundamentais de Direito — Escrita — Compareceram 20 candidatos (4) — Aprovados	19

(1) Um dos candidatos aprovados no Exame de Seleção Prévia não solicitou inscrição.

(2) Submeteram-se, condicionalmente, às provas intelectuais.

(3) Desistiram no decorrer da prova.

(4) Um candidato desistiu.

PROVAS INTELECTUAIS CLASSIFICATÓRIAS

Cultura Geral — Escrita.
Português — Oral.
Conseguiram média global ..... 19 candidatos.

Damos a seguir, por ordem de classificação, a lista final dos candidatos aprovados:

Evaldo José Cabral de Mello
Octavio José de Almeida Goulart
Jayro Coelho
Gilberto Coutinho Paranhos Velloso
Luiz Brun de Almeida e Souza
Álvaro Gurgel de Alencar Netto
Vera Regina Behring Delayti
Ruth Maria Baião
Rubens Antonio Barbosa
Arnaldo Carrilho
Ney Lemos de Oliveira
Paulo Dyrceu Pinheiro
Lineu Medina Martins
Luiz Dilermando de Castello Cruz
Ginette Emilienne Scholte
Pedro Paulo Pinto Assumpção
Paulo Renato Costa Rodrigues Rocha Santos
Henrique Rodrigues Valle Jr.
Márcio Paulo de Oliveira Dias.

As bancas examinadoras presididas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, e assessoradas pelo Cônsul Arnaldo Rigueira, Chefe, interino, da Secretaria e pela Professôra Rachel Biasotto Mano, Encarregada, interina, da Seção Técnico-Pedagógica, ficaram assim constituídas:

Português — Professôres Joaquim Mattoso Câmara Júnior e Emmanuel Pereira Filho;

Francês — Professôres Guy Brytygier e Hubert Sarrazin;

Inglês — Professôres J. A. Cayton e Kenneth Payne;

História do Brasil — Professor Hélio Vianna;

Geografia — Professor Aluisio Capdeville Duarte;

Elementos de Economia Política — Embaixador Roberto de Oliveira Campos;

História Mundial Moderna — Professôra Yedda Leite Linhares;

Noções Fundamentais de Direito — Doutor Amilcar de Araújo Falcão;

Cultura Geral — Embaixador João Guimarães Rosa e Doutor Renato Almeida.

C.P.C.D.

Considerando-se que o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata está sobrecarregado com número demasiadamente grande de assuntos e de matérias, vem a Direção procurando resolver êsse problema, sem prejuízo da desejada proficiência. Em 1959, por Portaria Ministerial de 6 de abril, foi adotado um novo programa de História Mundial Moderna para o Exame Vestibular, incluindo-se nêle a parte concernente às relações Diplomáticas entre os Estados. Portanto, passou a ser exigido no Vestibular, aproximadamente, todo o conhecimento de História Moderna, que antes era matéria de uma Cadeira do Curso de Preparação. (*)

PRIMEIRO ANO LETIVO

A turma do 1.º ano, compunha-se de 16 alunos, dos quais 15 aprovados no Exame Vestibular de 1959 e um repetente.

Em julho, realizaram-se as provas parciais e em novembro e dezembro, os exames finais.

CORPO DOCENTE

Português:

Professor Joaquim Mattoso Câmara Júnior.

Francês:

Professôra Louise Jaquier;

Inglês

Professor Robert Forrer;

Geografia:

Professor Fábio Macedo Soares Guimarães;

Economia Política:

Professor Hélio Schlittler Silva;

História Diplomática do Brasil:

Professor Manuel Maurício de Albuquerque;

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Prisco Paraiso;

Direito Civil:

Professor Ebert Vianna Chamoun.

(*) V. Portaria de 27 de fevereiro de 1960.

EXAMINADORES

Português:

Professor Joaquim Mattoso Câmara Júnior;

Francês:

Professôra Louise Jaquier e Professor Georges Raillard;

Inglês:

Professor Robert Forrer e Professor Desmond Cole;

História Diplomática do Brasil:

Professor Manoel Maurício de Albuquerque;

Geografia:

Professor Fábio Macedo Soares Guimarães;

Economia Política:

Professor Hélio Schlittler Silva;

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Prisco Paraiso;

Direito Civil:

Professor Ebert Vianna Chamoun.

CORPO DISCENTE

(*Em ordem de classificação*)

Luís Jorge Rangel de Castro
Agildo Séllos Moura
Jório Dauster Magalhães e Silva
Carlos Átila Álvares da Silva
Regis Novaes de Oliveira
Antônio Sabino Cantuária Guimarães
Christovam de Oliveira Araújo Filho
Fernando Silva Alves
Carlos José Prazeres Campelo
José Coelho Monteiro
Antônio Octaviano de Alvarenga Filho
Fernando Rodolpho de Souza
Carlos Luzilde Hildebrandt
Francisco de Lima e Silva
Flávio Moreira Sapha
Gilberto Ferreira Martins

SEGUNDO ANO LETIVO

Cursaram o 2.º ano do C.P.C.D. os seguintes alunos, relacionados de acôrdo com a classificação final obtida:

Rubens Ricupero
Orlando Soares Carbonar
Tarcísio Marciano da Rocha

Jayme Villa Lobos
Sérgio Damasceno Vieira
Thereza Maria Mendes Machado
Sérgio Rezende Carneiro de Lacerda
Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura
Maria Rosita Gulikers de Aguiar
Nuno Álvaro Guilherme d'Oliveira
Guilherme Luiz Belford Roxo Leite Ribeiro
José Ferreira Lopes.

Com a nomeação da turma acima mencionada, elevar-se-á a 243 o número de funcionários que ingressaram na carreira de diplomata através do Instituto Rio-Branco, desde 1947.

CORPO DOCENTE

Português:

Professor Jesus Bello Galvão;

Francês:

Professor Georges Raillard;

Inglês:

Professor Desmond Cole;

Política Econômica:

Professor Julian Magalhães Chacel;

Política Internacional:

Professor João Baptista Barreto Leite Filho;

Direito Internacional Público:

Embaixador Luiz Pereira Ferreira de Faro Júnior;

Direito Internacional Privado:

Professor Haroldo Teixeira Valladão
Substituto: Desembargador Miguel Maria Serpa Lopes;

Direito Comercial:

Professor Alfredo Lamy Filho.

EXAMINADORES

Português:

Professor Jesus Bello Galvão;

Francês:

Professor Georges Raillard e Professôra Louise Jaquier;

Inglês:

Professor Desmond Cole e Professor Robert Forrer;

Política Econômica:

Professor Julian Magalhães Chacel;

Direito Internacional Público:

Embaixador Luiz Pereira Ferreira de Faro Júnior;

Direito Internacional Privado:

Desembargador Miguel Maria Serpa Lopes;

Política Internacional:

Professor João Baptista Barreto Leite Filho;

Direito Comercial:

Professor Alfredo Lamy Filho.

TURMA DIPLOMADA EM 1960

FERNANDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA SANTOS FONTOURA — (Rio Grande do Sul)

Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. "Certificate of Proficiency in English" da Universidade de Cambridge, (Inglaterra). "Diplôme d'Etudes de Civilisation Française" na Sorbonne, (Paris). "Diploma in English" na Davies's School, (Londres). Curso de História das Artes Plásticas na Faculdade Nacional de Filosofia.

GUILHERME LUIZ BELFORD ROXO LEITE RIBEIRO — (Buenos Aires) — Brasileiro de acôrdo com o art. 129, item II da Constituição de 1946).

Certificado de conclusão de Curso Clássico.

JAYME VILLA LOBOS — (Estado da Guanabara)

Bacharel e Licenciado em Letras Anglo-Germânicas e Certificado de Curso de Extensão em Literatura Americana, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Certificado de conclusão do Curso de Teoria Musical e de 5.º Ano do Curso de Piano, pela Escola Nacional de Música. Bôlsa de Estudos e professor-assistente do Departamento de Português, para a Universidade de Illinois (Urbana — Illinois, E.U.A.), por intermédio do "Institute of International Education, New York". Estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Oficial da Reserva da Marinha.

JOSÉ FERREIRA LOPES — (Estado da Guanabara)

Diplomado pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Curso de História Comparada Brasil-Portugal pelo Gabinete Português de Leitura. 2.º Tenente da Reserva do Exército (Arma de Engenharia).

MARIA ROSITA GULIKERS DE AGUIAR — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. "Lower Certificate in English" pela Universidade de Cambridge.

NUNO ÁLVARO GUILHERME D'OLIVEIRA — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Diploma do Curso da Academia Brasileira de Letras sôbre o Conto e seus aspectos nas várias literaturas. Oficial da Reserva pelo C.F.O.R. do Rio de Janeiro.

ORLANDO SOARES CARBONAR — (Paraná)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — Medalha de Bronze — Prêmio Rio-Branco — Medalha de Prata — 2.º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Certificado de Curso na "Universitá Italiana per Gli Stranieri", Perugia, Itália. Certificado do Curso "Lectura Dantis" (Divina Comédia), do Centro Cultural Italo-Brasileiro "Dante Alighieri" de Curitiba. Certificado do 5.º ano da "Alliance Française" de Curitiba. Certificado do Curso de Direito Penitenciário na Faculdade de Direito de Curitiba. Bolsista do Ministério das Relações Exteriores na Itália — 1952-53. Premiado no Concurso Internacional de artigos em italiano do "Giornale d'Italia", 1952. "Corso Singulo" de Literatura Italiana com os Professôres Giuseppe Ungaretti e Natalino Sapegno, na Universidade de Roma, 1953. Sócio da "Academia Universale Inventori Autori", de Roma. Redator da Câmara de Expansão e Propaganda do Estado do Paraná, 1949-51. Redator de Debates da Assembléia Legislativa (Pr.) em 1953. Diretor do Teatro Oficial do Estado do Paraná em 1955. Oficial de Gabinete do Governador do Estado em 1956-58. Jornalista. Diretor do Jornal "O Dia", de Curitiba, (Pr.), em 1956. Chefe do Escritório de Assistência Técnico-Comercial e de Finanças do Govêrno do Estado do Paraná, no Rio, em 1958.

RUBENS RICÚPERO — (São Paulo)

Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva — medalha de prata. Prêmio Rio-Branco — medalha de "vermeil" — 1.º lugar. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

SÉRGIO DAMASCENO VIEIRA — (Bahia)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. "Certificate of Proficiency in English" da Universidade de Cambridge. Segundo-Tenente da Reserva da Marinha.

SÉRGIO REZENDE DE LACERDA — (Estado da Guanabara)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Curso da "Alliance Française" do Rio de Janeiro. Curso "d'Etudes de Civilisation Française", na Sorbonne (Paris). Curso da Cultura Inglêsa do Rio de Janeiro. 2.º Tenente da Reserva do Exército (Arma de Cavalaria).

TARCÍSIO MARCIANO DA ROCHA — (Minas Gerais)

Bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais. Cursos de Relações Humanas e Técnica de Chefia, de extensão universitária (História), de Psicologia da Liderança, na Faculdade de Serviço Social e Faculdade de Filosofia da U.M.G. Professor de latim no Colégio Arnaldo. Professor de português na Academia de Comércio Visconde de Cayrú, de abril de 1953 a dezembro de 1954. Assistente do Departamento de Operações da Companhia Brasileira de Petróleo "Gulf" de 1953 a 1958.

THEREZA MARIA MENDES MACHADO — (Estado da Guanabara)

Licenciada em letras Neolatinas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula. Diploma de Suficiência da "Alliance Française" do Rio de Janeiro.

PRÊMIO RIO-BRANCO

No dia 26 de setembro dêste ano, em solenidade presidida pelo Ministro de Estado, interino, Embaixador Fernando Ramos de Alencar, procedeu-se à entrega do Prêmio Rio-Branco, medalhas de "vermeil" e de prata, aos alunos classificados em 1.º e 2.º lugar, que se encontravam na Secretaria de Estado. Damos, a seguir, a lista completa dos contemplados desde a criação dêste Instituto:

1947 — Eberaldo Abílio Telles Machado e
João Luiz Arêas Neto.

1948 — Heitor Pinto de Moura e
Victor José Silveira.

1949 — Murillo Gurgel Valente e
Luiz Augusto Pereira de Souto Maior.

1951 — Sérgio Portella de Aguiar e
Celso Diniz.

1952 — João Frank da Costa e
José Maria Vilar de Queiroz.

1953 — Fernando Abbot Galvão e
José Clemente Baena Soares.

1954 — Marcílio Marques Moreira e
Ronald Leslie Moraes Small.

1955 — Pedro Hugo Fabrício Belloc e
José Bonifácio Lourenço de Andrada.

1956 — Sérgio Paulo Rouanet e
Amaury Bier.

1957 — Ivan Velloso da Silveira Batalha e
Alberto Vasconcellos da Costa e Silva.

1958 — Narto Lanza e
Marcos Henrique Camillo Côrtes.

1959 — Mauro Mendes de Azeredo e
Italo Miguel Alexandre Mastrogiovanni .

O referido prêmio constará da fôlha de serviço dos agraciados.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

(C.A.D.)

O Instituto levou a efeito, êste ano, três Cursos de Aperfeiçoamento de Diplomatas para atender ao disposto no art. 3.º, parágrafo único, do Decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946.

Integraram os cursos os seguintes funcionários da carreira diplomática:

Aderbal Costa
Adriano Benayon do Amaral
Antonio Ferreira da Rocha
Bernardino Raimundo da Silva
Carlos Henrique Paulino Prates
Celeste Dezon Costa Hasslocher
Cláudio Luiz dos Santos Rocha
Cyro Gabriel do Espírito Santo Cardoso
Guy Mendes Pinheiro de Vasconcellos
Heitor Soares de Moura Filho
Jorge Carlos Ribeiro
José Constâncio Austregésilo de Athayde
Livieto Justino de Souza
Luiz Villarinho Pedroso
Maud Polly Góes
Mauro Mendes de Azeredo
Miguel Pedro de Vasconcelos Souza
Sérgio Augusto Ferreira Vivacqua
Sérgio Henrique Nabuco de Castro
Sérgio Seabra de Noronha
Arrhenius Fábio Machado de Freitas
Adolpho Corrêa de Sá e Benevides
Álvaro da Costa Franco Filho
Annunciata Padula
Italo Miguel Alexandre Mastrogiovanni
João Carlos Pessoa Fragoso
Júlio Gonçalves Sanchez
Luiz Fernando do Couto Nazareth
Marcos Henrique Camillo Cortes
Maria da Natividade Duarte Ribeiro Petit
Mário Augusto Santos

Paulo Guilherme Vilas Boas Castro
Walter Wehrs
Carlos Norberto de Oliveira Pares
Francisco Thompson Flôres Netto
Isaura Maria de Morin Parente de Melo
João Augusto de Médicis
José Dácio Afonso Miranda
Landulpho Vitoriano Borges da Fonseca
Lavínia Augusta Machado
Narto Lanza
Roberto de Salvo Coimbra

CORPO DOCENTE

Prática Diplomática — Ministro Jayme Azevedo Rodrigues.
Prática Consular — Conselheiro Milton Faria.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

No decorrer do ano de 1960 foi publicado o segundo tomo da 4.ª parte — Negociações — da obra: "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri", o qual foi distribuído a Faculdades, instituições culturais, professôres e historiadores, sendo feita a remessa para o Rio de Janeiro, Distrito Federal, Estados do Brasil e exterior. A 5.ª parte da obra supracitada — Execução do Tratado — cujos trabalhos de revisão encontram-se em última fase, e os índices já elaborados, ainda não foi publicada, à espera de uma decisão sôbre a remessa do — Apêndice — que se encontrava em poder do Autor.

Foram revistas e devolvidas ao Departamento de Imprensa Nacional as primeiras provas do tomo I da obra do mesmo autor: "O Brasil nos Velhos Mapas" e entregues à seção de litografia daquele Departamento alguns mapas a serem incluídos na mesma.

Valendo-se da presença, na Secretaria de Estado, do Conselheiro Milton Faria, autor do trabalho "Prática Consular", cuja primeira edição, publicada pelo Instituto Rio-Branco, acha-se esgotada, entrou êste em entendimentos com o autor para a preparação de uma 2.ª edição atualizada.

Entre outros trabalhos, a seção reorganizou o seu fichário e atendeu a elevado número de pedidos de publicações, sendo que o movimento geral de distribuição atinge um total de 1.789 volumes.

BIBLIOTECA

Em 1960 a Biblioteca do Instituto Rio-Branco desenvolveu as seguintes atividades:

AQUISIÇÃO E PERMUTA:

Entre compras e doações, o acervo bibliográfico foi acrescido de 354 volumes, perfazendo um total de 4.474 entre volumes e folhetos. Quatro novas obras de referência foram compradas, dentre as quais o primeiro volume do "Grand Larousse Encyclopédique", que constará de dez tomos.

A permuta de publicações com Organismos Internacionais, instituições educacionais e com a Biblioteca do Itamaraty não sofreu solução de continuidade. A título gracioso, recebeu a Biblioteca um novo periódico: "Review of International Affairs", publicado em Belgrado, Iugoslávia, pela "The Federation of Yugoslav Journalists".

ENCADERNAÇÃO: — CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO:

Durante o período de férias escolares foram restaurados e encadernados em brim, com legendas douradas, 395 volumes.

Os serviços de catalogação e classificação prosseguiram normalmente, sendo utilizadas para a primeira as regras da Biblioteca Apostólica Vaticana, e para a segunda a 15.ª e 14.ª edições da Classificação Decimal de Melvil Dewey e da Classificação Decimal de Direito, de Doris Q. Monteiro.

EMPRÉSTIMO:

O empréstimo entre Bibliotecas foi estabelecido com o Conselho Britânico, Cultura Inglêsa e Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores.

Excluindo a consulta de livros e periódicos em sua sede, a Biblioteca apresentou o seguinte movimento de empréstimo:

Periódicos: 227
Livros e folhetos: 956

INTERCÂMBIO DE CATALOGAÇÃO:

Fichas enviadas ao SIC — 430
Fichas recebidas do SIC — 455

A Biblioteca do Instituto, no corrente ano, passou a colaborar com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação na compilação de fichas para a elaboração de um catálogo coletivo das bibliotecas brasileiras. Iniciou, outrossim, os trabalhos internos para a futura publicação do catálogo impresso das obras que possui a Biblioteca.

CONFERÊNCIAS

O jornalista americano, Senhor Walter Lippmann, pronunciou uma conferência no Itamaraty, sob os auspícios do Instituto Rio-Branco, no dia 21 de novembro, tendo sido saudado, naquela ocasião, pelo Diretor do Instituto, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira.

O conhecido especialista em assuntos de política internacional escolheu para sua palestra o tema: "Relações entre o Brasil e os Estados Unidos".

PROGRAMAS

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

EXAME VESTIBULAR

Não houve modificação. (*)

1.º ANO LETIVO (**)

HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

I — A configuração territorial do Brasil e seus fatôres determinantes.
II — A atuação diplomática conseqüente: previsôra e legalizadora.
III — A diplomacia no período colonial.
IV — A diplomacia no período imperial.
V — A diplomacia no período republicano.
VI — Os tratados de Madrid e de Santo Ildefonso.
VII — O reconhecimento da independência do Brasil, a abolição do tráfico de africanos, a questão religiosa e as questões platinas.
VIII — Rio Branco e sua obra.
IX — As demarcações de limites.
X — A diplomacia brasileira na atualidade.

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

I — NOÇÕES FUNDAMENTAIS

1. *Conceito de Direito*

Coexistência social; limitações da liberdade dos indivíduos impostas pela necessidade da ordem social; liberdade individual e ordem pública; fatôres de equilíbrio; as normas de conduta social; o Direito e a Moral — distinção — sanção organizada.

2. *Classificação do Direito*

Interêsse público e interêsses privados — coincidência e conflito. Direito Privado e Direito Público. O Direito Público e o Estado. O Estado fator de equilíbrio entre as reivindicações da

---

(*) Vide Relatório referente a 1958 — Programas.

(**) Publicamos apenas as matérias que sofreram alguma alteração. As demais se encontram no Relatório referente a 1958.

liberdade individual e as necessidades da ordem pública. O Estado como agente do interêsse público.

3. *Classificação do Direito Público*

As várias subdivisões do Direito Público — Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal (responsabilidade penal e responsabilidade civil), Direito Processual — O Direito do Trabalho.

II — DIREITO CONSTITUCIONAL

4. *Conceito de Estado*

A concepção do poder social (poder de disciplina social). A sociedade civil — a Nação; forma de poder de disciplina social adequado à Nação; o poder político diferenciado. O Poder Político individualizado e o Poder Político institucionalizado. Estado e Govêrno.

5. *Direito Constitucional — Conceito*

Momento histórico do Direito Constitucional — A concepção do Estado de Direito. Do "L'Etat c'est moi" ao "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Noção de soberania popular e submissão do Estado ao Direito. Atribuição da função de legislar às Assembléias representativas. A Magna Carta, a Revolução Francesa e a Independência Norte-Americana. Âmbito Material do Direito Constitucional: — estrutura do poder e limitação do poder através a declaração dos direitos individuais.

6. *Constituição*

A submissão do Estado ao Direito e o surgimento das Constituições escritas e não escritas. Constituições rígidas e Constituições flexíveis. Caráter super-legal das Constituições escritas e rígidas; dissociação entre o âmbito material e o âmbito formal do Direito Constitucional.

7. *Formas de Estado e de Govêrno*

Estado Unitário e Estado Federado; Confederação. Govêrno Monárquico e Govêrno Republicano. Presidencialismo e Parlamentarismo. Tipos sui-generis de Estado e de Govêrno: — a Comunidade Britânica e a União de Repúblicas Socialistas Soviéticas; O Govêrno Colegiado.

8. *O Estado e os Regimes Políticos*

O Estado e as ideologias políticas. Estado Autocrático e Estado Democrático. Técnicas e Instrumentos da Democracia: — Direitos Individuais; Divisão de Poderes; Participação popular nos negócios do Govêrno; Democracia direta, semi-direta e representativa; O sufrágio, o plebiscito, o referendo e a iniciativa legislativa popular.

9. *Direito Constitucional Brasileiro*

A Constituição do Império. O Ato adicional. A Constituição de 1891. As Constituições de 1934 e 1937.

10. *A Constituição de* 1946 (I)

A Organização Federal. Distribuição de Competência. Intervenção Federal.

11. *A Constituição de* 1946 (II)

O Poder Legislativo.

12. *A Constituição de* 1946 (III)

O Poder Executivo.

13. *A Constituição de* 1946 (IV)

O Poder Judiciário, a Justiça dos Estados. O Ministério Público.

14. *A Constituição de* 1946 (V)

Nacionalidade e Cidadania.

15. *A Constituição de* 1946 (VI)

Direitos Individuais.

16. *A Constituição de* 1946 (VII)

A ordem econômica e social.

17. *A Constituição de* 1946 (VIII)

Da Família, Educação e Cultura. Das Classes Armadas. Dos Funcionários Públicos.

18. *A Constituição de* 1946 (IX)

Estado de Sítio.

19. *A Constituição de* 1946 (X)

Emendas à Constituição. Disposições Gerais.

III — DIREITO ADMINISTRATIVO

20. *Conceito e Posição do Direito Administrativo*

A regulamentação jurídica da atividade do Estado. Atos de Império e atos de gestão. Disciplina de Direito Público e de Direito Privado. Teoria da dupla personalidade jurídica do Estado. O Intervencionismo do Estado Moderno e a diferenciação da atividade administrativa do Estado.

21. *Direito Administrativo e Direito Constitucional*

Pontos de contacto e critérios de distinção. Direito administrativo e Direito Privado; relações de semelhança e de oposição. Direito Administrativo e Ciência de Administração; atividade vinculada e atividade discricionária.

22. *Ato Administrativo. Conceito*

Diferenciação (atos de império e atos de gestão; atos de gestão pública e de gestão privada). Os atos administrativos e os "atos jurídicos".

23. *Ato Administrativo — Classificação*

Atos executórios e não executórios. Atos normativos e opinativos. Atos unilaterais e bilaterais. Atos complexos.

24. *Condições de Validade dos Atos Administrativos*

Competência, legalidade substancial e legalidade formal. Nulidade dos atos administrativos. Desvio de Poder. Executoriedade dos atos administrativos.

25. *Contrôle dos Atos Administrativos*

Sistemas de contrôle: — contrôle judicial e contecioso administrativo. Contrôle judicial e atividades discricionárias. Instrumentos de contrôle: — jurisdição objetiva e jurisdição subjetiva, Habeas-corpus, Mandado de Segurança, Ação Popular. Auto-contrôle: — Revogabilidade dos atos administrativos, atividade administrativa de tipo jurisdicional. Processo Administrativo.

26. *Serviço Público*

Conceito. Formas de Execução; — execução direta e indireta. Autarquias, Sociedades de Economia Mista, Emprêsas Públicas, Concessões e Permissões.

27. *Poder de Polícia*

Conceito; Liberdade e ordem pública. Polícia e Poder de Polícia. Poder de Polícia e Direitos Individuais.

28. *Responsabilidade Pública*:

Responsabilidade do Estado por atos de seus funcionários. Responsabilidade do Estado por danos resultantes de atos legítimos de soberania. Responsabilidade por danos decorrentes de calamidades e atos da multidão. Teoria da responsabilidade pelo mau funcionamento dos serviços públicos.

29. *Bens Públicos*

Conceito. Classificação; — bens de uso comum, de uso especial e patrimoniais. Inalienabilidade, impenhorabilidade e imprescritibilidade dos bens públicos. O domínio público, terrenos de marinha, terras devolutas e riquezas minerais. Noção de Domínio Eminente. Desapropriações.

30. *Função Pública*

Função pública em sentido lato e em sentido estrito. Natureza jurídica da relação de emprêgo público. Relação estatutária. Classificação do pessoal administrativo e deveres dos servidores públicos. Regime disciplinar e penal dos servidores públicos.

2.º ANO LETIVO

PORTUGUÊS

I — *Objetivos*:

1. Dar ao aluno a capacidade de expor, oralmente e sobretudo por escrito, suas idéias, pensamentos e sentimentos acêrca de assuntos gerais e específicos à sua futura profissão.
2. Capacitar o aluno a assimilar e a interpretar, oralmente e sobretudo por escrito, o que lê ou o que ouve.

II — *Atividades correlatas*.

1. Prática de redação sôbre temas pertinentes a História, Política Econômica, Geografia, Direito, etc.
2. Prática intensiva de redação de documentos oficiais (cartas, memorandos, ofícios, exposições de motivo, etc.).
3. Leitura de textos literários e profissionais.
4. Prática de exposições orais sôbre assuntos da vida real e profissional, dados na hora ou prèviamente determinados.

III — *Procedimentos didáticos*:

1. Correção comentada das redações, em que se subministrarão as noções e exercícios gramaticais ou estilísticos, necessários à expressão clara, correta, própria e expressiva, além de recomendações sôbre a técnica da redação de documentos oficiais.
2. Interpretação comentada dos textos lidos, acompanhada, quando necessário, de exercícios gramaticais e estilísticos.
3. Exercícios práticos de prosódia, vocabulário e fraseologia.

IV — *Material didático*:

1. Listas de temas para a redação e exposição oral.
2. Modêlo das diferentes peças oficiais, com suas definições e características.
3. Textos de leitura mimeografados.
4. Exercícios práticos mimeografados.

FRANCÊS

1er. Semestre

Etude méthodique du vocabulaire: surtout des idiotismes usuels. Les différents niveaux du langage: écrit, conversation, officiel. Rappel, à propos d'études de textes, des faits importants et difficiles de syntaxe (négation, interrogation, différents types de subordonnés et nuances de concession, cause, conséquence, temp, but, condition, comparaison, lieu . .). Notions de stylistique française données a partir de l'étude des textes (articles de journaux, textes de conférence, textes littéraires...) Etude de *La Peste* d'Albert Camus.

Exercices:

Exposés oraux sur des thèmes choisis librement par les étudiants (L'Opération panaméricaine, L'industrialisation du Brésil, Le Musée d'art moderne était-il nécessaire? Le voyage au Brésil du Président Eisenhower etc ...).

Comptes rendus écrits de textes longs (articles de journaux, spécialement bulletins de politique étrangère du journal *Le Monde*)

dont les étudiants n'ont pris connaissance que par la lecture à haute voix qui leur en est faite.

Traduction en français de textes divers.

2ème Semestre

Les travaux entrepris durant le premier semestre continueront; mais leur seront adjoints des études plus spécialement orientées vers la rédaction des documents diplomatiques courants (note verbale, note écrite etc ...) et de la correspondance officielle ou personnelle.

Exercice:

Aux exercices antérieurs s'ajouteront des compositions françaises qui affecteront les formes diverses dont un diplomate doit faire usage dans l'exercice de sa profession (rapports, dépêches, lettres etc ...).

POLÍTICA ECONÔMICA

I — *Introdução.*

Teoria e doutrina econômica. Economia política e política econômica. Ação sôbre a conjuntura e sôbre a estrutura. Formas de política-econômica.

II — *Política de Comércio Exterior.*

a) Natureza e motivos das transações internacionais. O registro contábil das transações externas de um país. Condições de equilíbrio do balanço de pagamentos. Determinação da taxa cambial. Taxa única e taxas múltiplas de câmbio. O teorema de Marshall-Lerner. A desvalorização da taxa cambial e as elasticidades — preço de importação e exportação. Características do balanço de pagamentos do Brasil.

b) Fatôres determinantes e formas de intervenção estatal no comércio exterior. Tarifas aduaneiras, contrôle quantitativo de importações, contrôle de câmbio, etc. O problema cambial brasileiro. A instrução 70 e subseqüente evolução.

c) A cooperação econômica internacional: Fundo Monetário Internacional, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Import-Export Bank. Os acordos supra-nacionais: o Mercado Comum Europeu e a Zona de Livre Comércio.

d) As flutuações econômicas internacionais: natureza, fases e fatôres determinantes do ciclo econômico. A transmissão internacional dos ciclos.

III — *Política Monetária e Fiscal.*

a) As funções de um Banco Central. As armas de contrôle do volume da circulação monetária: O nível dos encaixes, a taxa de desconto e as operações de Open-market. A autoridade monetária no Brasil.

b) Os meios normais de financiamento do Estado. O financiamento através do déficit e sua cobertura. Política anti-cíclica. A influência diretora da despesa governamental sôbre a economia.

IV — *Instrumentos de Indução do Desenvolvimento Econômico.*

a) A noção de desenvolvimento econômico — definições alternativas. A diagnose de um estado de subdesenvolvimento. As transformações estruturais e a mecânica do desenvolvimento.

b) Os instrumentos da política econômica aplicados à aceleração do desenvolvimento. A política monetária, fiscal e cambial no desenvolvimento brasileiro.

c) Alguns problemas específicos do desenvolvimento nacional. A inflação como forma de financiamento. As disparidades regionais. O Plano de Metas e o Programa de Ação. Perspectivas do desenvolvimento nacional.

DIREITO COMERCIAL

1. Direito Comercial — Conceito e natureza — Autonomia — Fontes.
2. Matéria de comércio — Sistemas objetivo e subjetivo — O comerciante — caracterização — Impedimentos — Proibições — O estrangeiro comerciante.
3. As sociedades comerciais — Personalidade jurídica — Tipos — Nacionalidade — Sociedades comerciais estrangeiras.
4. Sociedades em nome coletivo — Sociedade em comandita simples — Sociedades de capital e indústria — Sociedades por quotas de responsabilidade limitada.
5. Sociedades anônimas — Conceito — História — Nome — Capital — Ações — Acionistas — Partes beneficiárias.
6. Sociedades anônimas — Constituição — Funcionamento — Órgãos — Sociedades anônimas no direito comparado.
7. A emprêsa comercial — Estabelecimento comercial — Propriedade industrial.
8. Títulos de crédito — Conceito, princípios, história — Classificação — Circulação dos títulos de crédito — Endôsso — Tradição — Cessão.
9. Letra de câmbio e nota promissória — Conceito, história, requisitos — Aval, intervenção, anulação, ressaque.
10. Cheque — Conceito — Natureza jurídica — Cheque cruzado, cheque marcado, cheque visado — Compensação.
11. Debêntures — Natureza — Privilégio — Lançamento — Requisitos — Debêntures no direito comparado.

DIREITO MARÍTIMO E AERONÁUTICO

1. Comércio pela navegação — Direito comercial marítimo e aeronáutico — A doutrina particularista.
2. Navio e aeronave — Conceito e nacionalidade — Individuação — Natureza jurídica.

3. Propriedade do navio e da aeronave — Armação e exploração — O Estado como armador.
4. O comandante — Funções — Tripulação do navio e da aeronave.
5. Contratos de utilização do navio e da aeronave — Locação — Fretamento — Transporte.
6. O conhecimento — Conceito, natureza, requisitos — Funções e fôrça probante — Recibos para embarque e "delivery order".
7. Seguro marítimo e aeronáutico — Conceito, utilidade, síntese histórica, elementos substanciais.
8. O segurador — Co-seguro — Seguro sucessivo — Ressegurador — O risco — O interêsse segurado — Formação, prova e resolução do contrato de seguro.
9. Avaria — Espécies — Avaria particular — Avaria comum — Conceito — Requisitos — Regulação e liquidação da avaria comum — Regras de York e Antuérpia.
10. Assistência e salvamento — Conceito, natureza — Assistência e reboque — As Convenções Internacionais.
11. Abalroação naval e aeronáutica — Conceito, classificação, responsabilidades — As Convenções Internacionais.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I — *Introdução.*

1. Noção geral. Conceito.
2. Fundamento. As principais teorias. A doutrina do direito natural.
3. As fontes do direito internacional público. O artigo 38 do Estatuto da Côrte Internacional de Justiça.
4. Desenvolvimento histórico do direito internacional público.
5. Direito Internacional e direito interno. O primado do direito internacional

II — *O Estado sujeito do direito internacional.*

5. Direito internacional e direito interno. O primado do tutivos. Estado, Nação e Povo. Doutrina das nacionalidades. Princípio de auto-determinação.
7. Classificação dos Estados em relação à sua estrutura. Estados simples e compostos. União pessoal, união real confederação e federação. A Comunidade Britânica de Nações. A Rússia Soviética.
8. Classificação dos Estados em relação à sua autonomia. Estados soberanos, vassalos e protegidos. O sistema internacional de tutela.
9. Nascimento e reconhecimento dos Estados. Efeitos do reconhecimento.

10. Transformações dos Estados. Alterações da organização política. Alterações territoriais.
11. Extinção dos Estados. Conseqüências jurídicas das transformações e extinção dos Estados.
12. Direitos fundamentais dos Estados. Direito de conservação. Direito de independência.
13. Deveres dos Estados. Deveres jurídicos e morais. Responsabilidade dos Estados.
14. A intervenção em direito internacional. A intervenção sob o ponto de vista histórico.
15. A Doutrina de Monroe. Sua evolução.
16. Restrições aos direitos dos Estados. Servidões internacionais. Neutralidade perpétua. Outras restrições.

III — *Os organismos internacionais.*

17. Antecedentes da Organização das Nações Unidas. A Liga das Nações. Sua origem. Estrutura e funcionamento. Causas de seu insucesso.
18. A Organização das Nações Unidas. Seus princípios e finalidade. Sua estrutura. A Assembléia Geral, o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, o Secretariado.
19. Funções e atribuições das Nações Unidas. A manutenção da paz e a segurança coletiva. Outras funções. Revisão da Carta.
20. Acôrdos ou organismos regionais. A Organização dos Estados Americanos. Histórico. Composição, estrutura e funcionamento.
21. Os organismos especializados. Organismos especializados das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.
22. Os organismos europeus e asiáticos. A Liga Árabe.
23. A Santa Sé e a Cidade do Vaticano. Situação anterior a 1870. A lei das garantias. Os acôrdos de Latrão.

IV — *O homem nas relações internacionais.*

24. O indivíduo em direito internacional. Direitos internacionais do homem. A convenção sôbre o genocídio.
25. Proteção e inviolabilidade da pessoa humana. Escravidão e tráfico de escravos. Tráfico de mulheres e crianças. Proteção contra as enfermidades. Refugiados e apátridas. Direito de emigração.
26. A nacionalidade. Nacionalidade de origem. Nacionalidade adquirida. Naturalização.
27. Relações com os nacionais no estrangeiro. Proteção diplomática. Perda da nacionalidade. Reintegração na nacionalidade perdida.
28. O estrangeiro nas relações internacionais. Admissão. Passaportes. Situação jurídica dos estrangeiros.

29. A extradição. Noção e princípios gerais. Pessoas passíveis de extradição. Atos que a motivam. Condições para a extradição.

V — *Esfera de validade da ordem jurídica internacional.*

30. O território. Domínio terrestre. Limites. Delimitação e demarcação.
31. Domínio aquático. O domínio fluvial. Rios nacionais, internacionais e internacionalizados. Navegação.
32. Mares internos e lagos. Canais marítimos.
33. Mar territorial. Noção e conceito. Sua extensão. Direito de passagem inocente. Jurisdição do Estado ribeirinho.
34. Zona contígua e plataforma continental. Conceitos.
35. Estreitos, baías, portos, estuários.
36. Domínio polar e glacial. O continente antártico.
37. Modos de aquisição e de perda do domínio do Estado. Ocupação, acessão, prescrição e cessão.
38. Domínio aéreo. Navegação aérea e rádiocomunicações.
39. O alto-mar. Sua natureza. Direitos de navegação e de pesca. Colocação de cabos submarinos. Pirataria.
40. Navios e aeronaves. Classificação. Navios em alto-mar e aeronaves sôbre o alto-mar. Navios e aeronaves em território estrangeiro.

VI — *Relações pacíficas entre os Estados.*

41. Órgãos das relações entre os Estados. Soberanos ou Chefes de Estado. O Ministro das Relações Exteriores.
42. Direito de legação. Diplomacia. Os Agentes diplomáticos. Classificação. Pessoal diplomático. Corpo diplomático.
43. Escôlha, nomeação e recepção dos Agentes diplomáticos. Deveres, atribuições e prerrogativas. Direito de asilo. Fim da missão diplomática.
44. Os Agentes consulares. Evolução histórica. Cônsules de carreira e honorários. Deveres, atribuições e prerrogativas dos Cônsules.
45. Congressos e conferências internacionais. Principais congressos e conferências nos séculos XIX e XX.
46. Acôrdos ou tratados internacionais. Noção e terminologia. Classificação. Condições de validade.
47. Garantias de execução e efeitos dos tratados. Ratificação e promulgação. Interpretação. Extinção dos tratados.

VII — *Soluções pacíficas dos litígios internacionais.*

48. Meios diplomáticos. Negociações diretas. Congressos e conferências. Bons-ofícios e mediação.

49. Meios jurídicos. A arbitragem. Definição e objeto. Formas de arbitragem. Compromisso. Processo e sentença. O Brasil e a arbitragem.
50. A solução judiciária. A Côrte Internacional de Justiça. Composição. Competência. Jurisdição.
51. Comissões internacionais de inquérito e conciliação. Comissões mistas.
52. Meios coercitivos. Retorsão. Represálias. Embargo. Bloqueio pacífico. Rutura de relações diplomáticas.

VIII — *A guerra em direito internacional.*

53. A guerra. Noções gerais. As leis da guerra. Sua sanção. O comêço das hostilidades e seus efeitos.
54. A guerra terrestre. As fôrças armadas dos beligerantes. Ocupação militar. Prisioneiros de guerra. Enfêrmos, feridos e mortos.
55. A guerra marítima. As fôrças armadas dos beligerantes.
56. A propriedade privada na guerra marítima. Prêsas marítimas.
57. A guerra aérea.
58. Relações entre os beligerantes. Suspensão de armas e armistício. Capitulação.
59. Noção geral da neutralidade. Direitos e deveres dos neutros.
60. A liberdade de comércio dos neutros. Contrabando de guerra. Bloqueio. Direito de visita. Captura e destruição.
61. O fim da guerra. Tratados de paz.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

1. As coordenadas fundamentais da lei: tempo e espaço. O Direito Intertemporal e o Direito Internacional Privado.
2. O conflito das leis no espaço. A sociedade internacional do ponto de vista do Direito Privado. Leis de duas ou mais Nações, de dois ou mais Estados, de dois ou mais sistemas jurídicos.
3. Solução dos conflitos no espaço. O direito uniforme. O direito internacional privado. A função do direito comparado.
4. Posição do direito internacional privado. Direito internacional e direito interno. Suas relações: teorias dualista e monista. Triepel, Anzilotti e Kelsen. Direito público e direito privado.
5. Definição, objeto e denominação do direito internacional privado.
6. Fontes do direito internacional privado; internacionais e internas. Conflitos entre as diversas fontes. Relevância da tradição, da doutrina e da jurisprudência.
7. Natureza das normas do DIP. Regras unilaterais e bilaterais.

8. Divergência espacial de normas do DIP: teorias da renúncia e da devolução.
9. Divergência temporal das normas do DIP. Conflitos de qualificação.
10. Dos elementos de conexão. Conflitos sôbre sua determinação.
11. Nacionalidade. Princípios gerais. Pessoas naturais. Nacionalidade de origem. Aquisição. Lugar do nascimento. Filiação e casamento. Prova da nacionalidade de origem. Ação declaratória.
12. Naturalização. Espécies. Condições. Processo. Efeitos. Revogação.
13. Perda da nacionalidade. Reaquisição da nacionalidade. Pluralidade e ausência de nacionalidade.
14. Nacionalidade e Serviço Militar no direito brasileiro. Serviço Militar dos brasileiros residentes no Brasil e no estrangeiro. Casos de conflitos de nacionalidade. Fraude à lei. Nacionais no serviço estrangeiro e estrangeiros no serviço nacional.
15. Domicílio. Aquisição. Domicílio de origem. Domicílio necessário. Domicílio voluntário. Domicílio especial. Prova do domicílio. Mudança de domicílio. Perda e reaquisição do domicílio. Pluralidade e falta de domicílio. Residência.
16. Autonomia da vontade. Outros elementos de conexão; território, fôro, religião, raça, etc. Efeitos da mudança dos elementos de conexão.
17. Condição dos estrangeiros no Brasil. Entrada no território nacional, imigração. Facilidades e restrições. Recursos administrativos e judiciários.
18. Expulsão. Casos. Processo. Recursos. Efeitos.
19. Direitos e deveres em geral. Direitos políticos, direitos públicos não políticos e direitos privados.
20. Regime especial das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado. Nacionalidade. Domicílio. Reconhecimento. Funcionamento.
21. Aplicação da lei estrangeira. Conhecimento e prova da lei estrangeira. Aplicação indireta. A teoria dos direitos adquiridos.
22. A ordem pública. A fraude à lei.
23. Direito Civil internacional. Personalidade. Capacidade de direito. Capacidade de fato. Luta entre os princípios da nacionalidade e do domicílio. Solução do direito brasileiro.
24. Atos jurídicos. Vícios do consentimento. Forma. Prescrição.
25. Direito de Família. Conflito de leis pessoais. Do casamento. Impedimentos. Forma.
26. Relações pessoais dos cônjuges. Regime de bens do casamento.
27. Desquite, divórcio e anulação do casamento.
28. Relações jurídicas entre pais e filhos. Constituição, efeitos e extinção ou suspensão. Alimentos. Tutela e Curatela.
29. Direito das Coisas

30. Direitos Autorais.
31. Direito das Obrigações. Substância e efeitos. Modalidades da execução. Da cláusula ouro. Das dívidas em moeda estrangeira simples e "aparentes". Dívidas em moeda estrangeira e taxa de conversão.
32. Direito das sucessões.
33. Direito cambial internacional. Falências.
34. Direito marítimo e aéreo internacional.
35. Direito industrial e internacional.
36. Direito processual internacional. Rogatórias. Homologação de sentenças estrangeiras.
37. Da cooperação internacional nos processos criminais. Da extradição internacional.

POLÍTICA INTERNACIONAL

I — *Introdução*:

1. Ciência Política. Relações com as outras ciências.
2. Ciência Política e Política Internacional. Objeto. Método.

II — *A Política Externa dos Estados*:

3. Fatôres que condicionam a política externa dos Estados.
4. Política interna e política externa.
5. Relações exteriores e correlações de fôrças.
6. Política de potências e democracia internacional.
7. A política externa das grandes potências.
8. Imperialismo e anti-imperialismo. A emancipação do mundo colonial.

III — *A Sociedade dos Estados*:

9. A Sociedade dos Estados. Estrutura e tendências.
10. Bases da cooperação entre os Estados. A diplomacia e os instrumentos políticos dos Estados.
11. O problema da organização internacional.
12. As Nações Unidas. Princípios. Objetivos. Resultados. Participação do Brasil.
13. Organizações Regionais.

IV — *Problemas Atuais*:

14. Características da política internacional contemporânea. Aspectos econômicos, culturais e estratégicos.
15. Áreas estratégicas. Pontos concretos de conflito.
16. Europa.
17. Ásia.
18. África.
19. América.
20. Influência do progresso científico e técnico sôbre a política internacional. Desarmamento e contrôle do armamento.
21. Perspectivas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

(C.A.D.)

Não houve modificações nos programas de Prática Diplomática e Prática Consular.

LEGISLAÇÃO

PORTARIA MINISTERIAL N.º 38 — DE 27 DE FEVEREIRO DE 1960

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o art. 36 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e

Considerando que foi aprovado pela Portaria Ministerial de 6 de abril de 1959 o novo programa de História Mundial Moderna, do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, para incluir nêle a parte concernente às relações diplomáticas entre os Estados, matéria de cadeira especial do referido Curso de Preparação, e atendendo ainda ao que lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco, resolve:

Suprimir, doravante, no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, a Cadeira de História Diplomática Mundial.

Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de 1960. — *Horácio Lafer.*

PORTARIA N.º 5, DE 18 DE MARÇO DE 1960

O Diretor do Instituto Rio-Branco, usando da faculdade que lhe confere o parágrafo único do art. 23 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, resolve:

Baixar as seguintes Instruções para o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas:

I — Os alunos inscritos só poderão comparecer às provas finais se tiverem assistido a 85% das aulas.

II — Qualquer atraso será considerado falta; para a primeira aula poderá ser concedida uma tolerância de dez minutos, a critério do professor da matéria.

III — Fica revogada a Portaria n.º 12, de 6 de julho de 1956.

Rio de Janeiro, em 18 de março de 1960. — *Antonio Camillo de Oliveira.*

PORTARIA MINISTERIAL N.º 40 — DE 18 DE ABRIL DE 1960

Modifica as instruções para o Exame Vestibular ao C.P.C.D.

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das atribuições que lhe confere o art. 5.º § 2.º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 38.735, de 30 de janeiro de 1956, e atendendo ao que

lhe expôs o Diretor do Instituto Rio-Branco, resolve baixar as seguintes instruções:

Art. 1.º O item III da Portaria de 3 de maio de 1956, que dispõe sôbre o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, passa a ter a seguinte redação:

"III — Para o cálculo da média de conjunto do Exame Vestibular, atribuir-se-ão pêso 3 (três) à prova escrita de Português e à média aritmética das provas escritas e orais de Francês e Inglês; pêso 2 (dois) às notas das provas de História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito; e pêso 1 (um) à nota da prova de Cultura Geral e à nota da prova oral de Português".

Art. 2.º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1960. — *Horácio Lafer.*

PESSOAL

PESSOAL DO INSTITUTO RIO-BRANCO DE 1945 A 1960

NOMES	CARGO	EXERCÍCIO
DIRETORES		
Hildebrando Pompeu Pinto Accioli	Embaixador	28-4-1945 a 13-10-1946
Jacome Baggi de Berenguer Cesar	Ministro	26-7-1946 a 27-12-1946
Hélio Lobo	Ministro	15-1-1947 a 24-4-1947
Lafayette de Carvalho e Silva	Embaixador	24-4-1947 a 26-1-1956
Antônio Camillo de Oliveira	Embaixador	28-1-1956 a .....
CHEFES DA SECRETARIA		
Labieno Salgado dos Santos	Ministro	1- 9-1945 a 3- 6-1946
Jacome Baggi de Berenguer Cesar	Ministro	3- 6-1946 a 7- 1-1947
João Guimarães Rosa	Secretário	24- 1-1947 a 7- 8-1948
* Vera Regina Amaral Sauer	Cônsul	1- 8-1947 a 31- 8-1947
Raul Bopp	Ministro	17- 9-1948 a 17-11-1951
Beata Vettori	Conselheiro	17-11-1951 a 30- 5-1953
Jayme de Azevedo Rodrigues	Conselheiro	30- 5-1953 a 11-11-1953
Antônio Corrêa do Lago	Ministro	11-11-1953 a 1-10-1954
Luiz Almeida Nogueira Pôrto	Cônsul	6-10-1954 a 26- 5-1955
Vera Regina Amaral Sauer	Conselheiro	26- 5-1955 a .....
CHEFES DA SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul	12- 5-1948 a 18-11-1949
* Ayrton Diniz	Cônsul	18-11-1949 a 23- 6-1950
* Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul	23- 6-1950 a 9- 2-1951
Cláudio Garcia de Souza	Cônsul	9- 2-1951 a 26- 5-1952
* Luiz Benjamin de Almeida Cunha	Cônsul	2- 4-1951 a 28- 5-1951
* Marcos Antônio de Salvo Coimbra	Cônsul	28- 5-1952 a 27- 3-1953
Manoel Maria Fernandez Alcázar	Cônsul	8- 6-1953 a 7- 4-1954
* Osires Carneiro Leão	Auxiliar Administrativo	11- 1-1954 a 10- 5-1954
José Maria Vilar de Queiroz	Cônsul	7- 4-1954 a 10- 1-1955
* Martha Freire Pereira Pinto	Escriturário	13- 1-1955 a 20- 1-1959
Arnaldo Rigueira	Cônsul	21- 1-1959 a .....

* Exercendo em caráter interino.

NOMES	CARGO	EXERCÍCIO
CHEFES DA SEÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA		
* Alvaro Moutinho Neiva	Técnico de Educação	19- 5-1948 a 31-12-1949
* Marina de Barros e Vasconcellos	Professôra	9-10-1951 a 13 - 1-1955
* Rachel Biasotto Mano	Professôra	13- 1-1955 a .....
CHEFES DA SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES		
José Honório Rodrigues	Professor	2- 9-1948 a 24- 7-1950
Raul José de Sá Barbosa	Cônsul	21- 8-1950 a 26- 5-1951
* Luiz Benjamim de Almeida Cunha	Cônsul	11- 6-1951 a 24- 9-1951
* Cláudio Garcia de Souza	Cônsul	24- 9-1951 a 19- 1-1952
Flávio Garcia de Souza	Auxíliar	19- 1-1952 a 7- 1-1955
* Maria de Vilhena Fabiano de Araújo	Auxíliar	7- 1-1955 a.....
SECRETÁRIOS DO DIRETOR		
Melilo Moreira de Mello	Cônsul	22- 5-1946 a 13-12-1946
Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul	23-12-1946 a 12- 5-1948
* Vera Regina Amaral Sauer	Cônsul	1- 8-1947 a 31- 1-1948
Ayrton Diniz	Cônsul	12- 5-1948 a 23- 6-1950
Luiz Benjamim de Almeida Cunha	Cônsul	13- 2-1951 a 24- 9-1951
* Cláudio Garcia de Souza	Cônsul	24- 9-1951 a 5-10-1951
Marcos Antônio de Salvo Coimbra	Cônsul	5-10-1951 a 27- 3-1953
Manoel Maria Fernandes Alcázar	Cônsul	8- 7-1953 a 7- 4-1954
José Maria Vilar de Queiroz	Cônsul	7- 4-1954 a 25- 1-1955
* Elsa Gomes	Auxíliar Adm	9- 2-1956 a 15- 5-1957
* Naura Teixeira Lopes da Cruz	Escriturária	16- 5-1957 a.....
AUXILIARES DA SECRETARIA E SUA DISTRIBUIÇÃO PELAS DIVERSAS SEÇÕES		
SEÇAO DE ADMINISTRAÇÃO		
Maria Virginia Dantas Cavalcante	Auxíliar	1- 9-1945 a 31-12-1945
Ladislau Colaço	Auxíliar	10-11-1945 a 14-11-1945
Jorge Malheiros dos Santos	Auxíliar	5-10-1945 a 13-11-1945
Estevão Botelho	Contador	1- 1-1946 a 9-12-1958

(*) Exercendo em carater interino.

NOMES	CARGO	EXERCÍCIO
Martha Freire Pereira Pinto	Escriturário	6- 3-1946 a 12- 2-1949 4- 7-1953 a .....
Vera Pereira Corrêa da Costa	Auxiliar	8- 7-1946 a 20-12-1946
Manoel Moreira de Barros	Auxíliar	8- 3-1946 a 18-10-1946
Ida Lobo de Brito	Arquivista	8- 3-1946 a 1- 2-1947
Naura Teixeira Lopes da Cruz	Escriturário	28-11-1946 a .....
Dulce Soares de Oliveira	Datilógrafo	3- 9-1947 a 31-12-1947
Clotilde Paletta de Alencar	Auxíliar	7-11-1947 a 31- 5-1951
Washington Muller dos Reis	Auxíliar	21-11-1947 a 5- 5-1948
Iolanda Lucia Vettori	Arquivologista	12- 1-1948 a 30- 8-1948
Cecilia Leite Carneiro Monteiro	Datilógrafo	1- 1-1949 a 9-12-1952
Regina Lima de Abreu	Datilógrafo	23- 3-1949 a 23- 8-1951
Lygia Lima de Abreu	Escriturário	25-10-1951 a 16-11-1956
Vera de Pimentel Brandão Corrêa Pinto	Auxíliar	1-11-1951 a 31-12-1953
Iris Coelho	Taquigrafo	1- 1-1953 a 31- 8-1955
Sylvia Ribeiro Póvoas	Auxíliar Administrativo	15- 7-1954 a 26- 8-1954
Zoeh Yvonne da Veiga Ferreira Pontes	Auxíliar Administrativo	26-11-1951 a 1- 8-1952
Maria Aparecida de Carvalho Sá	Auxíliar Técnico Financeiro	1-12-1953 a .....
Rachel Biasotto Mano	Escrevente dalilógrafo	1-10-1954 a 13- 1-1955
Maria Sylvia de Noronha	Auxíliar Administrativo	1-10-1954 a 2- 9-1955
Heloisa Behring Tonello	Bibliotecária	15- 3-1955 a .....
Anna Maria Teixeira Nunes	Auxíliar	22- 8-1955 a 3- 7-1960
Lucíola Junqueira	Auxíliar	22- 8-1955 a 7- 3-1957 15- 1-1959 a .....
Maria Paletta de Alencar	Auxíliar	1- 3-1957 a .....
SEÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA		
Marina de Barros Vasconcellos	Assistente	21- 9-1946 a 9-10-1951
	Enc de Seção	9-10-1951 a 3- 1-1955
Maria Paletta de Alencar	Auxíliar	6- 5-1947 a 7- 3-1957
Rachel Biasotto Mano	Chefe interino	3- 1-1955 a.....
ZinaArcary	Datilógrafo	1-10-1954 a 31-12-1959
Ilka Vianna de Moura	Datilógrafo	1-11-1956 a.....
Luciola Junqueira	Auxíliar	1- 3-1957 a 15- 9-1959
Ana Maria Teixeira Nunes	Auxiliar	7- 3-1960 a.....

NOMES	CARGO	EXERCÍCIO
SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES		
Astréa Dutra dos Santos	Pesquisador	26-11-1945 a 31-12-1949
Jacy Lobato Álvares	Bibliotecário	10- 9-1948 a 10- 6-1951
Maria de Vilhena Fabiano de Araújo	Auxiliar	31-11-1948 a .....
Osires Carneiro Leão	Auxiliar Administrativo	19- 6-1951 a 26- 1-1955
Ronaldo Costa	Serv. Extraordinário da Biblioteca	.....
Othon Guimarães	Serv. Extraordinário da Bibliotéca	.....
PORTARIA		
Wilson Teixeira (Servindo na S.T.P.)	Artífice	.....
Ivan Teixeira (Servindo na S.T.P.)	Contínuo	.....
Antônio Jorge dos Santos (Servindo na S. T.P.)	Servente	.....
Rubens Pereira de Souza e Silva (Servindo na S. A.)	Mensageiro	.....
Adilson de Miranda Miguel (Servindo na S.A.)	Servente	.....

PROFESSÔRES DO INSTITUTO RIO-BRANCO
1958/1959/1960

ACCIOLY, Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto

(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Doutor *Honoris causa* pela Faculdade de Direito do Ceará. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Membro do Instituto Americano de Direito Internacional em Washington. Membro da Sociedade Americana de Direito Internacional. Membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional. Membro da Academia Diplomática Internacional de Paris. Correspondente do Comité de Legislação estrangeira do Ministério da Justiça da França. Consultor Técnico do Conselho Nacional de Geografia. Membro do Instituto do Ceará. Membro e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional Público, do Rio de Janeiro. Sócio da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro da "International Law Association" (American Branch). Professor Catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade Paulista de Direito (Universidade Católica), com o título de Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, pela mesma Faculdade. Membro do Conselho Consultivo da "The Consular Law Society". de Nova York. Membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai. Membro honorário da Academia de História dos Franciscanos Americanos, com sede em Washington. Sócio correspondente da Academia Cearense de Letras. Membro do "Institut de Droit Internacional", com sede em Genebra. Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores.

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de

(CPCP) — História do Brasil)

Bacharel em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da U. B. Curso de História do Amazonas. Geógrafo, interino, do Conselho Nacional de Geografia. Documentarista do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Professor de História do Curso Toneleros. Professor de História do Instituto Central do Povo. Professor de História do Ginásio dos Comerciários e do Ginásio Machado de Assis da C. N. E. G. Professor de História do Colégio Frederico Ribeiro. Professor de História do Colégio Guanabara. Professor de Geografia e História do Curso Carioca. Professor de Geografia e História do Curso Papini. Professor

Auxiliar de Ensino junto à cadeira de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da U. B. Professor Auxiliar de Ensino junto à cadeira de Etnografia do Brasil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor substituto da cadeira de História do Brasil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Publicações: "Mapas Históricos do Brasil", (in Atlas Histórico Escolar — M.E.C.). "O Emigrante Japonês de após Guerra" (Inédito) I.N.I.C. "Cartilha do Imigrante" (Inédito) I.N.I.C. "Características Gerais da Região Centro-Oeste". (In Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. vol. II — I.B.G.E.). "O Núcleo Colonial de Dourados", (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. II — I.B.G.E.). "Mapa de Relêvo da Região Centro-Oeste", (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. II — I.B.G.E.). "Povoamento, População e Colonização do Centro-Oeste", (in A Grande Região Centro-Oeste — I.B.G.E.). "Povoamento do Meio Norte", (Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. III — I.B.G.E.). "Povoamento do Nordeste Oriental", (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vols. IV e V — I.B.G.E.). "Povoamento da Grande Região Nordeste", (in a Grande Região Nordeste — I.B.G.E.). "População Indígena da Amazônia", (in A Grande Região Norte — I.B.G.E.). "Tipos Étnicos do Brasil", (in Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — vol. XXXVII — I.B.G.E.).

ALEXANDER, Peter

(CPCD — Inglês)

Professor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Ex-Professor da Escola Naval. Examinador do Concurso para Contador Naval, do Concurso de Professôres de Inglês para o Colégio Naval e do Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio-Branco.

ÁVILA, Padre Fernando Bastos de, S. J.

(CAD — Estudos Brasileiros)

Licenciado em Letras Clássicas e Filosofia pela Faculdade Nossa Senhora Medianeira de Nova-Friburgo. Licenciado em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Doutor em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade de Lovaina, Bélgica. Diretor da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Sociologia e Demografia na mesma Escola e na Faculdade de Filosofia da mesma Universidade. Professor de Sociologia no Instituto Social da Escola de Enfermagem Ana Nery, da Universidade do Brasil. Diretor-executivo da Comissão Nacional Católica de Imigração. Membro da Comissão Organizadora da Enciclopédia Brasileira. Obras publicadas: "Economic Impacts of Immigration", Col. Remp., n.º 10, Martinus Nijhoff, Haia, 1954. "L'Immigration au Brésil. Contribution à une Théorie Générale de l'Immigration". Ed. Agir, Rio de Janeiro, 1957.

BRAGA, Secretário Pedro de Souza Ferreira Gonçalves

(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia. Cônsul em Istambul. Primeiro Secretário em Buenos Aires. Secretário do Diretor do Instituto Rio-Branco em 30-12-1946. Designado para integrar a comissão elaboradora do Regimento Interno do Instituto Rio-Branco, em 5-5-1948. Membro da Banca Examinadora do Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1947 e 1948. Assistente do Subsecretário Geral da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, agôsto de 1947. Chefe Substituto da Secretaria do Instituto Rio-Branco, em 30-3-1948. Chefe da Seção Administrativa da Secretaria do Instituto Rio-Branco, em 19-5-1948 e em 23-6-1949. À disposição do Gabinete do Ministro interino, em 1-10-1948. Auxiliar do Gabinete do Ministro, em 22-10-1948. Designado para servir como elemento de ligação entre o Itamaraty e a Secretaria da Presidência da República para a elaboração da Mensagem Presidencial, em dezembro de 1948. Auxiliar do Gabinete do Secretário Geral, em 18-12-1948. Assistente de Direito Internacional Público do 1.º e 2.º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1949, durante o impedimento do Professor efetivo a partir de 25-2-1940. À disposição da Missão Especial d'O Salvador, por ocasião da posse do Presidente Getúlio Vargas, em janeiro de 1951. Chefe da Comissão de Acôrdos com a Bolívia — 1959. Obra publicada: "O Brasil e o Mundo Ibérico".

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso

(CPCD — Português)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Doutor em Letras. Docente livre de Língua Portuguêsa e Professor Regente de Lingüística na Faculdade Nacional de Filosofia. Professor de Português do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal (jubilado). Membro da Academia Brasileira de Filologia, da Associação Brasileira de Antropologia, da Linguistic Society of America e do Linguistic Circle of New York. Principais livros: "Princípios de Lingüística Geral" (Rio, 3.ª ed., 1958). "Para o Estudo da Fonêmica Portuguêsa" (Rio, 1953), "Contribuição à Estilística Portuguêsa" (Rio, 2.ª ed., 1953), "Dicionário de Fatos Gramaticais" (Rio, 1953).

CHACEL, Julian Magalhães

(CPCD — Política Econômica)

(Não apresentou o "Currículum".

CHAMOUN, Ebert

(CPCD — Direito Civil)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Doutor em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Membro do Instituto dos Advogados. Livre-Docente da Faculda-

de Nacional de Direito e da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Econômicas da Prefeitura do Distrito Federal.

COLE, Desmond F. P.

(CPCD — Inglês)

"Master of Arts" e Diplomado em Educação pela Universidade de Oxford. "Acadmaster" (Professor-Chefe) da "British School" (Associação Britânica de Educação), Rio de Janeiro. Examinador pela Universidade de Cambridge nas Provas Finais da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

CORRÊA JÚNIOR, Ministro Manoel Pio

(CPCD — Política Internacional)

Bacharel em letras pela Universidade de Paris. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Curso de especialização em Direito Internacional Público pela Universidade de Washington. Curso de especialização em Direito Internacional Privado pela Universidade de Londres. Diplomado pela Escola Superior de Guerra no Curso Superior de Guerra. Cônsul, em comissão, em Washington. Segundo Secretário em Caracas, Montevidéu e Moscou. Primeiro Secretário em Londres. Ministro Conselheiro em Bonn. Encarregado de Negócios em Bonn, de 14-9-1953 a 14-10-53 — de 6-9-54 a 11-10-54 — de 28-4-55 a 15-9-55. Ministro de 2.ª classe em Teerã. Encarregado do Serviço Consular da Embaixada em Moscou, 20-6-47. Membro da Missão Econômica Brasileira no Japão, abril de 1936. Secretário do Presidente do Conselho Federal do Serviço Público Civil, 18-3-1938. Secretário do Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, 9-8-1938. Chefe do Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público. Oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica, 31-1-1941. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, 3-10-1941. Designado, por portaria do Ministro da Aeronáutica, para elaborar projeto de organização do Arquivo e Serviço de Correspondência, em 26-12-1941. Secretário da Delegação Brasileira junto a Comissão Consultiva de Emergência para a Defesa Política do Continente, 17-3-1944, e Membro da Comissão Preparatória do Segundo Relatório Anual da mesma Comissão, 18 de agôsto de 1944. Assessor da Delegação Brasileira junto à mesma Comissão, 15-2-1945 e Suplente do Delegado brasileiro, 19-2-1945. Delegado brasileiro ao Comité de Defesa Política em Montevidéu, 29-5-1945. Secretário da Embaixada Especial do Brasil às solenidades de posse do Presidente da República Oriental do Uruguai, em 26-2-1947. Secretário da Delegação do Brasil à III Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, em setembro de 1948. Designado para acompanhar e relatar os trabalhos da Conferência Mundial dos Trabalhadores, em 8 de

dezembro de 1949. À disposição da Secretaria da Presidência da República, em 12-2-1951. Professor do C.P.C.D. do Instituto Ri-Branco nas aulas de Orientação Profissional, em 1951 e 1952. Professor de Prática Diplomática do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, em agôsto de 1951. Examinador da banca de Prática Diplomática do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas. Examinador da banca de inglês do C.P.C.D., em 14 de novembro de 1951. Examinador das bancas de Prática Diplomática, Prática Consular e Tratados e Política Econômica do Brasil, em 10-7-1952. Representante do Brasil na Comissão mista germano-brasileira, e incumbido de acompanhar a execução do Ajuste Brasil-Alemanha, em Bonn. Delegado suplente do Brasil na Missão incumbida de negociar com a Alemanha, abril de 1953. Secretário Geral da Reunião dos Países Participantes do Sistema Brasileiro de Pagamentos Multilaterais, realizadas no Rio de Janeiro, em outubro de 1956.

DRUMOND, José Eduardo Pizarro

(CPCD — Direito Civil)

(Não apresentou o "curriculum").

ELIA, Hamilton

(CPCD — Português)

Professor efetivo de Latim do Instituto de Educação. Professor efetivo de Português. Adjunto de Catedrático da Escola Naval. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Bacharel em Ciências e Letras pelo Externato do Colégio D. Pedro II. Ex-Professor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Ex-Professor do Instituto de Resseguros do Brasil. Ex-Professor do Conselho Nacional do Petróleo. Ex-Professor dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público. Professor aprovado em concurso de títulos para a cadeira de Português do Externato D. Pedro II. Obras publicadas: "100 Textos Errados e Corrigidos", em colaboração com o Professor Sílvio Elia; "Direito Administrativo — Pontos para concursos"; "Livro de Leila" — aprovado pelo Centro de Pesquisas Educacionais da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; "Sinfonias Coloridas" — Rítmos; "Vozes do Silêncio-versos; "Petit Vocabulaire Technique Français-Portugais".

FALCON, Francisco José Calazans

(CPCD — História Diplomática Mundial)

Bacharel em História e Geografia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Licenciado em História e Geografia pela mesma Faculdade. Diplomado pelo Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. Professor de História Moderna e Contemporânea na Faculdade Católica de Filosofia de Petrópolis. Professor Assistente de História Moderna e Contemporânea nos Cursos de História da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e da Faculdade Fluminense de Filosofia. Professor de História Política no Curso de Socio-

logia e Política do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ex-Professor de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Úrsula.

FARIA, Cônsul Milton

(CAD — Prática Consular)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Sócio Correspondente da Sociedade Brasileira de Geografia. Membro da "The American Society of International Law". Diplomado pelo Instituto Rio-Branco no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas. Professor de Prática Consular do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do I.R.Br. durante os anos letivos de 1950, 1957 e 1958. Examinador de Prática Consular e Prática Diplomática do I.R.Br. em 1950. Vice-Cônsul em Hamburgo e Lisboa. Cônsul em Málaga. Cônsul-Adjunto em Montreal. Encarregado do Consulado-Geral em Montreal. Cônsul em Houston. À disposição do Conselho de Imigração e Colonização. Dirigiu a Divisão do Orçamento do Departamento de Administração. Secretário da IX Conferência Internacional Americana em Bogotá. Representante do Itamaraty na Comissão Permanente de Exposições e Feiras. Chefe do Arquivo e da Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores. Obra publicada: "Prática Consular".

FARO JÚNIOR, Embaixador Luiz Pereira Ferreira de

(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro. Lente de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito de Niterói. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Cônsul Geral em Liverpool e em nova York. Embaixador em Caracas, Lima e Bonn. Examinador de Direito nos concursos para Segundo Secretário, em 1920, 1921 e 1923. Secretário da Delegação do Brasil à V Conferência Internacional Americana, reunida em Santiago, em 1923. Examinador de Direito nos concursos para Terceiro Oficial realizados em 1927, 1928 e 1930. Presidente da Comissão Examinadora do concurso para Cônsul de 3.ª classe, em 1934, 1938, 1940 e 1941, Chefe do Departamento de Administração, de 3-11-38 a 15-7-42. Secretário Geral da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, agôsto de 1947. Representante do Brasil no 2.º Congresso Indigenista Interamericano, em Cuzco, Peru, em julho de 1949. Delegado do Brasil à V Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em setembro de 1950.

FORRER, Robert L. C.

(CPCD — Inglês)

Bacharel, (Summa cum Laudae), Oxford. Diretor de Ensino da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Ex-professor de Inglês do "British Institute", Florença, Itália. Ex-professor de Inglês do "British Institute", Atenas, Grécia. Professor de Línguas Modernas, Tavistock Grammar School, Inglaterra.

GUILLOU, Yvonne

(CPCD — Francês)

Professôra licenciada em letras (História e Geografia. Literatura francesa). La Sorbonne — Paris — França, 1931. Professôra do Ensino Secundário do Estado — França, de janeiro de 1933 a fevereiro de 1949. Professôra do Liceu Franco-Brasileiro do Rio de Janeiro. Ex-professôra da Aliança Francesa — 1949, do Curso de Aperfeiçoamento para brasileiros, professôres de Francês, (Faculdade Nacional de Filosofia-Rio), janeiro-fevereiro de 1950; do Colégio de Nova-Friburgo (Fundação Getúlio Vargas) 1959; do Curso de Francês da A.B.E. (Associação Brasileira de Educação), 1950-1952; do Curso do Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, 1951 e 1953; do Curso de Aperfeiçoamento para brasileiros, professôres de Francês (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), 1954. Membro da banca examinadora do concurso para professôres de Francês do Ensino Técnico Federal — 1955. Professôra do Curso de Férias organizado pela "Cades" para o aperfeiçoamento de professôres de Francês, (ensino médio) — São Carlos — Estado de São Paulo, e membro da banca para os exames de suficiência, 1955-56. Professôra do Curso da Rádio Ministério da Educação para o Aperfeiçoamento de professôres de Francês, (ensino médio) — 1956. Exame de suficiência prestado na Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro para obter o "Registro de Professor de Francês".

GUIMARÃES, Fábio de Macedo Soares

(CPCD — Geografia Econômica)

Engenheiro Civil e Geógrafo pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro (atual Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil). Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Curso de Aperfeiçoamento em Geografia na Universidade de Wisconsin (E.U.A.). Curso Superior de Guerra na Escola Superior de Guerra, Geógrafo do Conselho Nacional de Geografia (I.B.G.E.). Professor de Geografia do Brasil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Geografia do Brasil na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Úrsula. Presidente da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Representante permanente do Brasil junto ao Conselho Diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e Presidente da Seção Brasileira do mesmo Instituto. Conferencista da Escola Superior de Guerra. Ex-Secretário-Geral do Conselho Nacional de Geografia. Ex-membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra. Ex-Vice-Presidente da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia. Sócio Efetivo da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia. Membro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Sócio Efetivo da Associação Brasileira de Educação e membro do seu Conselho Diretor. Principais trabalhos publicados: "Divisão Regional do Brasil" (*in* Rev. Bras. de Geogr., ano III, n.º 2, Rio de Janeiro, 1941); "O Planalto Central e o Problema da Mudança da Capital do Brasil" (*in* Rev. Bras. de

Geogr., XI, 4, 1949); "Esboço Geológico do Brasil" (*in* Boletim do Conselho Nacional de Geografia, ano I, n.º 3, Rio de Janeiro, 1943); "Relêvo do Brasil" (*in* Bol. Geográfico, I, 4, Rio de Janeiro, 1943); "Clima do Brasil" (*in* Bol. Geogr., III, 27, 1945); "Delimitação dos Novos Territórios Federais" (*in* Arquivos do Ministério da Justiça, ano 2, n.º 9, Rio de Janeiro, 1944; "Le Choix du Site de la Nouvelle Capitale du Brésil" (*in* Bulletin de l'Association des Géographes Français, n.º 202-203, Paris, 1949); "Parecer sôbre o Aspecto Geográfico da Questão de Limites Minas Gerais — Espírito Santo (Departamento Jurídico do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1950); Terminologia das Divisões Geográficas" (*in* Anais do XVI Congresso Internacional de Geografia, Lisboa, 1950); "O Poder Nacional: Seus Fundamentos Geográficos" (Min. das Rel. Ext. — Instituto Rio-Branco — 1954); Diversas conferências pronunciadas na Escola Superior de Guerra (impressas, de circulação reservada).

LACERDA, José Cândido Sampaio de

(CPCD — Direito Civil e Comercial).

Juiz de Direito. Livre-docente de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Niterói. Professor de Direito Comercial da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Professor catedrático de "Instituições de Direito Privado" da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. Obras publicadas: "Esbôço histórico sôbre a organização dos cursos jurídicos no Brasil"; "Natureza e efeitos de contrato de ajuste"; "Curso de Direito Comercial Marítimo e Aeronáutico"; "Da emissão de ações com ágio no direito brasileiro"; "Da negociabilidade dos títulos emitidos pelos armazéns gerais e seus efeitos".

LACOMBE, Américo Jacobina

(CPCD — História Diplomática do Brasil).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Universidade do Rio de Janeiro. Professor Catedrático de História do Brasil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Professor catedrático de História do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula (Rio). Diretor da Casa de Rui Barbosa (Rio). Antigo Secretário do Conselho Nacional de Educação. Membro do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Membro da Comissão de Estudos dos Textos de História do Brasil do M.R.E. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dos Institutos Históricos de S. Paulo, Minas Gerais, Petrópolis, do Instituto Arqueológico de Pernambuco e da Sociedade Capistrano de Abreu. Autor de: "Um Passeio pela História do Brasil", "Rio Branco e Rui Barbosa", "Paulo Barbosa e a Fundação de Petrópolis", "Rui Barbosa e a 1.ª Constituição da República", "Mocidade e Exílio de Rui Barbosa", "O Pensamento Vivo de Rui Barbosa".

LAMY FILHO, Alfredo

(CPCD — Direito Comercial)

Bacharel em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Diplomado pela Escola Superior de Guerra.

Professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica. Professor de Direito Comercial da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Ex-Consultor Jurídico do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Ex-Assistente Jurídico do Gabinete do Ministro da Justiça. Ex-Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Distrito Federal). Membro do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

LEAL, Hamilton

(CPCD — Direito Constitucional e Administrativo).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Ex-Consultor Jurídico da Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Ex-Assistente Jurídico do Ministério das Relações Exteriores. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Consultor Jurídico do I.B.G.E. Obras publicadas: "Da Execução de Mandado de Seguranpa"; "Erros de Técnica da Constituição Reformada"; "Inconstitucionalidade Fiscal"; "Da Personalidade Jurídica"; "Polícia Técnica".

LEITE FILHO, João Baptista Barreto

(CPCD — Política Internacional).

Jornalista especializado em assuntos internacionais. Correspondente de guerra na África do Norte e na Europa, 1943-1945. Correspondente político na Europa de 1946 a 1949. Correspondente de imprensa junto a numerosas conferências internacionais. Membro da Delegação Brasileira à IV e X Assembléias Gerais das Nações Unidas, em 1949 e 1955. Conferencista na Escola Superior de Guerra em 1954. Estagiário na mesma Escola, em 1955.

MAGALHÃES, João Paulo de Almeida

(CPCD — Política Econômica)

(CAD — Tratados e Política Econômica do Brasil).

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Doutor em Ciências Econômicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Paris. Livre Docente de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Professor de Economia Política da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor contratado de Evolução da Conjuntura Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcanti (Prefeitura do Distrito Federal). Conferencista de Economia Política da Escola de Estado Maior do Exército.

MELLO, Embaixador Rubens Ferreira de

(CAD — Prática Diplomática)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Prêmio Panthéon, em 1917. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e da American Society of International Law. Professor de Direito Diplomático do Instituto de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica

do Rio de Janeiro. Membro fundador do Instituto Hispano Luso-Americano de Direito Internacional de Madrid. Membro correspondente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Segundo Secretário em Bogotá, Copenhague, Oslo, Washington e Viena. Encarregado de Negócios em Bogotá e Oslo. Primeiro Secretário em Londres, Roma e Viena. Ministro-Conselheiro em Budapeste, Paris e Vichy. Encarregado de Negócios em Paris. Ministro Plenipotenciário em Berna. Embaixador em Madrid. Serviu nas Comissões de Recepção aos Presidentes eleitos do Paraguai e dos Estados Unidos da América, SS. Excias. os Senhores José Guggiari e Herbert Hoover, em 1928. Secretário do Conselho da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Fez parte da Comissão de Recepção ao General Augustin P. Justo, Presidente da Argentina, em 1933. Chefe da Comissão de Recepção ao Presidente do Uruguai, agôsto de 1934. Membro da Comissão de Recepção ao Cardeal Eugênio Pacelli. Legado do Papa, outubro de 1934. Fundador e Presidente de Honra da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, em Berna. Chefe do Departamento Econômico e Consular, e Chefe, interino, do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores. Presidente da Comissão Nacional do Trigo. Designado pelo Ministro de Estado para apresentar emendas ao projeto de Constituição brasileira de 1946, na parte relativa aos direitos sociais, junho de 1946. Secretário Geral da Delegação do Brasil à Conferência da Paz, em Paris. Membro da Delegação brasileira, chefiada pelo Ministro João Neves da Fontoura, encarregada de tratar em Londres da questão dos congelados brasileiros. Designado para exercer, como substituto, a função de Secretário Geral (1946). Presidente da Comissão encarregada de negociar os acôrdos econômico, comercial e de turismo com o Chile, maio e julho de 1947. Presidente da Comissão encarregada de preparar as instruções para a Delegação do Brasil à Conferência de Comércio e Emprêgo de Havana, setembro e outubro de 1947. Membro da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior, junho a dezembro de 1948. Presidente da Comissão Consultiva para preparar projetos para a Conferência Econômica Interamericana de Buenos Aires, julho a dezembro de 1948. Representante do Ministério das Relações Exteriores na Comissão encarregada de negociar novo acôrdo econômico com a República Argentina, agôsto de 1948. Chefe do Departamento Político e Cultural, em 1949. Por várias vêzes, ocupou, interinamente, o cargo de Secretário Geral do M.R.E. Presidente da Comissão de Reparações de Guerra, de 1949 a 1950. Presidente da Delegação para negociar a renovação dos acôrdos que regem o intercâmbio comercial entre o Brasil e Espanha (1954). Obras publicadas: "Textos de Direito Internacional e de História Diplomática — De 1815 a 1949"; "Tratado de Direito Diplomático" (2 volumes); Gênese e evolução da Diplomacia" (Aula inaugural do Curso de Direito Diplomático, do Instituto de Direito comparado da Pontifícia Universidade Católica do R. de Janeiro), "A Carreira, seus encantos e vicissitudes" (Oração de Paraninfo — Primeira turma do Curso de Direito Diplomático e Consular do Instituto de Direito comparado da Pontifícia Universidade Católica do R. de Janeiro).

PARAÍSO, Hamilton Prisco

(CPCD — Direito Constitucional e Administrativo).

(Não apresentou o "curriculum").

PRADO, Eugênia Damasceno Vieira

(CPCD — História Diplomática Mundial)

Diploma de Licenciada em Geografia e História, expedido pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Certificados de Aprovação em vários Cursos de Aperfeiçoamento para professôres primários e secundários; Diploma de Sócio da Sociedade Brasileira de Geografia; Diploma de Membro Efetivo da 1.ª Convenção Nacional de Técnicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Atividades Pedagógicas*: Professor contratado para a cadeira de História Moderna e Contemporânea da Faculdade Fluminense de Filosofia. Assistente de Didática Especial de Geografia e História da Faculdade Fluminense de Filosofia. Ex-Professôra do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Ex-Instrutor de História Moderna e Contemporânea do Curso de Geografia e História da Faculdade Nacional de Filosofia. Ex-Professôra de Geografia, História Geral e do Brasil, com exercício em vários colégios secundários. Membro da Comissão Examinadora para exames de suficiência para professôres secundários, realizados na Faculdade Nacional de Filosofia. Membro da Comissão Examinadora para seleção de professôres para o Ginásio Nova-Friburgo da Fundação Getúlio Vargas. Professôra de Didática Especial de Geografia e História do Curso de Aperfeiçoamento de Professor Secundário, organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia. Professôra de Didática Especial de História no Curso de Preparação para Exame de Suficiência, promovido pelo CADES em 1956. Professôra de Didática, Geografia e História no Curso de Extensão Universitária para Professor do Curso Comercial Básico promovido pelo M.E.C. e Fundação Getúlio Vargas em 1956. Professôra Assistente do Colégio Pedro II — Externato. Professôra do Ensino Técnico — Curso Básico — P. O. do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal. *Atividades Culturais*: Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Psicologia Educacional promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Curso Especializado de Oceanografia, Pesca e Piscicultura para professôres, organizado pelo Departamento de Educação do Estado do Rio. Curso Especializado de Alfabetização para professôres, organizado pelo Departamento de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Comissão Técnica para orientação do ensino nos cursos especializados organizados pelo S.N.A.C., Membro da 1.ª Convenção Nacional de Técnicos do S.N.A.C. Monografia sôbre História intitulada "Os Hicsos". *Trabalhos publicados*: "A Tirania na Grécia", "Continentes", "Os quipos — A arqueologia do Velho Mundo e a América Pré-Colombiana", "O atual programa de Matemática na escola secundária". Teses: "Necessidade de seleção do professorado para o ensino no S.E.N.C.", aprovada na 1.ª Convenção Nacional de Técnicos. "Tipos e Cursos", aprovada na 1.ª Convenção Nacional do CENC. Vários tra-

balhos didáticos referentes a planejamentos e orientação do ensino da História Social do Brasil, da Geografia Humana no Brasil, etc. Súmulas sôbre Técnica do Ensino da História e da Geografia, publicadas pelo M.E.C. para Professor do Curso Comercial Básico.

RAILLARD, Georges Léopold

(CPCD — Francês)

Licence ès-Lettres. Diplôme d'Etudes Supérieures de Lettres. Agrégation des Lettres. Professeur de Lettres à l'Ecole Militaire d'Autun (France). 1950-1957. Professeur au Lycée Internacional du SHAPE à Fontainebleau (France) 1957-1959. Professor no Centro de Estudos Superiores de Francês do Rio de Janeiro — 1959. Trabalhos Publicados: "Collaboration au Dictionnaire du Roman Contemporain" (édition Grasset). Artigos na: "Revue de la Pensée Française" (New York), "Lettres Nouvelles" (Paris), "l'Arc" (Paris).

RIBEIRO, Darcy Rodrigues Lopes

(CPCD — Direito Internacional Privado)

(Não apresentou o "curriculum").

RODRIGUES, Ministro Jayme Azevedo

(CAD — Prática Diplomática)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, 1937. Cônsul em Houston. Segundo Secretário na Guatemala. Cônsul em Boston, Primeiro Secretário na Delegação do Brasil junto à O. E. A. Cônsul Geral no Pôrto, Cônsul Geral em Rotterdam. Delegado Suplente à Sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, em Washington, em 1950. Encarregado da Delegação do Brasil junto à O. E. A., de 26-5-50 a 13-7-50. Assessor Político da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington, em 1951. Delegado Substituto do Brasil à I Reunião do Conselho Cultural Interamericano, no México, em setembro de 1951. Encarregado da Delegação do Brasil junto à O. E. A., de 15-12-51 a 31-12-51. Membro da Comissão incumbida de estudar o programa da X Conferência Interamericana realizada em Caracas, em 1953. Delegado do Brasil na X Conferência Interamericana, realizada em Caracas, em março de 1954. Assistente Pessoal do Presidente da Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana realizada em Caracas, em março de 1954. Relator do Grupo de Trabalho para o Estudo do Sistema de Formação e Aperfeiçoamento do Diplomata (C.A.D.), em 1960.

SILVA, Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e

(CPCD — Direito Internacional Público).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro da "American Society of International Law". Diplomado pelo Instituto Rio-Branco no Curso de Prática Consular e História Diplomática do Brasil em 1945, no de Prática Diplomática em 1947, no de História da Formação Territorial do Brasil em 1948. Membro da "International Law Association" (American Branch). Professor Catedrático de Direito Consular do Instituto de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Membro adstrito do Instituto de "Derecho Internacional de la Facultad de Ciencias Economicas del Litoral", Rosário. Membro Vitalício da "International Law Association" (Londres). Membro do Ramo Brasileiro da "International Law Association". Sócio titular da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Professor do Instituto de Altos Estudos Internacionais da Universidade de Paris. Membro do Comité Nacional de Direito Comparado. Professor, substituto, de Direito Internacional Público, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, em 1955. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Cônsul em Rosário, Secretário da Legação em Tel-Aviv. Secretário da Delegação do Brasil à 2.ª parte da 1.ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova York, setembro de 1946. Secretário da Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional, em fevereiro de 1955. Membro do setor de Assuntos Jurídicos da Comissão encarregada de elaborar as Instruções expedidas à Delegação do Brasil à XI Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, em novembro de 1956. Encarregado de Negócios em Tel-Aviv. Primeiro Secretário em Roma.

SILVA, Hélio Schlittler

(CPCD — Economia Política)

Diplomas Universitários: Bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1942); Licenciado em Ciências Sociais pela mesma Faculdade (1943); Doutor em Ciências (Economia Política) pela mesma Faculdade (1951). — *Atividade Docente*: Segundo-assistente (1943-47) e Primeiro-assistente (1947-51) da Cadeira de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1943-47); Professor de Matemática Financeira do Curso de Economia, Finanças e Administração do Departamento do Serviço Público do Estado de São Paulo (1946); Professor da Cadeira de Economia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Instituição Complementar da Universidade de São Paulo (1949-56); Professor contratado da Cadeira de Comércio Internacional e Câmbios da Faculdade de Estudos Econômicos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1954-1956); Professor das Cadeiras de "Valor e Preço" e "Comércio Internacional" da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas de Santo André (1955-56); Professor da Cadeira de Economia da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo (Fundação Getúlio Vargas (1955-56); Professor do Seminário de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia, desde 1956; — *Atividade como Pesquisador ou Diretor de Pesquisas*: Assistente-técnico (1945) e Secretário-técnico (1946) do Instituto de Economia da Associação Comercial de S. Paulo; Secretário-técnico do Insti-

tuto de Economia da Sociedade Rural Brasileira (1947-49); Economista contratado pela Companhia Brasileira de Engenharia para realizar pesquisas sôbre a economia do Estado de São Paulo, para elaboração do Plano de Eletrificação do Estado (1954); Chefe da Divisão de Planejamento e Coordenação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (1956-1957); Chefe da Divisão de Estudos Monetários e Cambiais do Departamento Econômico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (janeiro de 1958 a julho de 1959); — *Atividade como Assessor*: Membro da Comissão de Produção, Circulação e Consumo do Estado de São Paulo (1947-1948); Membro do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira (1950-56); Membro da Assessoria Econômica do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (1951-56); Membro da Assessoria Econômica do Serviço Social da Indústria (SESI), (1954-1955); Membro do Conselho Técnico da Associação Comercial de São Paulo (1954-56); Assessor do Conselho do Desenvolvimento (desde julho de 1956); Membro do Grupo de Estudos Legislativos Econômicos do Serviço Social da Indústria, desde 1958 — Assessor Geral do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (desde agôsto de 1959). — *Trabalhos Publicados*: *A — Trabalhos assinados*: "Observações sôbre as Estatísticas da Produção Agrícola e Industrial do Brasil", in *Economia* (S. Paulo, junho de 1948); "A Elasticidade da Procura Norte-americana de Café, in *Revista Brasileira de Economia* (Dezembro, 1949); "Índices de Preços no Comércio Exterior do Brasil", in *Revista Brasileira de Economia* (Junho de 1952); "Tendências e Características do Comércio Exterior do Brasil no século XIX", in *Revista de História da Economia Brasileira* (Junho, 1953); "Conceito de Equilíbrio do Balanço de Pagamentos", in *Revista de Ciências Econômicas* (Março de 1954); "Pesquisas sôbre a Economia Brasileira nos Últimos Quinze Anos", in *Sociologia* (Março de 1954); "O Problema Cambial e as Dificuldades de Importação de Bens Indispensáveis ao Desenvolvimento da Indústria", in *Diário de São Paulo* (24-7-1954); "A Taxa do Câmbio", in *Revista de Ciências Econômicas"*; (Junho de 1954); "Problemas Financeiros do Desenvolvimento Econômico", apresentado à VII Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (México, Outubro de 1954) e publicado in *Revista de Ciências Econômicas* (Dezembro, 1954). *B — Trabalhos não assinados*: "Balanço de Pagamentos do Brasil, 1953-55", em *Conjuntura Econômica*, Novembro de 1956; "Movimento de Capitais Estrangeiros a Longo Prazo", *op. cit.* Dezembro de 1956; "O Processo inflacionário e suas Conseqüências, em *Exposição sôbre o Programa de Reaparelhamento Econômico*, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, 1957; "O Problema do Balanço de Pagamentos", *op. cit.*, 1957); "A Capacidade de Importar do Brasil e suas Perspectivas", *op. cit.*

STERNBERG, Hilgard O'Reilly

(CPCD — Geografia).

Bacharel e Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Doutor em

Geografia pela mesma Faculdade. Pós-graduado nas Universidades da Califórnia e da Louisiana, onde defendeu tese de doutoramento (Ph. D.) em Geografia. Assistente de Ensino da Universidade da Califórnia, em Berkeley (1943). Professor Catedrático de Geografia da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (desde a sua fundação). Professor Catedrático de Geografia do Brasil na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Diretor do "Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil" da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Ex-Membro da Comissão do Livro Didático. Representante da Faculdade Nacional de Filosofia junto ao II Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia e à I Reunião Brasileira de Ciências do Solo. Delegado do Brasil aos XVI e XVII Congressos Internacionais de Geografia, em Lisboa (1949) e Washington (1952), respectivamente. Membro da Missão Cultural Brasileira ao Uruguai (1949). Delegado do Govêrno Brasileiro junto às I e II Reuniões Pan-Americanas de Consulta sôbre Geografia (1949 e 1952, respectivamente). Delegado do Govêrno Brasileiro ao "Seminário sôbre o Ensino da Geografia" em Montreal, Canadá, organizado pela UNESCO (1950). Presidente da Seção de "Demografia e Geografia Cultural" do XVII Congresso Internacional de Geografia em Washington (1952). Primeiro Vice-Presidente da União Geográfica Internacional. Ex-Membro da Comissão Consultiva sôbre Pesquisas de Problemas das Terras Áridas da UNESCO. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências. Membro de Honra da Sociedade de Geografia de Berlim. Membro de diversas Sociedades científicas nacionais e estrangeiras. Secretário Executivo da Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional e da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia. Comendador da Ordem Nacional do Mérito. Entre as obras publicadas: "Escotismo e Educação"; "Educação Extra-Escolar e de Adultos"; "The Pointe Coupée Cut-Off in Historical Writings", *The Louisiana Historical Quarterly, Vol. XXVIII, n.º* 1, *Jan.* 1945; 69-84. "Contribuição ao Estudo da Geografia"; "O Trabalho de Campo na Geografia e o Equipamento Didático" (Prefácio de Pierre Deffontaines); "The Distribution of Water Power Resources in Brazil with Reference to the Participation Ratio Concept", *Annals of the Association of American Geographers, June* 1948: 133-141. "The Names Pointe Coupée and false River: an Inquiry in Historical Geography", *The Louisiana Historical Quarterly, July* 1948; 9 *p.* "Enchentes e Movimentos Coletivos do Solo no Vale do Paraíba em dezembro de 1948 — Influência da Exploração Destrutiva das Terras, *Revista Brasileira de Geografia, abril-junho* 1949; 223-261. "A Propósito da Colonização Germânica em Terras de Mata da América do Sul", *Revista Brasileira de Geografia,* outubro-dezembro de 1959: 591-612. "Vales Tectônicos na Amazônia", *Revista Brasileira de Geografia, outubro-dezembro de* 1950: 511-534. "The Physical Basis of Brazilian Society, Brazil: Portrait of Half a Continent, *New York: The Dryden Press,* 1951: 52-35 "Brasil Devastado", *A Ordem, novembro de* 1951: 31-42. "A Sêca de 1951 no Ceará" (Exposição feita na

Câmara dos Deputados, a convite da Comissão do Polígono das Sêcas), *Diário do Congresso Nacional, 27 de outubro de* 1951; (10.150 — 10.155). "Aspectos da Sêca de 1951 no Ceará", *Revista Brasileira de Geografia, julho-setembro* 1951. "Agriculture and Industry in Brazil", *Geographical Journal, December* 1955; 488-502. "A Água e o Homem na Várzea do Careiro", 1956, XII + 229 p., 1 vol. de mapas. "Geography's Contribution to the Better Use of Resources", "The Future of Arid Lands", 1956; 200-220. "Fracture Patterns in the Amazon and Mississippi Valleys" (em colaboração com Richard J. Russell), *Proceedings*, XVIIth "International Geographical Congress", 1957: 380-385. "and Use and the 1951 drought in Ceará", *Proceedings, op. cit.* 372-382.

TEIXEIRA FILHO, Henrique Carneiro Leão

(CPCD — História Diplomática do Brasil)

Engenheiro Geógrafo e Civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro (atual Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil). Engenheiro-Chefe de Campo na Emprêsa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, (5-4-1921 a 16-8-1923). Diretor de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Petrópolis, de 29-9-1924 a 16-2-1927. Diretor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Petrópolis, de 21-12-1938 a 1-4-1940. Membro da Comissão Executiva que em 1925-26 dirigiu em Petrópolis a comemoração do Centenário de D. Pedro II, inclusive a Exposição Industrial daquele Município à qual também concorreu com trabalhos técnicos e de estatísticas, sendo diplomado "fora de concurso". Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, eleito em 22-8-1931, e promovido a Sócio Benemérito em 28-12-1949, sendo agora o decano da respectiva Comissão de História. Membro da Delegação Brasileira à Assembléia Inaugural do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, reunida no Rio de Janeiro em fins de 1932. Integrou a Comissão do Centenário de Petrópolis. Promoveu a fundação do Instituto Histórico de Petrópolis, inaugurado a 2-12-1938. Presidente do Instituto Histórico de Petrópolis de 1938 a 1946, Vice-Presidente de 1953 a 1958, Presidente em 20-12-1958 para o biênio 1958-60. Membro da Comissão Executiva para o sepultamento do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz Dona Teresa Cristina, em 5-12-1939. Membro da Banca Examinadora para o Concurso para Catedrático de História do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956. Professor Substituto de História do Brasil no 1.º, 2.º e 3.º anos da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1957. Concorreu em 1931 ao 2.º Congresso de História Nacional, ao qual apresentou monografia aprovada e incluída nas respectivas publicações. Secretário da Comissão Organizadora do 3.º Congresso de História Nacional, comemorativo do Centenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1938. Trabalhos publicados: "Tentativa de golpe de Estado. — A Constituição de Pouso Alegre e a atitude de Honório Hermeto". (1931 — 2.º *Cong. Hist. Nac. — Vol. I*). "O Conselheiro de Estado e Senador do Império Jeronymo José Teixeira Júnior — Visconde do Cruzeiro" (1931 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 164). "O Conselheiro Luiz Filippe de Souza Leão" (1932 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 166). "À margem de uma conferência: O Conselheiro Paulino e o Visconde do Cruzeiro" (1934 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 169). "Caxias — Cidadão político" (1938 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 173). "O Conselheiro Soares Brandão" (1940. — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 175). "O Inconfidente Rezende Costa" (1941 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 176). "Discursos sôbre Alcindo Sodré" (1952 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 216 (1955 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 228). "Centenário do falecimento do Marquês do Paraná — Do berço do Jacuí ao fastígio do poder" (1957 — *Rev. I.H.G.B. Vol.* 236). "Honório Hermeto na fundação de Petrópolis e alguns traços de sua personalidade" (1957 — *Rev. I.H G.B. Vol.* 236). "Justiniano da Rocha — biógrafo do Marquês do Paraná" (1938 — 3.º *Congresso de História Nacional — Vol. VII*). "Atitude parlamentar de Teixeira Júnior" (1938 — 3.º *Congresso de História Nacional — Vol. II*). "A Justiça de Deus na Voz da História" (1934 — *Petrópolis — in "Pequena Ilustração", e depois em* 7-9-1952, *no Recife, no "Diário de Pernambuco"*). "A Fundação de Petrópolis — O decreto de 16 de março de 1843 e outros documentos do mesmo ano" (*Trabalhos da Comissão do Centenário de Petrópolis* — 1939 — *Vol. II*). "Dom Pedro de Orleans e Bragança, Príncipe do Grão-Pará" (*Trabalhos da Comissão do Centenário de Petrópolis* — 1940 — *Vol. III*). "O Centenário Natalício do Visconde do Cruzeiro" (Com prefácio do Conde de Afonso Celso — *Conferência no Instituto Histórico* e artigos publicados no *"Jornal do Comércio"* — 1931 — *Rio.* — "A Presidência do Rio de Janeiro em 1842" *Vol. VI do Anuário do Museu Imperial. Petrópolis* — 1955).

TENÓRIO, Oscar Accioly

(CPCD — Direito Internacional Privado — Direito Internacional Público).

Desembargador. Catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, da Faculdade de Economia, da Faculdade de Ciências Jurídicas. Livre Docente da Universidade do Brasil. Obras publicadas: "Direito Internacional Privado"; "Lei de Introdução ao Código Civil"; "Da Aplicação da Lei Penal"; "Dos Mandatos Internacionais"; "Estudo sôbre a Substância dos Testamentos em Direito Privado Internacional"; "O Problema Imigratório e a Constituição de 1934"; "Imigração".

VALLADÃO, Haroldo Teixeira

(CPCD — Direito Internacional Privado)

Professor Catedrático, em virtude de concurso, de Direito internacional Privado, da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Membro efetivo desde 1924, antigo orador (1941-1944) e Presidente (1944-1946) do Instituto dos Advogados Brasileiros. Antigo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (1950-1952). Membro e antigo Vice-Presidente do "Institut de Droit International". Antigo membro do Conselho Universitário das Universidades: do Brasil e Católica do Rio de Janeiro. Doutor "honoris causa" da Universidade d'Aix, Marseille. Acadêmico da Pontifícia Academia Romana de Santo

Tomás de Aquino e de Religião Católica, Seção Jurídico-Econômica. "Soci" do Felibrige Provençal, da Academia Literária de Mistral, da *"langue doc"*. Membro da Côrte Permanente de Arbitragem da Haya. Membro da Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional. Presidente da Comissão Permanente de Inquérito e Conciliação Chileno-Suéca. Membro da Academia Internacional de Direito Comparado da Haya. Medalha da Ordem dos Advogados (Barreau) de Paris. Medalha "Teixeira de Freitas" do Instituto dos Advogados Brasileiros (1959). Presidente do Comité Nacional (Brasil) de Direito Comparado. Membro eleito do Conselho Diretor (Comité Internacional de Direito Comparado) da Associação Internacional das Ciências Jurídicas da UNESCO. Delegado do Brasil à 1.ª Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Antigo Consultor Geral da República (1947-1950). Antigo Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Presidente da Secção Brasileira da "International Law Association. Membro Titular e atual Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro do Diretório Central da Liga de Defesa Nacional. Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Presidente e Relator dos Capítulos referentes ao Poder Judiciário, à Nacionalidade e à Declaração de Direitos da Comissão Especial do Anteprojeto de Constituição, enviado pelo Instituto dos Advogados à Assembléia Constituinte, em fevereiro de 1946. Membro do Comité Executivo e do Conselho da Federação Interamericana de Advogados. Professor da Academia Interamericana de Direito Internacional e Comparado, encarregado de cursos em Havana (1945-1949). Professor, em 1952, na "Académie de Droit International de La Haye". Advogado Honorário da Ordem dos Advogados de Portugal; Membro Honorário dos Colégios de Abogados de Lima (Perú) e do Distrito Federal (Caracas) Venezuela; Membro Correspondente do Colégio de Abogados de Buenos Aires; do Instituto Chileno de Estudos Internacionais; da Academia Colombiana de Jurisprudência: da "Academia de Derecho Internacional da Universidade Bolivariana" de Medellin (Colômbia). Membro Correspondente da Academia de Ciências Políticas e Sociais da Venezuela. Membro Honorário da Associação Argentina de Direito Comparado. Membro Titular do Instituto Hispano-luso-americano de Direito Internacional. "Visiting professor" da Columbia Law School (1955). Professor do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, encarregado de Cursos nas Faculdades de Direito de Paris e Rennes (1936) e de Paris, Bordeaux e Toulouse (1949). Professor do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, encarregado de Cursos nas Faculdades de Direito de Lisboa e Coimbra em 1936-1939. Relator Geral na antiga Comissão Legislativa dos Projetos de Lei sôbre Entrada e Expulsão de Estrangeiros, Naturalização e Extradição. Membro do Tribunal de Ética Profissional da Ordem dos Advogados do Brasil, (Seção do Distrito Federal). Membro Titular da Secção Brasileira do "Comité Juridique International de l'Aviation" e Relator de Direito Internacional Privado Aeronáutico no Projeto do Código do Ar, organizado pela Secção e que serviu de base ao Código Brasileiro do Ar. Medalha da Faculdade de Direito de Paris (1936).

RELAÇÃO DOS EX-PROFESSÔRES DO INSTITUTO RIO-BRANCO

ALMEIDA, Ministro Miguel Álvaro Osório de
(CPCD — Economia Política)

ALMEIDA, Renato Costa
(CPCD — Português)

ANDRADE, Dyla Silvia Navarro de
(CEX — Prática de Arquivo)

ARAÚJO, Secretário Roberto Luiz Assumpção de
(CPCD — História do Brasil)

BACKHEUSER, Everardo
(CEX — Geografia Política do Brasil e da América Latina)

BECKER, Martha Ellen
(CE — Alemão)

BRITO, Aldemar Hora Dantas de
(CPCD — Política Internacional)

BRITO, Dante de
(CPCD — Inglês)

BURGOS, Frederico Luís de
(CE — Estenografia)

CAMPOS, Embaixador Roberto de Oliveira
(CAD — Sociologia Política)

CARVALHO, Carlos Delgado de
(CPCD — História Diplomática do Brasil
— História Diplomática Mundial

COSTA, Edilberto
(CPCD — Economia Política e Política Econômica)
(CAD — Tratados e Política Econômica do Brasil)

GABAGLIA, Fernando Antônio Raja
(CEX — Geografia Cultural do Brasil e da América Latina)

GALVÃO, Ivan
(CAD — Italiano)

GALVÃO, Jesus Belo
(CPCD — Português)

GOMES, Ministro Jaime de Barros
(CPCD — História Social e Política do Brasil)

GRIECO, Secretário Donatello
(CPCD — Português)

GRIFFIN, William James
(CPCD — Inglês)

GUIMARÃES, José Nunes
(CPCD — Política Econômica)

HERMES JÚNIOR, Ministro João Severiano da Fonseca
(CAD — Prática Diplomática)

HOLLANDA FERREIRA, Aurélio Buarque de
(CPCD — Português)

KELLER, Elza Coelho de Souza
(CPCD — Geografia

KNOX, John
(CPCD — Inglês)
(CE — Inglês)
(CEX — Inglês)

LAGE, Alfredo Martins
(CE — Inglês)

LAGO, Embaixador Antonio Corrêa do
(CPCD — Orientação Profissional)

LANTELME, Paulo
(CPCD — Português)

LATOUR, Embaixador Jorge
(CAD — Prática Diplomática)

LELLIS, Raul Moreira
(CPCD — Português)

LIMA, Alceu Amoroso
(CPCD — Economia Política)
(CAD — Sociologia Política)

LIMA, Carlos Henrique da Rocha
(CPCD — Português)

LINHARES, Yedda Leite
(CPCD — História Diplomática Mundial)

LOBO, Ministro Hélio
(CAD — História Diplomática do Brasil — Prática Diplomática)

MADEIRA, Marcos Almir
(CAD — Estudos Brasileiros)

MANGABEIRA, Francisco
(CPCD — Direito Internacional Público)
(CAD — Estudos Brasileiros)

MARINHO, Ministro Ilmar Penna
(CPCD — Direito Internacional Privado)

MELLO, José de Campos
(CPCD — Economia Política)

MONTEIRO, Clovis do Rêgo
(CPCD — Português)

MOREIRA, Laura de Barros
(CEX — Praxes Sociais e Diplomáticas)

MORTARA, Marcella
(CAD — Italiano)

MOTA, Secretário Benedito Roque da
(CAD — Prática Diplomática)

MOTTA, Petrônio
(CPCD — Português)

MULHOLLAND, John
(CPCD — Inglês)

NASCENTES, Antenor
(CPCD — Português)

NEVES, Ministro Adolpho de Camargo
(CEX — Prática Consular)

NOGUEIRA, Júlio
(CE — Português)

PEDROSA, Mário
(CPCD — Política Internacional)

PEREZ, David José
(CAD — Espanhol)

PIMENTEL, Maria de Lourdes
(CE — Criptografia)

PINHEIRO, Ministro João Baptista
(CPCD — Economia Política — Política Econômica)
(CEX — Conceitos Básicos de Economia Política e Renda Nacional)

PINHO, José Wanderley de Araújo
(CPCD — História Diplomática do Brasil)

POLZIN, Cônsul Geral Alfredo
(CAD — Prática Consular)

PORTO, Conselheiro Luiz de Almeida Nogueira
(CPCD — Direito Internacional Público)
(CAD — Prática Diplomática)

PÓVOAS, Sílvia Ribeiro
(CE — Dactilografia)

REZENDE, Omar Vieira de
(CE — Prática de Correspondência e Comunicações)

RIBEIRO, Pedro Freire
(CPCD — Política Mundial Contemporânea)

RIOS, José Arthur
(CAD — Estudos Brasileiros)

RODRIGUES, Ministro Jayme Azevedo
(CPCD — Orientação Profissional — Política Internacional

RODRIGUES, José Honório
(CPCD — História do Brasil)

SÁ, Hernane Tavares de
(CAD — Estudos Brasileiros)

SÁ, Jayme Magrassi de
(CPCD — Economia Política — Política Econômica)
(CAD — Tratados e Política Econômica do Brasil

SILVA, Embaixador Joaquim Eulálio do Nascimento e
(CAD — História Diplomática do Brasil)

SILVA, Paulo César Machado da
(CPCD — Inglês)

SILVA, Roberto Barbosa da
(CPCD — Português)

SOUSA, Senador José Ferreira de
(CPCD — Direito Civil e Comercial)

VASCONCELLOS, Cônsul Geral Dora Alencar da
(CAD — Prática Consular)

VASCONCELLOS, Cônsul Marina de Barros e
(CPCD — Francês)
(CE — Francês)

VIANA, Hélio
(CAD — História Diplomática)

ÍNDICE

Págs.

O INSTITUTO RIO BRANCO

Diretoria e Chefes de Seção 3
Histórico 5
Organização 7
Atividades 8

RELATÓRIO REFERENTE A 1958 17

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.) .. 19

Exame Vestibular 19
C. P. C. D. 22
1.º ano letivo — Corpo Docente 22
1.º ano letivo — Examinadores 23
1.º ano letivo — Corpo Discente 23
2.º ano letivo — Corpo Discente 24
2.º ano letivo — Corpo Docente — 24
2.º ano letivo — Examinadores 25
Turma diplomada em 1958 25

Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (C.A.D.) 29

Turma diplomada em 1958 29
Corpo Docente 30

Pesquisas e Publicações 31
Biblioteca 32
Programas 33

Exame Vestibular 35
1.º ano letivo 44
2.º ano letivo 56
Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas — C.A.D. 68

Legislação 77

RELATÓRIO REFERENTE A 1959 83

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.) .. 85

Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1960 85
Exame de Seleção Prévia 85
Exame Vestibular 86
C. P. C.D. 88
1.º ano letivo — Corpo Docente 89
1.º ano letivo — Examinadores 90

1.º ano letivo — Corpo Discente 90
2.º ano letivo — Corpo Discente 90
2.º ano letivo — Corpo Docente 91
2.º ano letivo — Examinadores 91
Turma diplomada em 1959 92

Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (C.A.D.) 95
Pesquisas e Publicações 96
Biblioteca 97
Programas 101

Exame Vestibular 101
1.º ano letivo 105
2.º ano letivo 111

Legislação 121

RELATÓRIO REFERENTE A 1960 125

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.) .. 127
Exame de Admissão ao Instituto Rio-Branco para o ano de 1961 127

Exame de Seleção Prévia 127
Exame Vestibular 128
C. P. C. D. 130
1.º ano letivo — Corpo Docente 130
1.º ano letivo — Examinadores 131
1.º ano letivo — Corpo Discente 131
2.º ano letivo — Corpo Discente 131
2.º ano letivo — Corpo Docente 132
2.º ano letivo — Examinadores 132
Turma diplomada em 1960 133

Prêmio Rio-Branco 136

Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (C.A.D.) 137

Turma diplomada em 1960 137
Corpo Docente 138

Pesquisas e Publicações 139
Biblioteca 140

Conferências 141

Programas 145

Exame Vestibular 145
1.º ano letivo 145
2.º ano letivo 148
Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas — C.A.D. 158

Legislação 161

PESSOAL 163

Pessoal do Instituto Rio-Branco de 1945 a 1960 165
Professôres do Instituto Rio-Branco 169
Relação dos ex-professôres do Instituto Rio-Branco 187

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO
RIO BRANCO